ANNO LVII NUMERO 205 — SABBADO 10 DE SETEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 9 de setembro, á tarde.

— **Hoje realisou-se em Dantzick (Prussia) uma entrevista de SS. MM. Alexandre II, imperador da Russia, e Guilherme I, imperador da Allemanha.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de setembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 9 de setembro, ás 4 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 10 minutos).

— **Amanhã reapparece o jornal *GLOBO*, sob a redacção do Sr. Quintino Bocayuva.**

— **A taxa do cambio sobre Londres, hoje, foi de 22 1/2 d. por 1$000, firmissimo.**

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o padre Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, professor effectivo da 1ª cadeira da lingua franceza e regedor interino do Gymnasio Pernambucano, resolve conceder-lhe 2 mezes e 10 dias de licença, com o ordenado a que tiver direito, para tratar de sua saúde onde lhe convier. Outrosim, resolve permittir que o peticionario, sem prejuizo de seus vencimentos, na conformidade do art. 171 do regulamento de 7 de abril de 1879, se ausente da provincia durante o periodo de ferias, que decorrer do 1º de novembro proximo vindouro a 3 de fevereiro de 1882.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a directoria da sociedade de soccorros mutuos *Lealdade e Beneficencia*, fundada na cidade de Goyanna, e, tendo em vista o parecer do conselheiro procurador da corôa, fazenda e soberania nacional, n. 4, de 10 do corrente, resolve, de conformidade com as disposições do decreto n. 2,711, de 19 de dezembro de 1860, autorisar a mesma sociedade a funccionar, approvando os seus estatutos contendo 90 artigos escriptos em 17 folhas de papel de linho, as quaes, devidamente selladas, foram rubricadas pelo Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, secretario da provincia.

Officios:

— Ao presidente do Piauhy. — Accuso e agradeço o recebimento dos 2 exemplares do relatorio apresentado a V. Exc. pelo Exm. Sr. Dr. Firmino de Souza Martins, 3º vice-presidente dessa provincia, os quaes acompanharam o seu officio n. 252, de 2 do corrente mez.

— Ao dito da Parahyba.—Tendo esta Presidencia transmittido a V. Exc., em 29 de abril ultimo, um officio por copia, do Dr. chefe de policia, datado de 28 do mesmo mez, sob n. 567, solicitando providencias no sentido de se poder averiguar qual o estado de uma mulata de nome Joanna, que diz ter sido libertada nessa provincia, de novo solicito as mencionadas providencias, afim de ser satisfeita nova requisição do Dr. chefe de policia, de 19 do corrente, sob n. 1,115, visto até o presente não ter tido solução o referido officio desta Presidencia, de 29 do mez de abril. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante das armas.—Tendo o Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas declarado a esta Presidencia, em aviso de 12 de julho ultimo, sob n. 21, haver solicitado providencias ao Ministerio da Guerra para que não se embaraçasse a entrega dos terrenos da fortaleza das Cinco Pontas, necessarios ás obras urgentes da estação desse nome, sirva-se V. Exc. de expedir ordem para a entrega dos fossos da mencionada fortaleza, visto que, segundo declara o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em officio de 11 do corrente, sob n. 110, não convém demorar a remoção do gyrador da locomotiva existente na mencionada estação.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de S. Francisco.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Estando regularmente concluidos os passeios lateraes das casas ns. 82 da rua da Ponte Velha e 37 da rua de S. José, pertencentes ao patrimonio do Seminario Episcopal de Olinda, e o frontal da de n. 26 da rua dos Pescadores, de propriedade de Antonio Pereira Lopes, relevo nesta data as multas impostas, de accordo com a informação da Repartição das Obras Publicas, de 16 do corrente, sob n. 254.—Communicou-se ao engenheiro das Obras Publicas.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Mande Vmc. alistar na companhia de aprendizes marinheiros, se estiver nas condições do respectivo regulamento, o menor Manoel Liodino do Nascimento, orphão de pai e mãi.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Olinda.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de N. Sra. da Graça.—Com a inclusa informação, por copia do 1º ex juiz de paz do quatriennio findo, bacharel Francisco Augusto da Costa, datada de 20 do corrente, respondo o officio de Vmc., de 5 deste mez, relativo aos livros concernentes ao alistamento militar dessa parochia.

— Ao dito de dito da parochia de N. Sra da Conceição do Bonito. — Faço constar a Vmc., em resposta ao seu officio, sem data, do corrente mez que, segundo participou me o Dr. chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 1,134, foram expedidas as necessarias ordens ao delegado do termo no sentido de serem pelos inspectores dos 2º 3º e 5º districtos dessa parochia apresentados a Vmc. as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande, em additamento á portaria de hontem, transportar á côrte, por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, dous caixões contendo cannas affectadas de molestia e porção de terra, destinadas á analyse a que o mesmo Ministerio vai mandar proceder.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data proferio o seguinte despacho na petição de Joaquim Ramos da Silva Moreira, official de registro de hypothecas da comarca de Jaboatão, sobre a qual informou esse Thesouro, em officio de 13 de julho proximo passado, sob n. 29: « Não ha que deferir, em vista das informações. »

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que, no requerimento do professor Pacifico Paulino Malaquias, relativo ao titulo de vitaliciedade no magisterio publico, alludido em suas informações ns. 142, 165 e 308, de 8 e 30 de julho do anno passado, e 17 do corrente mez, proferio hoje o seguinte despacho: « Indeferido, á vista do disposto no art. 140 do regulamento de 7 de abril de 1879. »

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia, em resposta ao officio de V. S., de 16 de julho ultimo, consultando se acha-se impedido de funccionar em processo no qual haja inquerito feito por seu pai, na qualidade de delegado, manda transmittir-lhe, por cópia o parecer do presidente interino no Tribunal da Relação do qual se verifica haver o referido impedimento.

— Ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V S., para seu conhecimento e afim de o fazer constar ao interessado que a petição do foguista Manoel Joaquim de Cerqueira, que veio annexa ao seu officio de hontem datado, sob n. 215 foi por despacho de hoje remettida ao inspector do Arsenal de Marinha para attender o supplicante.

— Ao bacharel Julião Tenorio de Albuquerque.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Iguarassú.—Communicou se ao juiz de direito e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o padre João Augusto da Frota para exercer o cargo de regedor do Gymnasio Pernambucano.—Fizeram-se as communicações convenientes.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Hosana Pacheco, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino da povoação de Santo Amaro de Serinhaem, e tendo em vista a informação, n 313 de 20 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica resolve conceder a peticionaria dous mezes de licença com ordenado integral para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao brigadeiro Agostinho Marques de Sá, commandante das armas.—Accuso recebido o officio n. 510, de hontem, em que V. Exc. me participa haver, na mesma data, assumido o exercicio do cargo de commandante das armas desta provincia.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao brigadeiro João Antonio de Oliveira Valporto.—Havendo V. Exc. deixado hontem o exercicio do cargo de commandante das armas desta provincia, por tel-o assumido o brigadeiro Agostinho Marques de Sá conforme participou-me este em officio da mesma data, sob n. 510, cumpro o grato dever de agradecer a V. Exc. a coadjuvação que prestou-me, durante o tempo que servio sob a minha administração.

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. a inclusa guia de soccorrimento dos soldados voluntarios do exercito Sebastião Pereira da Silva e Manoel Ferreira de Oliveira, os quaes, segundo consta do officio do Exm. presidente do Rio Grande do Norte, de 21 do corrente verificaram praça naquella provincia com destino a um dos corpos existentes na côrte. Para os fins convenientes, declaro a V. Exc. que nesta data expeço as necessarias ordens afim de que no vapor *Pará* esperado dos portos do norte sejam transportados áquella côrte os referidos soldados.—Mandou se dar transporte e communicou-se ao presidente do Rio Grande do Norte.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Para os fins convenientes, communico a V. Exc. que no requerimento de Paulino José da Costa Amorim propondo a venda de um predio no povoado da Torre para o estabelecimento do hospital de molestias agudas a que allude a lei n. 1,390 proferi hoje o seguinte despacho: « Dirija-se ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife. Aproveito a occasião para ractificar a autorisação verbal que conferi a V. Exc afim de escolher e indicar-me depois dos exames necessarios dentre os predios que forem offerecidos, o que melhor convenha para a fundação do dito hospital.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Nos termos de sua informação de 13 do corrente, sob n. 557, mande V. S. entregar ao engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas, a quantia de 216$000 para occorrer as despezas com as comedorias do pessoal empregado no alludido serviço, nos mezes de junho a outubro deste anno. Relativamente á importancia de 885$6.0, que falta para prefazer a de 1:101$609, total da requisição feita por aquelle engenheiro, e que não póde ser tambem entregue por dizer respeito ao presente exercicio, em que não ha credito, tenho a dizer-lhe que sobre ella me dirijo nesta data ao ministro da marinha. Para os fins convenientes, remetto-lhe cópia da informação prestada pelo mesmo engenheiro, em que esclarece a razão de não haver sahido para referida despeza.—Communicou-se ao engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com o exposto em sua informação de 20 do corrente, sob n. 34, autoriso Vmc. a mandar entregar a directoria da sociedade Nova Emancipadora a subvenção de 1 500$000, votada no § 89, art. 1º, da lei do orçamento vigente.

— Ao engenheiro director interino da repartição das Obras Publicas.—Providencie Vmc. para que, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 20 do corrente, sob n. 1,128, sejam feitos os concertos de que carece o cano de esgoto da cadeia da cidade do Rio Formoso - Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial e ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro director das Obras Geraes.—Approvo o termo de contrato, que por cópia acompanhou o officio de Vmc., de 18 do corrente, sob n. 268, celebrado com Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento para a pintura das pontes de Pedro II, Bôa-Vista, 7 de Setembro e reparos desta ultima.—Remetteu-se cópia do contrato ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—Recommendo a Vmc. que preste a devida attenção ao processo que deve ser instaurado pelo tiro disparado sobre pessoas da familia do capitão Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, na villa de S Bento, afim de que possam ser punidos os autores do facto alludido, dando conta a esta presidencia ácerca de qualquer resultado do processo.—Officiou-se ao juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento.

— Ao dito interino de Goyanna. — De accordo com o telegramma de hontem datado, do Ministerio do Imperio, declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 12 do corrente, que, para effeitos legaes dos recursos eleitoraes, o alistamento dos eleitores não se considera encerrado. Os nomes dos novos incluidos, em virtude de recursos, devem ser lançados em listas especiaes.

— Ao juiz municipal do termo de Goyanna. — Não tendo sido até esta data recebidos na Secretaria desta Presidencia, os mappas para a confecção da estatistica policial—judiciaria, de que tratei em meu officio circular de 19 de abril ultimo, tenho á declarar-lhe que se faz necessario a remessa daquelles mappas, com a maxima brevidade. — *Mutatis mutandis* aos juizes dos termos de Itambé, Olinda, Jaboatão, Ipojuca, Escada, Bonito, Villa-Bella, Ingazeira, Cimbres, Cabrobó e Petrolina.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar de Santo Agostinho do Cabo.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento e em resposta do seu officio de 18 do corrente, que, segundo participou-me o Dr. chefe de policia em officio de hontem, sob n. 141, foram expedidas as necessarias ordens ao delegado do termo, afim de que pelos inspectores dos 2º e 4º districtos dessa parochia sejam apresentadas a Vmc. as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Barreiros.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 do corrente, communicando haver naquella data nomeado para exercer interinamente o cargo de promotor publico dessa comarca, o bacharel José Bonifacio de Sá Pereira. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 do corrente, communicando haver absolvido o juiz municipal desse termo, bacharel José de Amorim Salgado, da accusação que em processo de responsabilidade de lhe fôra intentada por denuncia do respectivo promotor publico.—Respondeu-se o officio do juiz municipal, de 16 do corrente, e communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao bacharel Balbino de Moraes Pinheiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 13 do corrente, communicando aceitar a remoção para a comarca de Timbaúba, e que naquella data deixara o respectivo exercicio.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz de direito de Bom Jardim. —O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento dos officios de V. S., de 10 e 16 deste mez, communicando haver o juiz municipal desse termo entrado no goso de licença e encerrado a 2ª sessão do jury.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Caxangá. —O Exm. Sr. presidente da provincia, manda remetter a V. S., em solução ao seu officio de 22 do corrente, sob n. 105, 64 passes impressos de ida e volta e 65 de volta, em substituição de 129 passagens gratuitas dadas por autoridades policiaes, nos carros dessa estrada de ferro, durante o mez de julho proximo passado. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1881

Angela Maria do Espirito Santo e Silva. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.—Encaminhe se.

Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.—Sim.

Braga Gomes & C.—Sim.

Conrado Gonçalves de Farias.—Tendo-se esgotado o credito votado no § 43 do art. 1º da lei do orçamento em liquidação, autoriso nesta data o Thesouro Provincial a escripturar a despeza de que trata o supplicante, no quadro da divida passiva.

Directoria do Club Abolicionista do Recife.—Informe o Sr. administrador do theatro Santa Isabel.

Davino Bartholomeu da Silva Pinto.—Requeira ao Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Domingos do Rosario Lins.—Sim, não havendo inconveniente.

Francisco de Assis Lima.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisca das Chagas.—Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Bacharel Francisco Jacintho de Sampaio.—A' vista da informação, nada ha que deferir.

Hemeterio José dos Santos.—Passe portaria na forma requerida.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para attender a supplicante, não havendo inconveniente.

João Rodrigues de Moura.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José d'Annunciação Carvalho.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Joaquim José de Mello.—Deferido.

Jeronymo Correia de Albuquerque.—Nesta data mando o Thesouro Provincial escripturar no quadro da divida passiva a despeza de que trata o supplicante.

João Ayres da Silva Moura.—Sim.

Capitão Manoel Alexandre de Albuquerque Pitta.—Sim.

Bacharel Thomaz Landim.—Encaminhe-se.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de setembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1198—Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de setembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 6:

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João, escravo de José Dias da Silva, á requerimento de seu senhor; Antonio Quinto Maia, Thomaz Dias Fernandes e Rodrigo Elviro de Mello, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, João Manoel Martins, por disturbios; Henry da Costa, Bernardino Antonio de Lima, Senhorinha Maria da Conceição e Maria Severina da Conceição, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Antonio Ignacio Muniz do Amaral, por offensas á moral publica; João Baptista da Costa Santiago, Eduardo Alfredo Ribeiro de Mattos e Maria Joaquina, escrava de D. Antonia Maria da Silva, por disturbios.

— A' ordem do do 2º distrito da Boa-Vista, Alexandre Ferreira Sette, por embriaguez.

— A' ordem do do 2º districto da Graça, José Lopes Maximo Pereira, Feliciano Gomes de Mattos e Juventino Lopes Maximo Pereira, por offensas á moral publica.

No dia 7:

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Josquim Antonio ou Manoel Joaquim Antonio, por crime de roubo; Benedicto Gomes de Oliveira, por embriaguez e disturbios; Antonio Ribeiro da Silva e Louis Walle, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Angelica, escrava de Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, á requerimento de seu senhor; Francisco Vieira da Cunha, Miguel Candido de Oliveira e José Antonio de Paula, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Graça, Manoel Galdino Bispo, por disturbios.

No dia 8:

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Augusto Florencio dos Santos, por embriaguez e disturbios; Manoel Francisco de Paula, por crime de furto; e Julio Gomes da Silva, alienado, até que tenha o conveniente destino.

— No dia 4 do corrente, ás 5 horas da tarde e na rua do Conde d'Eu, do termo do Cabo, Antonio Pereira de Lima, travando-se de razões com Antonio Rufino Dias ferio á este gravemente.

No mesmo dia acima, ás 7 horas da noite e no 2º districto do referido termo, João de Barros Silva Evangelista espancou barbaramente a Olympio Clemente da Silva Duro, que ficou gravemente ferido.

Contra os delinquentes, que foram presos em flagrante, estão as autoridades competentes procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1881

Ladisláo Xavier de Souza Fonseca.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas na portaria de licença.

Maria Elvira de Vasconcellos C.—Registre-se a apostilla de 1 de julho proximo passado, e façam-se as devidas notas.

Contas do collector de Jaboatão.—Volte ao Sr. contador para declarar-se opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas, communicando ter sido concluido o passeio do Paço da Assembléa.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter autorisado o fornecimento de differentes objectos necessarios a enfermaria da Casa de Detenção.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter prorogado o contrato de João Rodrigues de Moura.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Vicente da Silva Monteiro.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Digna de Santa Rosa.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Dr. Ezequiel Franco de Sá.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Contas da thesouraria da repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da quinta parte da loteria da igreja do Rosario da Boa-Vista.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da terceira parte da loteria da matriz de Salgueiro.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da oitava parte da loteria da igreja da Estancia.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do escrivão servindo de collector de Jaboatão.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do collector de Jaboatão, José de Carvalho G.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 53ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 52ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 82ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 84ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 85ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Manoel da Cunha Macedo e outros.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

Francisca Maria de Mattos.—Pague-se.

Maia Pacheco & C.—Pague-se.

Felix Paes da Silva Pereira.—Deferido, voltando esta a Contadoria para fazer-se as devidas notas.

Engracia Velloso da Santa Rosa. — Registre-se e façam-se as devidas notas.

José Elias de Oliveira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Regedor do Gymnasio.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente autorisando o fornecimento de um livro para registro de mostra do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações

Amorim Irmãos & C.—Dê-se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

D. Maria Amelia de Freitas Moraes Pinheiro.—Idem.

Pedro Pessoa Velloso da Silva. — A' vista da informação, dê-se a licença.

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia

Antonio Dias dos Santos.—Sim.

Antonio Carneiro da Costa.—Como requer.

Manoel dos Santos Villaça.—Deferido.

Oliveira & Irmão.—Não sendo o estabelecimento de igual natureza do que já occupou a casa de que se trata, concede se.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 9 de setembro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Missões Brasileiras e Missões Argentinas

III

Não é necessario imputar aos visinhos qualquer plano hostil ao nosso paiz para que emulemos com elles no povoamento das regiões limitrophes, contrapondo ferro-via a ferro via, telegrapho a telegrapho, industria a industria, progresso a progresso. Onde quer que, em nosso immenso territorio, estivesse encravada uma secção como as Missões Brasileiras, reunindo tantas condições de prosperidade, ahi deverá chegar o influxo de uma politica economica que não duvidasse semear com largueza para colher por cendobro. Defrontando, porém, Estados estrangeiros, e interessando, portanto, as condições estrategicas da defeza nacional, esta região deve ser para todo o governo previdente o ponto de mira dos mais perseverantes e reflectidos esforços. Não basta que esteja tudo feito, sob o aspecto da estrategia, primeiro a ser considerado na viação ferrea de S. Pedro do Sul, desde que podermos, segundo a phrase do Marquez do Herval, voar de Porto Alegre ás fronteiras e transpôl-as. E' incontestavel que o systema das vias militares do sul do Imperio carece de um porto franco á grande navegação, e porventura não se deparará outro que, para este effeito, melhores vantagens offereça do que o de Santa Catharina, a 40 horas do Rio de Janeiro. Povoar, porém, as Missões, dar facil sahida aos numerosos productos que do seu vasto e fertil solo podem esperar-se, ligal-as por um lado á vida interior e por outro ao oceano, pelo caminho mais curto e, portanto, mais economico, são providencias simultaneamente estrategicas, commerciaes e industriaes, que não podem ser procrastinadas.

Fallece-nos toda a sorte de competencia para suggerir um plano completo de defeza nacional em todas as suas particularidades, e contentamo-nos com indicar o que se nos afigura promptamente exequivel. O que principalmente desejamos, é chamar para este grave objecto a attenção do governo e do paiz. Vendo a ponto de ser convertido em lei o projecto que eleva as Missões Argentinas á cathegoria de territorio nacional, julgamos opportuno o momento de pedir aos consules que cogitem.

A mesma razão que induz os nossos visinhos a activarem a colonisação das suas Missões deve induzir-nos a colonisar as nossas, cujas condições climatologicas e aptidão do solo tão perfeitamente se adaptam ao immigrante de todas as latitudes da Europa. A este respeito daremos a palavra a um homem competente, companheiro e auxiliar de Humboldt, o naturalista Bompland, que residindo em S. Borja, isto escrevia em 1854 ácerca da productibilidade das Missões Brasileiras.

« De par com o trigo (*triticum sativum*) e a cevada (*hordeum vulgare*) cultiva-se naquella—nova terra de promissão—a canna de assucar (*saccharum officinarum*), o anil (*indigofera tinctorum*), o algodão (*gossipium hirsutum*) e o café (*coffea arabica*).

« O clima é, com pequenas variantes, uniforme: em certa zona do terreno obtera-se vantajosamente a cultura do trigo e da cevada, n'outra a canna de assucar e o anil, etc. Em todas as povoações podem ser cultivados o milho, a mandioca, batatas doces batata ingleza, feijão, melões, melancias, etc. A terra vermelha das Missões é a mais apropriada aos legumes, que nos vem da Europa.

« Todas as especies e variedades de fumo podem ser cultivadas nas Missões, podendo a industria desta região offerecer ao commercio além do tabaco colorado e escuro, o que é conhecido no Paraguay pelos nomes de *peti pará*, *peti-habi* e *peti-puca*.

« São innumeras as arvores indigenas e entre as fructiferas contam-se larangeiras e pecegueiros no primeiro plano, e além disso videiras, pereiras, macieiras, amendoeiras, figueiras, marmelleiros, etc. »

Accrescentaremos que a herva-mate, conhecida pelo nome de *missioneira*, é a que melhor sustenta nos mercados da Prata a competencia com a paraguaya. A riqueza Florestal do Alto-Uruguay é tradicional pela sua variedade, abundancia e propriedade da madeira.

Ha ahi outra região que maiores vantagens offereça á colonisação? A emigração que aflue para o Rio da Prata acudiria com certeza ás Missões Brasileiras, desde que a viação ferrea, na parte innavegavel do Uruguay, assegurasse mercado proximo a tão rica e numerosa producção. E' o que está fazendo pela sua parte o governo argentino; é o que pela nossa devemos tambem fazer.

Se para este fim parecer necessario fundar grandes nucleos coloniaes, em tal maneira organisados que a tutella do Estado possa retirar-se em prazo curto, depois de os haver dotado com as indispensaveis condições de viabilidade interna ou externa; por que o não fariamos? As antigas colonias do Estado foram mal situadas pela falta de mercados proximos. Será uma razão para vedar a fundação de outras, como fez intempestivamente o decreto legislativo de 12 de novembro de 1880? Não haverá possivel meio termo entre a tutella governamental, protrahindo-se por annos, reduzindo o colono a pensionista do Estado, fanando-lhe a iniciativa, e o completo abandono do colono á sua propria sorte e responsabilidade?

Não presumimos ter proposto o que deva ser aceito em todas as suas partes, sem discrepancia nem hesitação. Desejamos se haja este assumpto por um dos mais interessantes que devem captar a solicitude do governo, e de boamente aceitaremos a solução que fôr dictada pelo exame reflectido das conveniencias economicas e estrategicas do Brasil.

Nem nos move qualquer sentimento de systematica desconfiança para com os nossos vizinhos. Todos os nossos votos, e os votos de todo o Brazil são pela solidariedade commercial, industrial e moral dos povos americanos. Lamentavelmente as paixões tomam muitas vezes, sem que o presintamos, o lugar da razão calma, e não é raro que povos e governos julguem bem servir e zelar os seus interesses, emquanto os desservem e compromettem. Nem o Brazil nem os nossos vizinhos estão isentos do erro.

Terminando o que sobre este assumpto tinhamos de dizer relativamente á provincia do Rio Grande do Sul, e antes de passarmos aos pontos que se prendem á fronteira do Paraná, agradeceremos a *Nacion* e a outros orgãos da imprensa platina a consideração com que em geral se referiram ás primeiras observações que nos suggerio o projecto argentino e as mostras de cavalheirosa sympathia que se dignáram de manifestar-nos. A politica internacional honesta e desambiciosa faz-se ás claras, instruindo os povos, encaminhando a opinião, assignalando sem rebuço os perigos e indicando os meios de os evitar. Zelando cada uma os interesses da sua patria, a imprensa argentina, a oriental e a brasileira póde prezar-se reciprocamente e cooperar em commum na grande obra da fraternidade do continente. Este generoso programma, não seremos nós que a elle faltaremos. Como a *Nacion*, entendemos que as emulações da paz podem matar as da guerra e é para aquellas que appellamos, contribuindo com o que podemos para que a propriedade das Missões Brasileiras caminhe de par com a das Missões Argentinas.

(Jornal do Commercio).

REVISTA DIARIA

Jury do Recife—Ainda não póde hontem haver sessão neste tribunal, por só terem comparecido 31 juizes de facto. Foram sorteados os seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves
Dr. Felix Alexandrino Bruno da Silva.
Henrique Ernesto Martins.

Freguezia de Santo Antonio
Francisco d'Assis Bôa-Vista.
José Fernandes Lins Pessoa.
José Gonçalves da Silva Bastos.
Theodoro José Tavares.
José Antonio Cardoso.
Ignacio do Rego Barros Pessoa.

Freguezia da Bôa-Vista
Ignacio Barroso de Mello.
Antonio da Silva Azevedo.
Horacio Joaquim de Miranda Seve.
Antonio Maximiano de Veras.
Manoel Antonio Gonçalves.
Miguel Lucio de Albuquerque Mello.

Freguezia de S. José
Joaquim Barbosa dos Reis.

Freguezia dos Afogados
Arcelino Rodrigues dos Anjos.
Joaquim Pedro da Costa Maduro.

— Foram dispensados por terem provado estar doente: Joaquim Gomes Pessoa, Joaquim Almachio Odilon Duarte, José Theodoro Gomes, Otton Xavier de Oliveira.

— Foram multados em 20$000 todos os jurados sorteados que não teem comparecido.

— A sessão ficou adiada para hoje.

Processo policial—Pelo escrivão Costa Pontes, foi hontem remettido ao Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 2º districto criminal, por intermedio do Sr. escrivão interino do jury, Rego Junior, o processo policial a que procedeu o Sr. Climaco da Silva, subdelegado em exercicio da freguezia de Santo Antonio, contra o subdito portuguez José Antonio de Magalhães, por ter este estabelecido publicamente, no andar terreo do predio n. 11 do pateo do Carmo, uma rifa contraria a lei n. 1,099, de 18 de setembro de 1860, e decreto n 2874 de 31 de dezembro de 1861; pelo que está incurso nas penas do art 1º da mesma lei.

O réo vendia os bilhetes da tal rifa aos preços de 20, 40 e 100 réis, dizendo que esta especulação, não era mais do que um meio por elle inventado para dar extracção as miudezas que tenha na dita casa, sem formula alguma de estabelecimento a não ser o de casa de rifa, onde se reunia constantemente crianças, e pessoas inexperientes que com a promessa de um premio, despendiam as mais das vezes sem proveito o seu dinheiro.

Liberdade—No dia 8 de corrente, a Exma. Sra. D. Maria da Conceição de Borba Cavalcante, com sciencia e acquiescencia de seu esposo, o Sr. Jorge Clemente de Borba Cavalcante, concedeu carta de liberdade, sem nenhum onus, á sua escrava Joanna, parda de 23 annos do idade. Foi assim que essa digna senhora quiz solemniser o seu anniversario natalicio.

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Ville d'Alger*, e pelos navios *Mary, João Valle*, e *Rapid* vieram para nosso porto: azeite de oliveira, 54 barris; batatas, 300 gigas e 29 caixas; bitter, 20 ditas; cebolas, 10 ditas; cerveja, 30 ditas; cidra, 6 ditas; farinha de trigo, 2.164 barricas; feijão, 60 saccos; genebra, 20 caixas; legumes, 19 ditas; manteiga, 114 ditas, 100 barris e 170 meios; massas italianas, 2 caixas; queijos, 22 ditas; sal, 38.400 litros; uvas, 10 caixas; vinagre, 5 pipas e 25 barris; vinho, 41 ditos e 26 pipas.

Justa reclamação. O Revm. Sr. vigario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife procurou-nos para dizer-nos que deixou de effectuar, no dia aprazado pela autoridade, o casamento a que se refere a noticia que ante-hontem demos sob a epigraphe *Subdelegacia do Recife*, por haver o nubente declarado a elle parocho *que não queria casar e que só casaria obrigado*; opposição que S. Revma. contava poder vencer com prudentes conselhos, o que não teve lugar porque o nubente evadio se logo no dia seguinte.

Club Instructivo—Hontem, ás 11 horas do dia, em sua séde, rua do Aragão n. 9, perante os socios deste novo club, que tem por fim derramar a instrucção entre seus associados, procedeu-se á eleição da directoria, que ficou organisada da maneira seguinte:

Presidente.—João de Barros Netto Junior.
Vice-presidente.—Candido Mauricio de Alencar.
1º secretario.—Luiz F. de Amaral.
2º dito.—Augusto Nery Carneiro M.
Orador.—Graciliano Martins.
Thesoureiro.—Candido Amorim Fialho.
Commissão revisora de theses.—Candido Fialho, Candido de Alencar e Jayme de Miranda.

Gymnasio Pernambucano—Teve lugar ante-hontem, como noticiamos, a sessão litteraria, promovida pelos alumnos externos desse instituto, em commemoração ao 26º anniversario do mesmo instituto.

A's 11 horas da manhã, presente grande numero de pessoas gradas, o Sr. Dr. José Diniz Barreto, abrio a sessão com um mui applaudido discurso, seguindo-se na tribuna os seguintes Srs.: Vicente Neiva, por parte do externato; Augusto Wanderley, por parte da sociedade Propagadora da Instrucção Publica e Gremio dos Professores Primarios; Antonio Guimarães, do Recreio Instructivo; Alfredo Saturnino, da Pugna Litteraria; Adalberto Guimarães, do Club Abolicionista; José Anselmo Sant'Iago, d'aula de Philosophia; Diogo Hobenicio, d'aula de Inglez; Valdivino Wanderley, d'aula de Rhetorica; Arthur Ramos, do 2º anno de Francez; João Capistrano, do 1º anno de Francez; João F. de Souza, d'aula de Portuguez; Manoel Cicero, d'aula de Geometria; Agripino Simões, d'aula de Geographia; Goes Telles, José Alves, Henrique Azevedo, Misael de Souza, Manoel Alves, Francisco Alpheu, João Baptista Peixoto, José dos Santos Oliveira e José Alves Anacleto. Foram todos calorosamente applaudidos.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, o Sr. presidente encerrou a sessão.

Theatro Santa Isabel. — Realisa-se, na quarta-feira (21 do corrente), nesse theatro, a festa artistica das sympathicas actrizes D. Elvira Antunes e D. Edelvira Lima.

Sobe a scena a engraçada opereta em 2 actos, de costumes portuguezes, *Intrigas no Bairro*, que tanto successo fez no Rio de Janeiro e em Lisboa. Toma parte, nessa interessante opereta o distincto actor Antonio Pedro. Vai tambem á scena o magnifico drama em 5 actos — *O Conde de S. Germano ou o Diabo em Paris.*

Recursos eleitoraes—Na sessão de hontem, o Tribunal da Relação julgou 19 desses recursos, sendo 12 da provincia das Alagôas, 6 da de Pernambuco e 1 da da Parahyba.

Club Commercial — A's 11 do dia de

amanhã, haverá sessão, nesta [illegible], na rua do Bom Jesus n. 1 2º andar, afim de dar posse á nova directoria, e discutirem-se as theses: *E' admissivel a emancipação da mulher; e Galileu perante a historia,* pelos Srs. Moreira do Cabo, Pinto Alves e Mattos Sobrinho.

Armada Brasileira — Victima de affecção na espinha dorsal, falleceu, no Rio de Janeiro, á 25 do passado, o nosso comprovinciano Thomaz Dowsley, primeiro tenente da armada brasileira, na idade de 30 annos. Era homem intelligente e notavel maritimo.

A' seus irmãos nossos pezames.

Club Abolicionista — Lista dos donativos angariados pela commissão da Magdalena, composta dos Srs. Affonso Gordilho Costa, Antonio Calmon de Brito, e Pedro F. Correia de Oliveira:

D. Amelia A. de Oliveira	20$000
Commendador J. I. do Rego Medeiros	20$000
Barão de Nazareth	20$000
Commendador José de Amorim	10$000
Antonio José de Oliveira Campos	10$000
Engenheiro Joaquim F. Leal	10$000
Dr. Alfredo Alves Matheus	10$000
Coronel Domingos A. Matheus	10$000
Manoel J. de Amorim	10$000
Dr. Sigismundo Gonçalves	10$000
D. Maria Ayres Guimarães	5$000
D. Antonio Casademunt	5$000
Dr. Ignacio J. de Souza Leão	5$000
Padre Menezes	5$000
Um anonymo	5$000
Commendador Antonio I. do Rego Medeiros	5$000
Um anonymo	5$000
Thomaz J. da S. Gusmão	5$000
Francisco José da S Braga	5$000
D. Francisca Dantas Barroca	3$000
Juvenal Rodrigues	2$500
Juvencio Rodrigues	2$500
Dr. M. da Trindade Peretti	2$000
D. Bemvinda da C. Souto Maior	2$000
D. Maria V. do Rego Barroca	2$000
Jose Francisco de Sá Leitão	2$000
M. de Santa Rita	2$000
Manoel Brandão	2$000
M. & C.	2$000
Carneiro & Irmão	2$000
Gomes & Irmão	2$000
Dr Virgilio de Gusmão Coelho	2$000
Dr. João de Freitas Henrique	2$000
Um poeta	2$000
Um philosopho	2$000
Um abolicionista	2$000
José J. Mendes	2$000
Antonio J. P. de Oliveira	2$000
Leitão & Oliveira	2$000
Um anonymo	2$000
Um abolicionista	2$000
Jeronymo Fiuza	2$000
Loureiro	1$500
Serra & Santos	1$000
Joaquim C. F. da Luz	1$000
Damião dos Santos	1$000
Domingos Vieira	1$000
M. R. Canhoto	1$000
Uma abolicionista	1$000
Dr. João A. C. W. Lins	1$000
Um anonymo	1$000
Um republicano	1$000
Um abolicionista	1$000
Um abolicionista	1$000
Um anonymo	1$000
José Cardoso	$500
Albino Milheiro	$500
Uma anonyma	$500
Um anonymo	$400
Justino dos Santos	$200
Um anonymo	$200
	238$800

Gremio Litterario — Essa sociedade celebra amanhã, ás 10 horas do dia, no lugar do costume, sessão ordinaria.

Setenario — Começará amanhã o de Nossa Senhora das Dores, na igreja do Seminario de Olinda, com pratica religiosa e benção do Santissimo Sacramento, todos os dias pelas 5 horas da tarde.

Norseman — Esse vapor, pertencente á companhia do cabo submarino das costas do Brasil, chegou hontem do sul do imperio, e deve seguir para o norte, para reparar o cabo entre Pernambuco e o Maranhão.

Fallecimento — Em seu engenho *Tapera*, da freguezia de Ipojuca, falleceu, na noite de 7 para 8 do corrente, o tenente coronel da antiga guarda nacional João Carlos Bezerra Cavalcante, agricultor abastado, e cavalheiro estimado.

Outro — Falleceu hontem, em casa do professor José Joaquim Borges Uchôa, na Capunga, para onde tinha ido á procura de melhoras á sua saúde, Ignacio Xavier de Paula Rocha, na idade de 48 annos.

Deixou viuva e tres filhos em extrema pobreza.

Ferimento grave — Mandam dizer do Cabo que, no dia 4 do corrente, pelas 5 horas da tarde, e na rua Conde d'Eu dessa cidade, travaram-se de razões Antonio Pereira de Lima e Antonio Rufino Dias, e pessando á vias de facto o primeiro ferio ao segundo gravemente. O delinquente foi preso.

Espancamento — Mandam mais dizer d'alli que, no mesmo dia ás 7 horas da noite, porém no 2.º districto do termo, João de Barros Silva Evangelista espancou barbaramente á Olympio Clemente da Silva Duro, que ficou *mole* não só pelas pancadas, mas tambem pelo ferimento grave que recebeu. O delinquente foi tambem preso.

Dinheiro perdido — Um guarda civico achou uma pequena quantia, que alguem perdera, na rua da Imperatriz.

Quem fôr seu dono póde ir reclamal-o na subdelegacia do 1.º districto da Boa-Vista.

Recife Drainage — Pelo Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial foi prorogado, até 15 do corrente, o prazo para o pagamento, no Consulado Provincial, da contribuição pelo serviço da companhia Recife Drainage, relativa ao segundo semestre do exercicio de 1880—1881.

Nova Thalia — Essa sociedade dramatica, realisa amanhã, á noite, o seu espectaculo de installação, com a representação do drama — *Vinte e Nove ou Honra e Gloria*, e a comedia *Trinta Botões*.

Passamento — Falleceu hontem, em consequencia de antigos padecimentos, o ex-negociante desta praça Antonio Emygdio Ribeiro.

Era um caracter serio e um excellente pai de familia.

Outro — Tambem falleceu ante hontem á noitinha, victima de um violento insulto asthmatico, o bem conhecido e geralmente estimado official da Fazenda Provincial Nicoláo Vieira da Silva.

Espirito zombeteiro, porém, inoffensivo, nunca houve quem visse triste o Vieira; e no entanto só Deus e elle sabiam que de esforços e torturas lhe eram precisos tentar e soffrer para manter 24 pessoas de familia!

Era elle com effeito um modelo de abnegação para a familia, e de par com isso um bom cidadão.

Club Carlos Gomes — Realisou, no dia 6 do corrente, o concerto annunciado, em solemnisação ao 2.º anniversario. Foi uma festa brilhante.

O salão, decorado com elegancia, podia ter cerca de 700 convidados, entre estes umas 200 senhoras, além das commissões do Gabinete Portuguez de Leitura, Nova Emancipadora, Club Abolicionista, Propagadora do Poço da Panella, Monte Pio Portuguez, Luso Brasileira, Instituto Litterario Olindense, Junta do Hospital Portuguez, Juventude e irmandade de Santa Cecilia. Tambem se fizeram representar ás redacções de diversos jornaes da provincia e a officialidade da corveta *Ypiranga*.

O programma do concerto, no qual figuravam trechos bem escolhidos das quatro operas de nosso maestro Carlos Gomes — *Fosca, Maria Tudor Salvator Rosa* e *Guarany*, — era attrahente, e a execução correu bem, sendo dignos de todo o elogio os que tomaram parte nessa festa esplendida.

A peça, porém, que produzio maior effeito, foi a phantasia sobre a *Fosca*, para flauta, clarinette e piano, com acompanhamento de instrumentos de corda, composição do nosso distincto comprovinciano o Sr. Euclides Fonseca, ao qual foi offerecida nessa noite de regosijo geral, uma medalha de ouro com as seguintes inscripções: — *Ao insigne virtuose e compositor Euclides Fonseca — Homenagem do Club Carlos Gomes, 7 de setembro de 1881.*

Dando esta prova de apreço ao talento, recompensando os relevantes serviços que o mesmo senhor, com tanto desinteresse e gosto, tem prestado á essa tão util associação, os seus socios praticaram um acto digno de todo louvor e o publico, no momento da entrega da medalha, manifestou a sua approvação com estrepitosos applausos.

Tambem foi presenteado com um lindo ramalhete e um rico album de velludo, bordado á ouro, no qual se lia uma manifestação assignada por todos os socios do Club, o seu socio fundador e presidente, o Sr. Adelpho Guedes, á quem essa associação deve o seu engrandecimento e eterna gratidão pelo zelo e dedicação com que tem sabido cumprir com os deveres inherentes ao cargo que tão dignamente occupa, angariando a sympathia geral, da qual, nesta occasião, recebeu provas.

O Club Carlos Gomes não se limitou a recompensar o talento e a dedicação: estendeu a sua mão caridosa para a familia do seu finado professor Theotonio José de Souza, procurando passar entre os seus convidados exemplares da quadrilha *Cecy*, que, no intervallo da 1.ª para a 2.ª parte, á *Philarmonica* executou em honra á memoria do mesmo professor.

Tão nobres sentimentos abonam de sobejo o *Club*, ao qual felicitamos pela sua festa e desejamos toda prosperidade.

Ao Sr. Adelpho Guedes e Euclides Fonseca os nossos parabens.

Partida — Segue hoje para Fernando de Noronha, no vapor *Jaguaribe*, com sua familia, o nosso amigo capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, nomeado secretario interino d'aquelle presidio.

Desejamos-lhe prospera viagem, e que no desempenho de seu novo cargo se conduza com a intelligencia e actividade que lhe são peculiares.

Restauração Pernambucana — No domingo (18 do corrente), ao meio dia, na rua da Imperatriz n. 2, terceiro andar, deve haver sessão da assembléa geral dos membros dessa associação, para se proceder á eleição da nova administração.

Imprensa — Recebemos do Rio de Janeiro: o n. 6 do jornal *Agricultor Progressista*; e o n. 251 do *Mequetrefe*.

Capunga — A rua ou estrada da Baixa-Verde, na Capunga, segundo d'alli nos informam, acha-se no mais deploravel estado. Invadida pelas marés grandes, que a vão solapando, e estragada pelas aguas das chuvas, é ella hoje uma quasi lagôa, que embaraça o transito e offerece serio perigo ao andamento dos vehiculos.

A' Camara Municipal e directoria de Obras Publicas recommendamos o facto.

Garanhuns — Em 23 de agosto enviam-nos o seguinte:

« O inverno (já não é novidade), o interminavel inverno continúa ainda derrubando predios e muros, e occasionando um mal geral.

« E' uma verdadeira reacção da secca terrivel, que ameaçou nos exterminar!

« No dia 14 do corrente evadio-se, na occasião de fazer-se a fachina, o sentenciado Alexandre de tal, ficando recolhidos á cadeia, por causa desta evasão, os soldados de policia Paulino Cavalcante e Manoel Chaves da Silva.

« E' para lastimar o desmazelo com que é feito aquelle serviço e outros por parte das praças do destacamento na conducção dos presos, não sendo para admirar que esta e outras evasões se vão repetindo aqui.

« Deus queira que sirva de exemplo aos demais soldados do destacamento o exemplo de seus dous companheiros que vão ser summariados.

« Hontem, por occasião de chegar o estafeta, que conduzia as decisões de alguns recursos eleitoraes, alguns cidadãos, ao que parece liberaes, no ardor do enthusiasmo que os abrasava, fizeram subir ao ar alguns foguetes, annunciando o regosijo de que se achavam possuidos.

« Causou aqui profunda impressão o attentado da villa de S. Bento, praticado contra a pessoa do nosso amigo o capitão Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque. »

Sciencia para o povo — Dessa apreciavel publicação, que sahe á luz no Rio de Janeiro, acaba de chegar para a livraria *Industrial*, á rua do Barão da Victoria n. 7, o fasciculo n. 17, contendo a continuação das variedades scientificas, e dos mysterios da geração.

Revista Illustrada — Chegou o n. 262 desse interessante jornal hebdomadario, que se publica no Rio de Janeiro.

Instituto Litterario Olindense — Recebemos e agradecemos um exemplar do *Discurso* proferido na sexta sessão anniversaria dessa associação, em 25 de julho, pelo orador da sociedade *Centro Juridico*, o Sr. Augusto Netto.

Vias ferreas mexicanas — São de uma correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio* do Rio as seguintes linhas:

« Como os lavradores de café no Brasil, se não se assustam com a esperada rivalidade do Mexico, quando as estradas de ferro americanas tiverem penetrado até o interior desse paiz, hão de pelo menos desejar saber alguma cousa a respeito dessas linhas, extracto do *Standard* de 11 de julho o seguinte artigo sobre os projectos americanos no Mexico.

« Uma das primeiras vias ferreas construidas com dinheiro americano acaba de ser aberta. Tem setenta e seis milhas de extensão e vai do Mexico a Cuantitlan. O Mexico está cheio de americanos com as algibeiras recheiadas de projectos de estradas de ferro, de modo que haverá muitos concurrentes para as concessões.

« Consta que o Sr. C. P. Huntington está propondo construir estradas sem subvenção; basta isto para mostrar o violencia com que a febre de vias-ferreas atacou os capitalistas americanos.

« O governo Mexicano tem tido bastante para colher essa boa safra. O congresso expedio um decreto ao executivo da União autorisando os governos dos Estados a celebrar um contracto de oito mezes com companhias particulares para a construcção de novas vias ferreas.

« Os governos dos Estados devem informar o congresso do uso que se póde fazer d'essa autorisação.

« Se as concessões forem dadas pelo executivo, devem ser acompanhadas de subvenções sendo estas limitadas ao maximo de oito mil pesos para as estradas de bitola larga e seis mil para as de bitola estreita por kilometro.

« No anno corrente varias companhias de capitalistas americanos tem obtido concessões com subvenções do governo mexicano; e braços e cabeças trabalham activamente para ligar a capital Aztec com todos os pontos dos Estados-Unidos e com todas as cidades importantes das Costas do Mexico no Pacifico e Atlantico.

« Thomaz Nicherson, de Boston, é o presidente da principal empreza, que é promovida pelo Sr. Jay Gauld e o general Grant. Não ha duvida que estas linhas hão de vir a ter grande valor; mas, o que os capitalistas tem de indagar é, se o governo mexicano póde pagar as subvenções offerecidas e se tem a precisa honestidade.

« Como se espera que muito do capital necessario para estes projectos de vias-ferreas ha de sahir de Londres, cumpre que os capitalistas inglezes examinem as probabilidades de lucros. Na verdade a mesma cousa pode se dizer de todos os projectos americanos, pois parece ser opinião geral nos Estados Unidos que a Inglaterra está repleta de dinheiro; e que o povo inglez está disposto a empregar capitaes temerariamente em todos os projectos de vias ferreas, mineração ou emprezas agricolas, que forem apresentados por Americanos. »

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de obras de ouro, prata e brilhantes.

Pelo agente Pinto, das 10 ás 2 horas da tarde, na rua do Bom Jesus n. 45, de vidro e louça.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas e meia, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas avariadas.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Aurora, junto á casa de residencia do Dr. Belfort, de uma machina tres wagons e diversos materiaes.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja do Paraizo, pela alma do Dr. Adolpho Lamenha Lins; ás 7 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Catharina Fernandes; ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do Dr. Adolpho Lamenha Lins; ás 8 horas, na matriz da Graça, pela alma do Dr. Adolpho Lamenha Lins.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma do Dr. Adolpho Lamenha Lins; ás 7 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Margarida Ferreira Pacheco; ás 7 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma de Francelina Candida de Menezes Arantes.

— *Terça-feira*: ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Nicoláo Vieira da Silva.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas, na matriz da Villa do Limoeiro, pela alma de D. Maria Carolina de Araujo Barros e Mello; ás 8 horas, na igreja da Penha, pela alma do tenente-coronel João Carlos Bezerra Cavalcante; ás 7 horas e meia, na igreja do Carmo, pela alma do major José Mendes Carneiro da Cunha.

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na capella de Nossa Senhora dos Remedios, pela alma de Ignacio Xavier de Paula Rocha.

Vapores — São esperados os seguintes:

Douro	da Europa	hoje
Valparaizo	da Europa	amanhã
Espirito Santo	do norte	a 12
Warrier	da Europa	a 13
Trent	do sul	a 14
Bahia	do sul	a 17
Mondego	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20
Saint Martin	da Europa	a 22
Pernambuco	do norte	a 23
Britannia	do Pacifico	a 24
Neva	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29

Loteria da provincia — Segunda-feira, 12 do corrente se extrahirá a loteria 155.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II — Movimento do dia 8 do corrente:

Entraram 10, tiveram alta 4, falleceram 5.

Existiam no dia antecedente 639 enfermos.

Existem 640, sendo; nacionaes: soldados 14, do sexo masculino 311, do sexo feminino 222; estrangeiros 66, estrangeiras 9; escravos 4, escravas 8, presos 6.

Proclamas de casamentos — Leram-se no dia 8 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Joaquim Dias de Araujo com Maria Joaquina da Conceição.

Pedro Celestino de Alcantara com Maria Leopoldina Coutinho de Aguiar.

João Maria Schifler com Thereza Fernandes de Mello.

Julio Cezar de Menezes com Joanna Martinho da Costa.

Segunda denunciação

Cezario Ayres de Mello com Maria Aguida de Oliveira Maia.

Alfredo Lamenha Lins Bahia com Herculana Candida Martins Pereira.

Antonio Domingues dos Santos com Sophia de Paula Lopes.

Joaquim Vicente Ferreira B., viuvo, com Argentina Carolina Pessoa.

José Maria de Sant'Anna, viuvo, com Maria Elisia da Conceição.

Hermino Rodrigues com Luiza Marcolina Marcolina Oliveira e Souza.

João Agostinho da Cruz Castro com Maria Erinea de Castro Teixeira.

Manoel Joaquim do Nascimento com Cezaria Machado Revoredo.

Terceira denunciação

Nicanor Pereira Martins com Amalia Esequiel dos Santos.

Manoel Ribeiro de Oliveira, viuvo, com Angela Maria da Conceição, viuva.

Miguel Rodolpho de Barros com Maria Alves da Silva.

Jorge Paes Teixeira com Domingas de Gusmão.

João Manoel dos Santos Guimarães com Simphronia Olympia de Campos.

José Aurelio de Andrade de Araujo e Cunha com Emilia Honorata de Senna.

João Miguel Borges com Francisca Clementina Gomes de Souza.

Zacharias José de Miranda com Candida Maria Virgens.

Passageiros — Seguem para o norte no vapor *Giquiá*;

Themistocles de Aguiar, Dr. Pedro Velho, Manoel de Carvalho Paiva, Antonio G. de Castro, Antonio Alves de Andrade, Dr. Henrique Camara, Benjamim A. de Oliveira, E. da Cunha Albuquerque, João G., padre João Manoel de Carvalho, Joaquim Guilherme de Souza Caldas, Dr. Francisco da Cunha Machado Beltrão, 2 escravos do mesmo, Rosa de G. Beltrão, 3 filhos, 1 praça, Manoel Moreira Dias, E. Vital de Medeiros, Joaquim Nunes Ribeiro.

— Seguem para o norte no vapor *Pernambuco*:

Joaquim Duarte Campos Sobrinho, Luiz Antonio de Mattos, José Eleuterio da Costa, Dr. Albino de Vasconcellos, sua senhora e 3 criadas, Roberto Lino, Nestor Meira, Miguel da Silva Braga, Dr. Francisco José da Silva Porto e 1 criado, José Lopes da Silva Costa, Guilherme Meyer, Dr. Taciano Gomes, Arão Cahu, José Silvino de Andrade Moura, Francisco Xavier Ferreira, Juslua Auty, Aurelio de Figueiredo, Joaquim Pinto Lapa, sua senhora, 4 filhos e 2 criadas, Luiz de Carvalho Pimenta, José da Costa Pereira, Laláque Juan Pietro, Antonio Ferreira Lobriga, Francisco Antonio de Medeiros, Francisco Antonio Pifaro, Domenico Pifaro, José Joaquim da Silva Pereira, Antonio Teixeira da Costa e João Rodrigues, José Rodrigues Vieira Lipman.

Mercado de S. José — Entraram, no dia 9 do corrente para esse estabelecimento 29 ¼ bois, pesando 3,928 kilogrammas, sendo:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	12½	1.688
Bellarmino Alves Arouxa	4	534
Sydronio	4	525
Theedomiro	1	126
Armindo Pessôa	1	153
Albuquerque	1	111
Arrobada a João Benedicto	1	145
» a Maduro	1	150
» a João Marques	2	242
» a Iago	1	142
» a Albuquerque	1	112

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480, 440, e 400 rs. o kilogramma.

— Foi multado pela administração, o talhador Pergentino da Trindade, por infracção do § 2º, art. unico da lei n. 1,331, de 4 de fevereiro de 1879.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 8 do corrente:

Existiam presos 475, entraram 3, sahiram 3, existem 475, a saber: nacionaes 422, mulheres 16, estrangeiros 18, escravos 19 — Total 475.

Arraçoados 437, sendo: — Bons 411, doentes 26

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Justino Manoel da Cruz.

Cemiterio publico — Obituario do dia 6 do corrente:

João Carlos dos Santos, branco, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatisação pulmonar.

Heleodoro, pardo, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Graça; meningite.

Yolem Anderson, branco, Noruega, 52 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Theophilo Rodrigues da Costa, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, idem; bexigas.

Olympia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, idem; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, viuva, idem; tuberculos pulmonares.

Alexandre, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, idem; hemorrhagia cerebral.

José Bento Francisco das Chagas, pardo, Pernambuco, 41 annos, casado, idem; pneumonia.

Francelina Candida de Menezes, branca, Pernambuco, 43 annos, Afogados; febre typhica.

Adolpho, pardo, Pernambuco, horas, S. José; congestão.

Maurilia Felippa da Silva Nazareth, preta, Pernambuco, 17 annos, solteira, S. Antonio; febre typhica.

José, branco, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; febre paludosa.

Justino, preto, Pernambuco, [illegible] annos, solteiro, Boa-Vista; variolas confluentes.

Adelina Maria de Souza, parda, Pernambuco, 6 annos, Recife; variolas.

Remettida pelo subdelegado de S. José:

Clotilde, branca, 3 annos, Pernambuco; bronchite capilar.

Pelo subdelegado do Recife:

Antonio Gonçalves de Siqueira, pardo, 33 annos, solteiro, Pernambuco; bexigas.

Joanna Maria da Conceição, preta, Africa; ignora-se a molestia.

— 7 —

Olympia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, casada, Recife, tuberculos pulmonares.

Joanna, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Julio, branco, 7 annos, Santo Antonio; bexigas confluentes.

Antonio Gonçalves Dias, branco, Portugal, 55 annos, viuvo, hospital Portuguez; ictericia.

Floriana Maria de Freitas, parda, Pernambuco, 25 annos, casada, Graça; tysica pulmonar.

Anna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 32 annos, casada, Graça; peritonite.

Manoel Antonio de Mello, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Santo Antonio; variolas.

João, branco, Pernambuco, 7 annos, Boa Vista; anemia.

Sabino Vieira de Jesus, preto, Pernambuco, 49 annos, solteiro, hospital Pedro II; lesão cardiaca.

Honorata Martha de Jesus, parda, Bahia, 23 annos, casada, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Remettido pelo subdelegado de S. José;

Maria, Pernambuco, 4 mezes, S. José; bexigas.

— 8 —

Maria, branca, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; bexigas.

Herculana Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 23 annos, casada, Boa-Vista; pneumonia.

Anna Theodora da Conceição, branca, Pernambuco, 86 annos, viuva, Boa-Vista; cachechia senil.

Domingos Antonio Pinto de Lima, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; hemeplegia.

Anna Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 36 annos, casada, S. Jose: variolas.

Nicoláo Vieira da Silva, branco, Pernambuco, 55 annos, casado, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Joanna Paulina da Hora, parda, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Luiz Francisco de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II; ascite.

Thereza Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares,

Firmino da Costa Alves Baptista, preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonio José Luiz Moreira, pardo, Pernambuco, 44 annos, casado, hospital Pedro II; esmagamento do pé e gangrena.

Remettidos pelo subdelegado da Boa-Vista:

Huma criança cujo nome ignora-se.

Claudino Valeriano Alves da Cruz, pardo, Pernambuco, 35 annos, casado, S. José; congestão cerebral.

PERNAMBUCO

Camara Municipal do Recife

Illms. Srs. vereadores da Camara Municipal do Recife. — Francisco Vieira Perdigão, gerente da Sociedade de Carnes Verdes desta cidade, vem reclamar contra o procedimento arbitrario do administrador do Logradouro, conforme passa a expôr.

Tendo no dia 24 do mez findo o agente da Sociedade de Carnes Verdes deixado de ir ao Logradouro para reparar as rezes que deviam seguir para o Matadouro, entendeu o administrador do Logradouro que mesmo contra a vontade do supplicante, podia dispôr do gado que este ali tem, e por deliberação unicamente d'elle, mandou para o Matadouro, afim de serem abatidas sessenta rezes do supplicante.

Chegadas estas rezes ao Matadouro e em virtude de uma portaria do vereador commissario do Matadouro, foram todas mandadas abater pelo fiscal, e chegando isto ao conhecimento do supplicante, reclamou ao vereador commissario, que felizmente permittio retirar cinco rezes, que ainda não tinham sido abatidas.

Além do prejuizo que d'ahi resultou para o supplicante, accresce a illegalidade de dispor-se da propriedade alheia contra a vontade do seu dono; pelo que requer o supplicante que Vv. Ss. se dignem ordenar ao administrador do Logradouro para que não renove tão arbitrario procedimento. E por ser de justiça espera deferimento. — E. R. Mce. — Recife, 1.º de agosto de 1881. — *Francisco Vieira Perdigão.*

(Estava com uma estampilha de 200 réis devidamente inutilisada).

Entrada em 1.º de agosto de 1881. — *Leopoldino Silva.*

De ordem desta illustrissima Camara informe o Sr. administrador do Logradouro. Em 1.º de agosto de 1881. — *José Maria.*

Diga tambem o Sr. administrador do Matadouro, na parte que lhe é referente. Em 6 de agosto de 1881. — *Ratis e Silva.*

Logradouro Publico do Gequiá 6 de agosto de 1881. — Illms. Srs. — Informando como ordenou esta illustrissima Camara Municipal á petição de Francisco Vieira Perdigão, que junto devolvo, cumpre-me dizer que é de todo improcedente a reclamação do supplicante, como passo a expôr:

E' costume diariamente, a hora appropriada o agente da Sociedade de Carnes Verdes, bem como os outros marchantes, vir a este estabelecimento e reparar o gado que deve seguir para o Matadouro.

Succedeu, porem, que no dia 24 do mez findo, não tendo vindo, como de costume, esse agente, e conhecendo eu o inconveniente que d'ahi proveria á propria Sociedade, e attribuindo esse falta á esquecimento, calculei em vista das outras rezes que tinham de ser abatidas, o numero approximado que poderia convir á mesma Sociedade abater, e remetti sessenta rezes para o matadouro não para que fossem abatidas, mas para ficarem á disposição da mesma Sociedade.

E de feito na nota que mandei ao administrador do Matadouro disse que as referidas rezes eram remettidas por mim, pelo facto de não ter vindo o agente da Sociedade separar naquelle dia, mas que o mesmo administrador só mandasse abater aquellas que conviesse á Sociedade, e no caso de não querer esta abater n'aquelle dia, que as devolvesse a este estabelecimento.

D'ahi se vê que eu procurei apenas, sem exhorbitar das minhas attribuições, como empregado, e muito menos dispor da alheia propriedade, prestar um serviço aquella Sociedade, como faria a qualquer marchante que estivesse nas mesmas condições.

Quando assim procedi, embora não tivesse sido levado pelo movel de esperar reconhecimento por parte da Sociedade, não contava tambem incorrer na sua animadversão.

Logo que teve conhecimento o peticionario de que as rezes alludidas estavam no Matadouro, reclamou ao Sr. vereador commissario, ao qual, tendo mandado me ouvir, narrei o facto como se dera, e que é o mesmo que acabo de referir.

Então o Sr. vereador commissario ordenou que o Sr. administrador do Matadouro consentisse na retirada das rezes que não approuvesse ao peticionario abater, pelo que foram retiradas cinco.

Quando esta ordem foi dada nenhuma rez tinha sido abatida, e nem podia ser, por isso que, como já disse acima, quando remetti esse gado disse que só seria abatido se conviesse ao dono.

Vê-se, portanto, que era de todo desnecessaria a reclamação feita ao Sr. commissario, por isso que mesmo sem ordem deste, poderia o peticionario retirar as rezes que quizesse.

Ora se como digo acima, nenhuma rez tinha sido abatida, quando deu a ordem o Sr. commissario, vê-se claramente que o supplicante não respeitou a verdade, quando affirmou que deixaram de ser abatidas apenas cinco, porque ainda estavam por abater.

A má vontade que o supplicante vota á illustrissima Camara Municipal estende-se a todos os empregados desta, e só assim tem explicação a queixa que contra mim deu o mesmo.

Julgo assim ter dado a informação por Vv. Ss. ordenada. — Deus guarde a Vv. Ss. — Illms. Srs. presidente e vereadores da Camara Municipal do Recife. — O director. — *José Maria Bezerra Cavalcante.*

Matadouro Publico da Cabanga, 7 de agosto de 1881. — Illms. Srs. — Em cumprimento ao despacho de 1.º de agosto, recebido a 6 do mesmo mez exarado a margem do requerimento de Francisco Vieira Perdigão, gerente da Sociedade de Carnes Verdes, tenho a informar a Illustrissima Camara Municipal que tendo no dia 25 de julho recebido a guia que acompanha o gado do Logradouro, para ser abatido n'este estabelecimento, na qual diz: — Sociedade sessenta rezes, e uma observação na mesma guia que transcrevo: Seguem sessenta rezes da Sociedade para elles lá tirarem o que quizerem abater, e se não abater todas, o resto voltará. Em vista porém da portaria da illustrissima Camara ordenei que todo gado fosse abatido, n'essa occasião procurou-me o agente da Sociedade nesse Matadouro, e allegou-me que não desejava abater mais de cincoenta e pedindo para deixar ficar vivas as dez, respondi-lhe que dava fielmente cumprimento a portaria, salvo se tivesse ordens em contrario, ao que de mim pedio-me de esperar emquanto hia entender-se com o Sr. vereador commissario, observando-lhe eu que esperaria emquanto não prejudicasse a marcha do serviço; mais tarde durante ainda o serviço, recebi ordem por escripto do Illm. Sr. vereador commissario do Matadouro Francisco Gonçalves Torres, que apenas abatesse cinco rezes das dez em questão, cuja ordem foi fielmente executada; é tudo que a respeito tenho a informar a Vv. Ss. — Deus guarde a Vv. Ss. — Illms. Srs. presidente e mais vereadores da Camara Municipal do Recife. — O administrador, *Ignacio Pedro das Neves.*

Illms. e Exms. Srs. — Informando a petição de Francisco Vieira Perdigão, cabe me dizer que a resposta do director do Logradouro é a fiel exposição do facto, tendo apenas a accrescentar, que no periodo da mesma petição que diz: « felizmente permittio retirar cinco rezes que ainda não tinham sido abatidas » não passa de um falso supposto do peticionario; porquanto, restando o gado no matadouro para abater-se em consequencia da declaração feita na guia pelo mencionado director, e sendo-me reclamado pelo guarda livros da companhia de Carnes Verdes a retirada do Matadouro apenas de cinco rezes, promptamente lhe foi concedido, e seria de maior numero, se fosse reclamado, em vista da mencionada declaração na guia do Logradouro. Recife, 18 de agosto de 1881. — *Francisco Gonçalves Torres.* »

Não procede a queixa do supplicante, em vista das informações dos administradores do Logradouro e do Matadouro, e parecer do commissario respectivo. Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de agosto de 1881.

Illms. Srs. presidente e mais vereadores da Camara Municipal. — Francisco Vieira Perdigão, na qualidade de gerente da sociedade de Carnes Verdes requer a Vv. Ss. que se dignem providenciar contra a deliberação abaixo do administrador do Cemiterio e interino do Mercado de S. José, de não consentir que se colloque nos talhos mais de um boi. Semelhante prohibição não encontra fundamento em lei alguma, nem em posturas municipaes, e bastaria isto para condemnal-a se por outro lado não fosse attentatoria dos interesses dos particulares, que alugam á Camara compartimentos no mercado.

Assim como o locatario de um talho pode nelle expôr á venda somente um quarto de rez ou ainda menos, assim tambem pode occupal-o com mais de uma rez, uma vez que d'ahi não resulte deterioração para o talho, nem encommodo para os que occupam os talhos visinhos.

Se o administrador do Mercado não pode marcar a quantidade de legumes com que uma quintadeira deve abastecer o compartimento, que occupar, com que direito pode impor aos marchantes a quantidade de carne que deve ser depositada nos talhos?...

Convém notar, que tal prohibição é unicamente empregada contra o supplicante, o que ainda vem mostrar o proposito das perseguições deliberado contra os interesses da sociedade a que pertence o supplicante. — Nestes termos espera deferimento. — E. R. M. Recife, 4 de agosto de 1881. — *Francisco Vieira Perdigão.* Estava uma estampilha de 200 devidamente inutilisada.

Entrada em 4 de agosto de 1881. — *Leopoldino Silva.*

De ordem desta Illma. Camara Municipal informe o Sr administrador do Mercado de S. José, 5 de agosto de 1881. — *José Maria.*

Illms. Srs. presidente e vereadores da Camara Municipal do Recife. — Em observancia á ordem da Illma. Camara Municipal exarada na petição de Francisco Vieira Perdigão, gerente da sociedade de Carnes Verdes, na qual pede providencias contra a deliberação abusiva que diz ter havido por esta administração, de não ter consentido que se colloque nos talhos mais de um boi, prohibição que é unicamente empregada contra os interesses da sociedade a que pertence o peticionario, tenho a informar o seguinte:

Nenhuma prohibição foi empregada, por esta administração, em sentido de não ser collocado em um só talho mais de um boi, e tanto é assim que tendo isto lugar foram effectivamente talhadas duas rez — por Albino Soares Leite: antes e depois tem acontecido e mesmo, duas ou mais de uma rez nos talhos alugados diariamente a companhia, sem que esta administração houvesse exercido prohibição de especie alguma.

E' portanto, cavillosa a rogativa do peticionario, por cujo procedimento calumnioso devia encontrar nas penas da lei severa punição, não só por faltar á verdade a essa Illma. Camara, como por censurar falsamente a esta administração, cuja norma de deveres tem seguido sem descrepancia, não só com a companhia de Carnes Verdes, como com os demais commerciantes neste estabelecimento: apenas esta administração tem sido severa quando a mesma companhia de Carnes Verdes, sahe da linha dos deveres, ou quando quer concorrer para ser lezada esta Municipalidade em seus interesses.

Mas já que o peticionario aventou a questão, permitta-me a Illma. Camara que faça no mesmo sentido as considerações seguintes:

A pratica de serem collocadas duas rezes em um só talho, é extremamente prejudicial.

1.º porque o entulhamento de carnes, ficando comprimida pela falta de espaço nos compartimentos, pode resultar do abafamento, por não ficar livre a corrente do ar, corrupção nestas, contaminando as que lhe estão visinhas.

2.º que o talhador não pode desembaraçadamente e com o preciso asseio, guardar a mesma ordem e regularidade, como pode fazer no retalhamento de uma só rez.

3.º que na arrumação das carnes, não havendo espaço sufficiente para o manejo, vão estas de encontro ao gradeamento pouco resistente dos lados, de que tem resultado desprenderem se estes, causando assim o deterioramento das respectivas peças.

4.º finalmente, que dando-se a differença das qualidades, podem ser misturadas, uma com outra entre si, com o prejuizo do consumidor.

A Illma. Camara porém tomará a probidencia, como sabiamente entender de justiça. — O administrador, *João Baptista do Rego.*

Illms. e Exms. Srs. — Informando a petição de Francisco Vieira Perdigão, socio gerente da companhia de Carnes Verdes, em que se queixa de não ser permittida a collocação de mais de um boi, mandado pela companhia, nos talhos do mercado de S. José, cabe-me dizer que em nenhuma occasião foi vedado á dita companhia a mencionada collocação de uma ou mais rezes nos talhos do Mercado; tendo-se dado apenas o seguinte facto: Achando o administrador interino daquelle estabelecimento que o peso de duas rezes seria, talvez, superior á força do gradeamento do talho, consentio na collocação da carne trazendo o facto ao meu conhecimento, e sendo verificado por mim em companhia do mesmo administrador que os talhos comportavam o dito peso, continuou a companhia a expor, como até então, e quando lhe convém, nos supraditos talhos duas rezes. Não tendo se dado assim á prohibição de que se queixa o peticionario, fica averiguado que o theor da petição do supplicante não passa de mais um meio de que se servio para grosseiramente accusar o administrador interino daquelle estabelecimento.

Recife, 18 de agosto de 1881. — *Francisco Torres.*

Não procede a queixa do supplicante em vista da informação do administrador do Mercado e parecer do commissario respectivo. Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de agosto de 1881.

TABELLA do rendimento da Alfandega de Pernambuco do mez de agosto de 1881 corrente anno financeiro, comparado com o de iguaes mezes dos dous annos ultimos.

	1881 a 1882	1880 a 1881	1879 a 1880
IMPORTAÇÃO			
Direitos de consumo	547.260$830	474.207$688	359.413$068
» de augmento de 50 %	271.975$485	223.995$233	179.632$190
Imposto de « de 40 %	43$200		
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	2.480$211	2.961$450	4 629$700
Expediente de 1 1/2 % dos generos estrangeiros já despachados para consumo		220$657	
Armazenagem	12.849$529	9.347$227	4.925$548
	834 669$255	710.732$255	548.600$506
DESPACHO MARITIMO			
Imposto de pharóes	3.220$000	3.120$000	1.520$000
Idem de docas	1.440$420	1.906$640	396$800
EXPORTAÇÃO			
Direitos de 9 %	3.262$816	7.964$129	2.470$497
Direitos de 7 %	35 990$247	19.202$727	9.759$240
Direitos de 5 %	127$439	21$679	4$952
Capatazia	3.770$060	2.922$681	2.617$901
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel proporcional por verba			
Sello do papel fixo	36$520	73$100	9$800
Sello do papel adhesivo	1:343$300	781$000	400$000
Emolumentos			
Imposto de transmissão de propriedade a saber:			
» de 5 % da venda de embarcação	1.152$500	3$500	804$750
» de 1 % da arrematação de bens moveis			
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual	589$161	239$586	195$489
	885.541$658	746.967$297	567.423$995
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	461$080	590$881	1.061$399
Contribuição para a casa de caridade	1.286$068	1.662$755	1.656$768
	887.288$806	749.220$933	570.142$162

2ª secção da alfandega de Pernambuco, 9 de setembro de 1881.

Chefe de secção,
Jucundiano Rodrigues de Oliveira.
O escripturario,
Odilon Coelho da Silva.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE SETEMBRO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

De Traipú — Recorrente Francisco dos Anjos Dores, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Traipú — Recorrente Manoel de França Mello, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.

De Traipú — Recorrente Domingos José Vieira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Negou se provimento ao recurso, unanimemente.

De Traipú — Recorrente Manoel Gomes da Silva Rocha, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente

De Traipú — Recorrente Francisco Soares de Mello, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Traipú — Recorrente Fortunato Francisco de Oliveira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Traipú — Recorrente Clementino Floriano Maciel, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Traipú — Recorrente José Alexandre Soares, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Cabrebó — Recorrente Solonio Soares de Mello, recorrido Manoel Francisco da Conceição. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Não se tomou conhecimento do recurso contra os votos dos Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Souza Leão.

Do Pombal — Recorrente Evaldo Leite Fer-

reira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Negou-se provimento contra os votos dos Srs. desembargadores relator, Buarque Lima e conselheiro Souza Leão.

Da Atalaia — Recorrente Francisco Xavier de Oliveira; recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Tacaratú—Recorrente Manoel Francisco Botelho, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel— Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Páo d'Alho—Recorrente José Rodrigues Bezerra, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel—Não se tomou conhecimento do recurso por não ter vindo em forma, contra os votos dos Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Souza Leão.

Da Victoria—Recorrente Manoel Luiz de França, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda— Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Cabrobó—Recorrente Solonio Soores de Mello, recorrido Joaquim Francisco de Gouveia-Ferraz. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth.—Não se tomou conhecimento do recurso contra os votos do Sr. desembargador Quintino de Miranda e conselheiro Souza Leão.

Do Rio Formoso— Recorrente Gonçalo Cavalcante de Albuquerque Uchôa, recorrido Hermino Antonio Vieira. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth.— Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

De Traipú—Recorrente José Antonio de Sá, recorrido o juizo. Relator o Sr. Buarque de Nazareth.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Traipú—Recorrente João Luiz dos Santos, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. - Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Traipú—Recorrente João Ferreira Barbosa, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Recurso crime

Do Recife—Recorrente Pedro Bertoldo de Araujo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Souza Leão. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante D. Rita Alves Barbosa, aggravado English Bank e outro. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e Buarque Lima.—Não se tomou conhecimento do aggravo contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

De Jaboatão—Aggravante José de Souza Leão, aggravado Jeronymo de Souza Leão. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

Da Independencia — Appellante o juizo, appellado Pedro Pereira da Silva. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.— Mandou-se o réo a novo jury contra o voto do relator.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Lauriano José da Trindade. Relator o Sr. desembargador Sertorio. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Ingá—Appellante Francisco José Tavares, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Sertorio..—Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. conselheiro Souza Leão.

Da Areia—Appellante o juizo, appellado Enedino Felix de Assumpção. Relator o Sr. desembargador Sertorio.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Do Buique—Appellante José Francisco Gomes, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Sertorio.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

De Atalaia—Appellante Deodato Estevão do Nascimento, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Sertorio.—Foi confirmada a sentença contra os votos dos Srs. conselheiros Freitas Henriques e Souza Leão que condemnaram o réo no medio do artigo 192.

De S. Bento—Appellante o juiz, appellado Bernardo José de Farias. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Ernesto Owalla. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Mandou se o réo a novo jury, unanimemente.

De Nazareth — Appellante José Patricio Evangelista, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

De Atalaia—Appellante D. Josepha Tenorio de Albuquerque, senhora do escravo Rufino, appellada a justiça Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Foi confirmada a sentença quanto a prisão, contra o voto do Sr. desembargador Buarque de Nazareth.

Da cidade de Souza—Appellante o juizo appellado Francisco Santiago de Maria. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Souza Leão ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Luiz Pereira de Faria, appellado Joaquim Ignacio Ribeiro; appellante Felix Correia de Araujo, appellado Antonio Gomes dos Santos.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Cabo—Appellante Antonio Dias Loureiro, appellado Antonio Fernandes de Barros.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Appellação crime

De Iguarassú—Appellante o promotor, appellado Antonio Pereira da Silva.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

De Maceió—Appellante João Baptista dos Santos, appellado Manoel Pereira da Costa.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellados Vianna Christiani & Companhia.

Diligencias

Mandou-se dar vista ás partes nos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Barreiros—Appellante major Francisco Ferrão Castello Branco, appellado major Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.

De Maceió—Appellante Alpiano Machado da Cunha Paranhos, appellado João Gomes dos Reis Sicupira.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos, da tarde.

COMMUNICADOS

Nós, o X, e o Dr. Costa Ribeiro

Lemos algures, n'um livro de critica, este conceito, attribuido á Oxenstiern: *a ultima das vaidades do homem é o epitaphio*; e temos por assentado que effectivamente a vaidade humana alcança tão alto, chega tão longe, que pretende, e muitas vezes obtem, impor-se á admiração dos espiritos simples, que se comprazem em ler disticos, epitaphios tumulares.

Não tivessemos nós desde remotos tempos essa crença tão arraigada como enraizadas se ostentam as parazitas e trepadeiras que erigem domicilio nas ruinas, e o artigo do illustre X, dado á estampa no *Jornal do Recife* do memoravel 7 de setembro, em defeza do Sr. Dr. Costa Ribeiro, ter-nos-hia atirado irremediavelmente para uma ordem de idéas, que nos faria chegar ao pensamento de Oxenstiern.

Com [illegible], que, á exemplo dos geometras na resolução dos problemas de analyse [illegible], tomou para sua incognita uma das ultimas lettras do alphabeto romano; o mimoso litterato, que, de longa data, se compraz em resolver problemas positivistas, não desdenhando recorrer aos cemiterios para o estudo dos meios attinentes á esse fim; quiz ainda uma vez tornar evidente o rigor logico do pensamento de Oxenstiern, escrevendo um epitaphio no tumulo politico do honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro.

Qual será esse epitaphio, que aureo pensamento conterá elle em honra das cinzas do honrado morto, ainda é em grande parte um segredo, por que o alevantado X apenas, no alludido artigo, incetou os seus canticos, que constituem os meios de solução, para depois chegar á synthese final—o epitaphio—, a ultima das vaidades do seu homem.

Desde já, porém, se póde prever que, menos feliz do que Arthemisa II, rainha de Halicarnasse, que teve a gloria de ver classificado entre as sete maravilhas do mundo o mausoléo que mandou erigir ás cinzas de seu esposo, o monumento que o mavioso X intenta erguer ás do Sr. Dr. Costa Ribeiro não chegará á crear fama, não só porque os elementos até agora ajuntados para construil-o são intangiveis e sem valor moral, mas tambem porque o epitaphio, que prevemos, será um amalgama, em que o metal fino será fornecido pelo merecimento de terceiros.

Na verdade não nos parece, nem parecerá aos espiritos reflectidos, uma bôa pratica, um modo honesto de erigir monumentos funebres, o de, na ausencia completa de merecimento do morto á quem se quer honrar, detrahir do merecimento dos vivos que lhe tenham ensombrado totalmente as glorias e talentos, para d'ahi deduzir um epitaphio pompeante. Assim, porém, o entende o mavioso X; e, pois, embora o respeito e silencio que nos recommenda o *parce sepultis*, não nos dedignaremos em acompanhar os canticos laudatorios ao honrado morto com as reflexões que elles nos suggerirem, adubando-as sempre, á exemplo de Gallileo no seu *et pour se muove*, com esta outra inflexão—*e no entanto elle é nullo*.

Nullo, sim, repetimos; é nullo o merecimento do homem que, por nenhum dos meios conhecidos de manifestar as idéas, jamais deu copia dos seus talentos e illustração, jamais pôz esses talentos ao serviço da causa da humanidade ou da sua patria, jamais estendeu azas protectoras sobre um só commettimento generoso ou grandioso, desses que aproveitam á sociedade e creiam fama para quem enrista lanças por fazel-e vingar.

E é por que assim e realmente se ostenta a curta historia politico-social do honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro, que não tememos quantos confrontos o seu panegerista X queira fazer, no intuito de sobre-elevar virtudes e talentos, que, se existem, se teem conservado sempre em estado semelhante áquelle que os physicos chamam de *calor latente*.

Emquanto tal calor não foi posto em evidencia pelos meios raccionalmente scientificos, oss doutos o ignoraram; assim tambem, emquanto a intelligencia, a sciencia, a illustração infusas do Sr. Dr. Costa Ribeiro não forem postas em *pratos limpos*, e de modo que todos possam convencer-se dellas, todos nós, que, sem sermos positivistas como o illustre X, temos em taes assumptos algumas tendencias realistas, todos nós repetiremos—*e no entanto elle é nullo*.

E temos razão para repetil-o, e foi o proprio Sr. Dr. Costa Ribeiro quem nos forneceu os elementos para essa sentença, elementos desentranhados dos autos da sua vida publica, como aliás deixamos estampado nos artigos á que procura responder o mimoso litterato X, elementos que são factos publicos e notorios, elementos que não podem ser destruidos por nenhuma especie de rhetorica, ainda que todas as flores desta emprestem cores, mel e perfumes ao penegerista do Sr Dr. Costa Ribeiro.

Nestas condições, é bem de ver que o illustre e mimoso X metteu se á um trabalho semelhante ao de Penelope, e que não conseguirá chegar com fortuna ao cabo delle, embora tenha preparado o seu alphange turco para sacrificar as victimas que traz em mira no altar do seu idolo.

Que sejamos *nós* uma das victimas, cousa é esta em que nada ha que extranhar; mas que o illustre X, no ousado commettimento que vai pondo por obra, envolva terceiros,—que por modo nenhum são responsaveis pelo que aqui externamos, que nem sequer sabem ao certo qual a nossa individualidade,—eis o que deploramos, com tanto mais sinceridade, quanto o illustre X vai descambando sensivelmente para o terreno das detracções, e « o detractor, na phrase de S. Francisco de Salles, com um tiro envenenado da sua lingua faz regularmente tres mortes: mata a sua alma, a do que a escuta, e rouba a vida civel áquelle de quem maldiz. »

Uma vez dissemos aqui mesmo, e repetiremos agora; « *Mario* é *Mario* e nada mais; e, para a polemica, pouco importa o seu obscuro nome, uma vez que, nos recessos do anonymo, tem elle sabido guardar todas as conveniencias, jamais offendendo o melindre dos seus antagonistas, e sempre respeitando o decoro publico, para manter a seriedade da discussão. » Nada vem, pois, ao caso o « nosso temperamento », nem póde servir ao illustre X e á causa que defende ingloriamente, o facto de sermos « tumidos, de uma inchação que vem de dentro para fóra », dando-nos « a forma de um perú empavonado. »

Essas apreciações detractoras, condemnaveis sempre na imprensa, porque atacam alguma cousa que não é o homem publico, o politico *in sé*; essas apreciações e outras *ejusdem furfuris*, de que vem recheiado o artigo do mavioso e illustre X, nada dão, nem nada tiram de bom á este ou áquelle, e, afora os assassinatos de que falla S. Francisco de Salles, se alguma cousa revellam é a pobreza de merito do Sr. Dr. Costa Ribeiro, cujo panegerista carece de offender e detrahir de outrem para destrahir a attenção publica de sobre o seu idolo.

O illustre X, entretanto, ahi seguio um preceito criminal: *queres saber quem é o autor de um crime procura saber á quem elle aproveita*; e, como, na especie, afigurou-se-lhe que os nossos escriptos aproveitavam ao candidato conservador pelo primeiro districto eleitoral, concluio que *Mario* era esse candidato; e atitou-se-lhe *á unha*, como fazem certos expectadores, conhecidos do illustre X, nos circos das touradas.

Enganou-se, porém, redondamente. Já dissemos, em 16 de agosto, referindo-nos á *pretensões* que nos foram attribuidas por um escriptor da *columna liberal*: « Ellas são tão modestas, que nem valle á pena fallar da sua existencia, e muito menos ver nessas pobres queridas uma *ameaça* para quem quer que seja. »

Esteja, portanto, o illustre advogado positivista X convencido de que errou o seu alvo, como outros o tem errado, attribuindo-nos *nomes e qualificativos* que estamos longe de ter e de possuir.

O que somos, a nóssa linguagem o diz: um patriota bem intencionado; o que queremos, temol-o dito com franqueza: apurar as condições da nossa vida politico-social para que o paiz prospere.

A intensão, bem vê o illustre X, não póde ser melhor; e, quanto ao nosso modo de pol-a em pratica, diz-nos a consciencia que jámais sahimos dos limites do justo e do honesto, que jámais detrahimos, e que nos temos restringido ao campo da vida publica dos personagens de que por ventura nos temos occupado, forçados pelas circumstancias do momento.

Não foi outro o nosso procedimento em relação ao honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro. Respeitamos o homem particular; não puzemos em duvida nem as suas virtudes domesticas, nem os seus sentimentos de homem de bem no campo estranho á politica; ao contrario confessamos tudo isso, insistindo repetidas vezes em dar-lhe o qualificativo de honrado, que mantemos. Mas, apreciando a sua individualidade politica á luz da historia contemporanea, não lhe podiamos ser favoraveis, por que os factos se impunham e se impõem com uma esmagadora verdade.

Depois, em face da moral politica, cuja base é, como na moral social ou na religiosa, a justiça, como não criticar ao Sr. Dr. Costa Ribeiro a sua inexplicada e inexplicavel passagem das fileiras *democraticas* para as fileiras *liberaes*? Uma bagatella, dirá sem duvida o illustre X. Não é assim, porém; é um facto grave uma tal passagem; e as vezes implica sentimentos politicos pouco confessaveis, não obstante o pezo de uma inclusão em lista senatorial.

Nada, entretanto, concluimos relativamente á esse salto mortal. Ficamos nas interrogativas, se bem que —é o facto momentoso—adubando-as com o borboletismo politico, em que pensa e medita o eleitorado.

Ainda assim, porém, não sahimos do circulo politico. A individualidade privada do Sr. Dr. Costa Ribeiro ficou á coberto da forma sylogistica que o illustre X quiz dar ás nossas reflexões, no intuito de facilitar a propria tarefa.

Não, não cogitamos senão do homem politico; e, sob este ponto de vista, o honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro não tem por onde se lhe pegue. Intelligencia infusa, salvo no fôro; falta absoluta de lição dos negocios publicos; nullidade de serviços ao paiz e á provincia; e cimentando tudo isso, como para dar-lhe a rigeza dos muros cyclopeanos, uma moral politica séria, profundamente abalada por aquelle salto mortal; eis tudo, e é preciso convir em que não é pouco para uma morte politica.

A honradez e nonestidade, a inteireza dos sentimentos privados, tudo isso e muito mais concedemos, reconhecemos, applaudimos no honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro; mas, tudo isso, só por excepção de regra, não concorre na pessoa dos pernambucanos. A regra geral no Brasil, e especialmente em Pernambuco, é que todos são honrados, a despeito dos botes da tianoza calumnia.

Seria isso, porém, bastante para aspirar a honra de representar uma illustre provincia, um grande e intelligente districto, na camara quatriennaria? Não, ninguem o dirá com a mão na consciencia. Além disso, que, —repetimos,— é commum,— faz-se preciso que aquelle que se propõe á obter os suffragios populares n'um districto tal como o 1.º de Pernambuco, esteja na altura do mandato pela intelligenciá, pelo saber, pelos serviços, pela lição dos negocios publicos.

Eis ahi o que em summa negamos ao Sr. Dr. Costa Ribeiro; e, pois, para esse ponto é que deve convergir o parallello que pretende estabelecer o illustre X.

Se lhe apraz, faça o nosso antagonista o confronto; nós o acompanharemos *pari passu*; e veremos então:

Qual será o vencedor, qual o vencido,
N'esse prélio de luz enriquecido.

Uma cousa, sem nenhum esforço promettemos ao illustre X: é que, por maiores que sejam as suas detracções, não lhe seguiremos o máo exemplo; continuaremos á guardar para si e para o Sr. Dr. Costa Ribeiro todas as attenções que em geral se devem os homens bem criados.

Pelo mais, á luta, á luta, será o nosso estribilho, por que o nosso fim é que nem ao menos a ultima vaidade —o epitaphio— possa ser um rotulo falso no tumulo politico do Sr. Dr. Costa Ribeiro.

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio-Grande do Norte.

O Sr. *quatro estrellas* depois da provocação que lhe dirigimos para vir com o seu nome e sob sua responsabilidade discutir os elementos de que dispõe o venerando Sr. Dr. Tarquinio para ser eleito pela sua provincia, não voltou mais á imprensa, e como que anda escondido e não se deixa ver quando sahe.

Ainda assim o seu Cabrion conseguio botar-lhe os olhos no dia 6, ás 2 horas sahindo de uma loja da rua do Crespo para um bond do Hospicio, e fel o com tanta rapidez que teriamos considerado a sua apparição como uma illusão optica, se S. S. não trouxesse o *rebução azul celeste* que costuma vestir nos dias de calmaria.

Terá medo? Não acreditamos, servindo-nos da epigraphe d um artigo publicado ha pouco tempo n'um jornal politico desta provincia.

Nada tema, Sr. *quatro estrellas*, reappareça garboso nas columnas do *Diario*, envolto mesmo na *constellação de quatro microscopicas estrellas*, continue a demonstrar que o Sr. Dr. Tarquinio Amarantho não é *venerando* nem influencia no Rio-Grande; nós não repetiremos a provocação e para socego de S. S. desde já retiramol-a.

Está satisfeito?

O Sr. *quatro estrellas*, que prometteu mundos e fundos, não póde por sua honra e da provincia que recebeu os seus primeiros vagidos abandonar a discussão, que tão brilhantemente encetou.

O publico aguarda ancioso a sua ultima palavra e a contestação de

Caso da Fazenda.

ELEIÇÃO

dos devotos e devotas que hão de festejar Nossa Senhora da Conceição, no convento dos religiosos de Santo Antonio, desta cidade, no corrente anno de 1881.

Juiza por eleição
D. Maria Guilhermina dos Santos Teixeira.

Juiz por devoção
Hermenegildo Francisco do Rego Barros.

Juiza por devoção
D. Angela, esposa do Illm. Sr. Flavio Gonçalves Lima.

Juizes protectores
Dr. José Antonio de Souza Lima.
Desembargador José Filippe de Souza Leão.
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Dr. Adolpho Lamenha Lins.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.
Dr. Gaspar de Vasconcellos M. de Drummond.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves.
1º tenente Leopoldo Bandeira de Gouvêa.
Major José Luiz de Souza.
Major Roberto Ferreira.
Commendador José da Silva Loyo Filho.
Ladislão Gomes do Rego.
Sebastião Lopes Guimarães.
Antonio Marcelino Monteiro.
Carlos de Paula Lopes.
Jeronymo da Costa Lima.
Antonio Francisco Corga.
Eduardo Candido de Oliveira.
Antonio Corrêa de Mesquita Cardozo.
Januario Constancio Monteiro de Andrade.
Commendador João Lopes Carneiro Fontoura.
Brigadeiro Agostinho Marques de Sá.
João Carneiro da Silva Rego.
Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.
Manoel do Nascimento Xavier Salles.
Francisco Lopes Guimarães.
Dr. Joaquim da Costa Ribeiro.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

Juizas protectoras
D. Brasiliana Amelia da Costa Carvalho.
Baroneza de Aguas Bella.
Baroneza de Tabatinga.
D. Amelia Maria da Costa Carvalho.
D. Juventina Botelho de Andrade.
D. Innocencia Amelia Valeriana da Silva.
D. Anna Pinto de Oliveira.
D. Isabel Maria da Fonseca Coutinho.
D. Arminda de Mesquita Cardozo.
D. Thereza E. de Andrade Luna.
D. Maria Emilia da Silva Manta.
Esposa do Dr. Gaudino Eudoxio de Brito.
Esposa do Dr. Antonio V. do Nascimento Feitosa.
Esposa do Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.
Esposa do Sr. alferes Lydio Porto.
Esposa do Sr. capitão José P. Lucas Bajon.
Esposa do Sr. Fabio Temporal.
Esposa do Sr. Augusto Hygino de Miranda.
Esposa do Sr. Theod. Christiansen.
Esposa do Sr. Francisco H. de Sá Leitão.
D. Ida, filha do Exm. Sr. desembargador João Sertorio.
D. Francisca Maria da Costa Guimarães.
Esposa do Dr. João da Silva Ramos.
Filha do Sr. Manoel do Nascimento Silva.
Filha do Dr. Joaquim E. de Moraes Carvalho.
Esposa do capitão Trajano Furtado Mendonça.

Escrivães
Arthur E. de Carvalho Guimarães.
Commendador Joaquim dos Santos Bezerra.
Domingos José de Souza Braga.
José Hugo Gonçalves.
Belisario Pernambuco.
Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.
Ezequiel de Lima e Sá.
Caetano Gomes de Sá.
Jorge do Rego Baptista.
Balthazar de Albuquerque Martins Pereira.
Alferes João Affonso de Mello.
Tenente-coronel Corbeniano de Aquino Fonseca.
Dr. Olympio Marques da Silva.
Dr. Felippe Lopes Neto.
Commendador José Pedro das Neves.
João Francisco de Moura.
João de Aquino Fonseca.
José Parente Vianna.
Luiz Parente Vianna.
Manoel Anacleto da Silva.
Vianna Caldas.
Domingos José de Castro e Silva.
Joaquim F. de Medeiros.
Francisco Canuto Emeriano.
Joaquim José da Costa.
Januario C. Monteiro de Andrade.
Januario José da Costa.

Escrivãs
D. Amelia de Mello Peres Galvão.
D. Angela Parente Vianna.
D. Maria de Almeida.
D. Maria da Costa Braga.
D. Hermilla C. de Sá Benevides.
D. Carolina Pires Falcão.
D. Amelia Ferreira.
D. Maria Isabel de Amorim Cordeiro.
D. Olympia C. Monteiro.
Esposa do Sr. Manoel Venancio A. da Fonseca.
Esposa do Sr. Francisco B. de Gouvêa.
Esposa do Sr. Antonio da Silva Girio.
Esposa do Sr. Manoel da Cunha Lobo.
Esposa do Sr. Carlos Alves Barbosa.
Esposa do Sr. Clementino Cimente.
Esposa do Sr. Israel Affonso Ferreira.
Esposa do commendador Alfredo Henrique Garcia.
Esposa do Sr. Gustavo da Silva Antunes.
Esposa do Sr. Cicero Brasileiro de Mello.
Esposa do Sr. Henrique de Sá Leitão.
Esposa do Sr. Modesto do Rego Baptista.
Esposa do Sr. Antonio da Cruz Ribeiro.
D. Emilia, filha do Sr. Geraldo Corrês de Lima.
D. Euthalia, filha do Sr. Gaspar Vieira Guimarães.

Mordomos
Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
Arthur de Mattos.
Claudio I. Carneiro Leal.
Adolpho de Brito Tavares.
Ernesto Vieira de Araujo.
Pedro da Silva Antunes.
José Gonçalves Medeiros.
José dos Santos Aguiar.
Elpidio de Andrade Lima.
Capitão Ernesto Alves Pacheco.
Alferes Manoel Francisco A. Rego.
João Pedro Simões.
Manoel Vieira das Neves.
Engracio Ribeiro de Mello.
Manoel Dantas Bastos.
Adolpho de Siqueira Cavalcante.
José Joaquim de Meira Lima.
Manoel Juvenal V. Durão.
Manoel Moreira da Rosa.
Manoel Francisco Pedrosa.
Luiz José Pinto Ribeiro.
Manoel Izidoro Pirette da Silva.
Manoel Barbosa Vianna.
Manoel Felippe de G. Cavalcante
Albino N. da Silva Passarinho.
Tenente Augusto Frederico Pereira de Carvalho.
Tenente Marcolino Augusto da Silva Villar.
Joaquim José dos Reis.

Mordomas
D. Thomasia Florentina.
D. Maria Annunciada Virães.
D. Maria Clara da Assumpção.
D. Generosa do Rego Cavalcante.
D. Thereza Maria de Jesus Coelho.
D. Antonia da Cunha Guimarães.
D. Maria Augusta de Gouvêa Carvalho.
Esposa do Sr. Victoriano.
Esposa do Sr. Camillo H. Pessôa.
Esposa do Sr. tenente Augusto Pacheco Queroga.
Esposa do Sr. Alfredo A. Coutinho.
Esposa do Sr. Angelo Custodio Rodrigues Fonseca.
Esposa do Sr. Francisco de Barros Barbosa.
Esposa do Sr. José Henrique Gomes da Silva.
Esposa do Sr. João Machado M. Braga.
Esposa do Sr. Francelino Domingues da Silva.
D. Amelia Maria da Costa Carvalho.
D. Petronilla Augusta Xavier da Fonseca.
D. Maria Amelia Queroga de Almeida.
D. Emilia, filha do Sr. Francisco A. de Almeida.
D. Pastora, filha do Sr. Manoel José dos Santos.
Filha do Sr. Eduardo F. Pereira da Silva.

Consistorio da devoção da Nossa Senhora da Conceição ereata no convento de Santo Antonio do Recife, 1 de agosto de 1881.

O escrivão,
Antonio S. de C. Neivas.
O guardião,
Fr. Paulino da Soledade.

Cada dia do seculo presente vale-nos alguma descoberta util; uma das ultimas e das mais importantes, por isso que interessa um grande numero de pessoas, todas as que tossem, acaba de ser feita.

Com effeito, descobrio-se no alcatrão de Faya um principio que cura a *tisica, defluxos, tosse, catarrhos, etc.*, como a quinina cura a *febre*.

E' este principio que o Dr. Fournier offerece aos doentes, sob o nome de **capsulas d'oleo creosotado**, capsulas cuja efficacia no tratamento das *affecções pulmonares* é hoje reconhecida por todos os medicos.

Novidades

PARA

A Empreza Litteraria Fluminense

Recebeu

Bibliotheca do Povo e das escolas, Botanica, Phisica-astronomia Popular, Desenho Linear, cada volume 200 réis.

Segundo semestre da *Moda Illustrada*, de julho a dezembro, 7$000.

Seducção por Vingança, 1 volume.
Sensualidade e amor, 1 dito.
Genio do Mal, 4 ditos.
Herculano e seu tempo, 1 dito.
Portugal Contemporaneo, 2 ditos.
Esposa e Virgem, 1 dito.
Madama Bovary, segunda remessa.
Crime do Padre Mouret, dito.
Matadouro, segunda dita.
Ventre de Paris dita dita.
Amante do Ministro, terceira dita.
Diccionario de Moraes, 7.ª Edição.

Empreza Litteraria Fluminense
48—Rua Barão da Victoria—48

Amphiguris

Canticos e satiras

POR
Eduardo de Carvalho
Primeira parte Aquarellas.
Segunda dita Coryatides.
Vende-se na rua Barão da Victoria n. 48
Livraria da Empreza Litteraria Fluminense

153—Rua do Visconde Goyanna—153

Collegio de Santa Genoveva

DIRECTOR
Antonio Marques de Amorem

Este importante estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, cuja reputação se firma no periodo já bastante longo de sua existencia, e no crescido numero de alumnos, que tem habilitado para superiores cursos, e para a carreira do commercio, continua á estar perfeitamente montado para satisfazer o elevado fim a que se propõe, não se poupando seu director a cousa alguma, para que os meninos confiados a seus cuidados encontrem, a par da mais fina educação, recursos superiores para seu adiantamento, mostrando com este empenho desejo de bem corresponder a immensa confiança que sempre tem merecido do publico.

Recife, 16 de julho de 1881.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Carimbos de borracha

Systema aperfeiçoado

Faz-se encommendas de carimbos de borracha, e abre-se qualquer chapa na mesma; chamo a attenção dos senhores negociantes, banqueiros, droguistas, corretores, correios, estradas de ferro, theatros, escolas publicas e particulares; a ver e tratar com o agente, no Corpo Santo n. 17.

Domingos J. Seve.

Despedida

O capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, tendo de retirar-se provisoriamente para o Presidio de Fernando de Noronha, á exercer o cargo de secretario interino, e não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir se de todos os seus amigos, pede lhes desculpa por isso, e lhes offerece alli os seus limitadissimos prestimos.

— O que se deve sempre procurar na escolha de uma preparação ferruginosa e para combatter o sangue pobre e a anemia, para ajudar a formação das meninas e o desenvolvimento das crianças, e a facilidade d'assimilação do medicamento, é a actividade curativa sem prisão de ventre, nem diarrhea, sem dores de estomago ou enfartamentos.

Os Granulos ou Grageias de ferro diastasado do Dr. Baud encerram todas as propriedades tão preciosas, e além disso, facilitam a digestão dos alimentos pela acção da diastase.

Ao Sr. agente das Rendas da Provincia das Alagoas

Não se sabendo a residencia desse senhor, e nem tão pouco onde se pode entregar os officios vindos daquella provincia, se roga queira annunciar.

Collegio Onze de Agosto

Dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 125.

COLLEGIO AMERICANO

PARA

Educação de meninas

Rua do Imperador n. 43

DIRECTORA

Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: de leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia e toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dansa, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do illustrado lente do Gymnasio Pernambucano. Dr. José Diniz Barreto.

Francez e inglez, é leccionado pela distincta professora de linguas, madame Chasson.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio I. Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa, e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e sobre tudo a longa pratica que teem as directoras do magisterio sempre nesta casa, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Cura notavel

Uma terrivel affecção da pelle a que chegaram a classificar de morphéa, flagellava-me havia dous annos, a despeito do uso constante dos mais energicos medicamentos.

Nesse triste estado, a todos me queixava até que achei quem me fallasse n'um *Licor Depurativo* do Sr. pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque, como um verdadeiro depurativo; e, graças ao uso d'esse poderosissimo remedio estou completamente curado.

O prazer de que me sinto possuido e o desejo de tornar conhecido o remedio que me deu a saúde obrigam-me a publicar estas linhas.

Recife, 7 de setembro de 1881.

Antonio Joaquim Correia de Brito.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE SETEMBRO DE 1881

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, com 1/2 0/0 de premio, do banco.

M. J. da Motta,
Presidente.
A. P. de Lemos.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	192:074$906
Idem do dia 9	63:240$485
	255:315$391

Importação

Vapor francez *Ville de Argel*, entrado do Havre e Lisbôa em 7 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Amostras 11 volumes a diversos.

Batatas 200 gigas á ordem, 100 a Rosa & Queiroz.

Cidra 6 caixas a H. Nuesch & C. Calçado 3 caixas a J. Antonio Pilrão & Irmão, 2 a Satyro S. da Silva, 1 a Thomaz de Carvalho & C., 1 a Francisco Ramos da Silva, 1 a Manoel F. Barbosa, 1 a Lins Filho & C., 1 a Lopes Pereira de Mello. Cartas de jogar 7 caixas a Rodrigues de Faria & C. Couros 2 caixas a Antonio D. C. Vianna. Ditos e tecidos 4 caixas a Gomes de Mattos Irmãos. Ditos e calçado 2 caixas a Albino José Cruz & Irmão. Camisas 6 caixas a A. Vieira & C. 4 a Cramer Frey & C. Chapéos 3 caixas a Parente Vianna & C., 3 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Antonio José Maia & Irmão, 1 a D. P. Wild. Cachimbos 4 caixas a ordem, 1 á Moreira Lopes, Sodré & C. Conservas 7 caixas a Alheiro, Oliveira & C. Chocolate 1 caixa a Guimarães Rocha & C., 1 a J. R. de Carvalho.

Drogas 10 volumes a Faria Sobrinho & C., 19 a Francisco Manoel da Silva, & C., 6 a Augusto Caors, 9 a Bartholomeu & C., 2 a Manoel A. Barbosa.

Machinas de costura 35 caixas á ordem: Moraes 4 caixa a Pacheco & Azevedo, 2 a Albino José da Cruz & Irmão, 4 a Monhard, Mattler & C.. Mercadorias diversas 14 volumes a Oliveira, Bastos & C., 3 a José T, Leite Bastos, 2 a Ferreira Guimarães & C., 8 a M. Joaquim Ribeiro & C., 7 a Gonçalves & Irmão, 11 a Otto Bohres, Successor, 4 a João Christiani, 5 a Faria & Maia, 1 a F. J. P. Costa, 9 á ordem, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Manoel N. da Fonseca & C.. 6 a H. Nuesch & C., 5 a Antonio José Maia & Irmão, 7 a Francisco G. de Amaral, 6 a Guimrrães, Cardoso & C., 1 a Antonio C. de Vasconcellos, 10 a Antonio Duarte C. Vianna, 9 a Monhard, Mettler & C., 10 a Vaz & Leal, 7 a Francisco Loureiro & C., 2 a Vianna Castro & C., 8 a Parente Vianna & C., 3 a Souza Moutinho & C., 1 á Vianna de F. Ribeiro Bastos, 1 a A. F. do Rego, 1 a A. H. Garcia.

Pianos 2 caixas a Victor Prealle. Porcelana 1 caixa a Monhard, Mettler & C. Ditos e velas 7 volumes a B. Duarte Campos & C.

Manteiga 50 barris e 90/2 ditos á ordem, 20 e 30 a J. F. de Almeida, 15, e 25 a Jorge Tasso Junior, 15 e 25 a Rosa & Queiroz, 50 caixas a Pereira Carneiro & C., 27 a Domingos F. da Silva & C., 16 á ordem, 13 a João Moreira & C., 7 a José G. da Costa & C. Massas ialianas 2 caixas J. Joaquim Alves & C.

Papel 40 fardos a Monhard, Mettler & C., 5 caixas a Machado & Pereira, 2 a Ferreira Gomes & C., 1 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Narcizo Maia & C., 3 a Andrade Lopes & C., 12 a Souza Moutinho & C., 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a H, Nuesch & C. Perfumarias 1 caixas á ordem. Potassa 50 barris a Domingos Alves Matheus, 19 a H. Nuesch & C., 20 á ordem.

Queijos 2 caixas a Guimarães Rocha & C.

Roupa 5 caixas a Souza Moutinho & C., 1 a Silva Carneiro & C., 1 a Arruda Lustoza & C.

Tapetes 1 caixa a B. de Senna Pontual. Tecidos diversos 16 volumes a Gonçalves Irmão & C., 29 a Bernet & C., 16 a Olinto Jardim & C., 1 a Parente Vianna & C., 3 a A. Vieira & C., 5 á ordem, 20 a Henry Nuesch & C., 2 a Monhard, Mettler & C., 6 a Albino Amorim & C., 6 a Machado & Pereira, 1 a Antonio Correia de Vasconcellos, 4 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a D. P. Wild, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 3 a Fernandes Carvalho & C.. 1 a H. Burle & C., 2 a Guimarães Irmão & C. Tinta de impressão 20 barris a Rodrigues de Faria & C.

Velas 7 caixas a Guimarães Rocha & C. Vinho 1 barril a Bernet & C.

Carga de Lisboa

Alfazema 35 saccos a Fernandes da Costa & C. Azeite 34/5 a Francisco R. Pinto Guimarães, 20/5 e 8 caixas á ordem.

Batatas 25 caixas a J. Guimarães & C., 4 a Domingos Alves Matheus.

Cal 100 barris a José P. da Fonseca, 50 a Lopes & Araujo, 50 a Baltar, Irmãos & C., 50 a Ferreira Rocha & C.

Cebolas 10 caixas a Domingos Alves Matheus.

Feijão 60 saccos a Silva Guimarães & C.

Livros 1 caixa a João Walfredo de Medeiros, Legumes 19 caixas a F. Ribeiro Pinto Guimarães.

Miudezas 1 caixa a Maia, Silva & C.

Uvas 10/2 caixas a Domingos A. Matheus.

Vinagre 5 pipas e 25/5 a J. Guimarães & C. Vinho 6 pipas e 20/5 á ordem, 20 pipas a Silva Guimarães & C. Vinho branco 20/5 á ordem.

Patacho allemão *Mary*, entrado de Hamburgo em 9 do corrente e consignado a Theodoro Christiansen, manifestou:

Amostras 6 volumes a diversos.

Barras de ferro 400 a Gomes de Mattos Irmãos. Bitter 20 caixas a Francisco Manoel da Silva C.

Cemento 500 barricas á ordem. Cofre de ferro 22 barricas a A. C. L. Kruss.

ILEGÍVEL

Cerveja 30 caixas a Rosa & Queiroz. Coke 10 toneladas aos consignatarios.

Drogas 6 volumes á ordem.

Espoletas 1 caixa a Oliveira, Bastos & C, 1 á ordem, 2 a Gomes de M. Irmãos. Espelhos 1 caixa a Otto Bohres, Successor, 2 a Parente Vianna & C., 1 a Oliveira, Bastos & C.

Frascos vazios 520 volumes á ordem.

Ferragens 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a W. Halliday & C.

Garrafas 62 volumes aos mesmos. Genebra 20 caixas a Silva, Paiva & C.

Harmonicos 4 caixas a Parente Vianna & C.

Lã de bordar 1 caixa a Gonçalves Irmão & C., 1 a José T. Leite Bastos. Lupulo 1 fardo a A. C. L. Kruss.

Machinas de costura 6 caixas a Otto Bohres, Successor, 2 a Parente Vianna & C. Machinas para arrolhar 3 caixas a A. C. L. Kruss. Mercadorias diversas 4 caixas a Parente Vianna & C., 3 a Otto Bohres, Successor, 1 a Oliveira Bastos & C. Manteiga 1 caixa a Baltar, Oliveira & C. Mobilias 3 caixas a Pacheco & Azevedo

Papel de embrulho 503 fardos a Ferraz Pereira & C, 200 a Fernandes da Costa & C., 150 a Souza Bastos, Amorim & C., 20 a Monhard, Mettler & C., 2 a Oliveira Bastos & Companhia Prença de copiar 1 caixa a Otto Bohres, Successor. Pregos 50 barris a Parente & C. 10 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Phosphoros 111 caixas á ordem, 40 a Corga, Figueiredo & C., 20 a M J. C. Cardozo, 30 a Ferreira Rocha & C., 20 a Browns & C., 10 á Joaquim Duarte Simões, 5 a José Joaquim Alves & C., 5 a Carlos A. Barboza, 10 a Silva, Paiva & C., 5 a João Moreira & C., 2 a Guimarães Rocha & C., 5 a Rosa & Queiroz, 10 a Gomes & Pereira, 5 a Gonçalves Irmão & C., 10 a Rodrigues Faria & C., 15 a Fernandes da Costa & C, 10 a Souza Bastos Amorim & C., 10 a Ferraz, Pereira & C. Palhinha 2 caixas a Otto Bohres, Successor, 1 fardo a viuva Fortunato Ribeiro Bastos.

Telhas de vidro 12 caixas á ordem.

Vidros 67 caixas a viuva de Fortunato Ribeiro Bastos.

—

Hiate nacional *João Valle*, entrado de Macáo na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Sal 38.400 litros á ordem.

—

Lúgar inglez *Lucy*, entrado de Swansea na mesma data e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 429 toneladas aos consignatarios.

—

Patacho inglez *Rapid*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,164 barricas a Machado, Lopes & C.

Kerosene 1,701 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Menling*, carregaram:

Para Liverpool, A. de Oliveira Maia 356 saccas com 28,260 kilos de algodão; S. Brothers & C. 486 ditas com 36,850 ditos de dito.

— Eu patacho portuguez *Lusitania*, carregaram:

Para o Porto, C. R do Passo 40 saccas com 3,492 kilos de algodão.

Para Lisboa, M. Pacheco & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

Portos do interior

— No vapor francez *Ville d'Aleger*, carregou:

Para Santos, J. J Moreira 8 pipas com 3,840 litros de aguardente

— No patacho allemão *Warderes*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & C. 300 barricas com 32,227 kilos de assucar mascavado e 8 pipas com 14,400 litros de aguardente,

— No patacho nacional *J. Correia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Beltrão Junior & Rezende 15 pipas e 10 barris com 8,100 litros de aguardente; A. Maia & C. 2,500 cocos (fructa).

— Na escuna dinamarqueza *Thusnelda* carregaram:

Para o Pará, M. Pacheco & C. 3 pipas e 50 barris com 6,280 litros de aguardente, e 30 mólhos de sola com 900 kilos.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Pará, J. Jacubina Junior 10 volumes com 200 litros de oleo de ricino.

Para Maranhão, L. G. da Silva & Pinto 10 saccos com 750 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 30 volumes com 2 700 ditos de dito.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregou:

Para Barra Grande, J. F. Santos Lima 300 saccos farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Oriza*, carregou:

Para o Aracaty, J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 228 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *J. Cesar*, carregaram;

Para Maragogy, S. Pinheiro & C. 25 saccos farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	8:950$967
Idem do dia 9	2:099$208
	11:050$175

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	33:969$840
Idem do dia 9	7:804$286
	41:774$126

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 6	18:569$320
Idem do dia 9	4:565$578
	23:134$898

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 7

Baltimore—Lúgar inglez *Elmina*, de 217 toneladas, capitão Parlredeg, em lastro.

Sidney—Brigue inglez *Lurtine*, de 188 toneladas, capitão A. Lead, em lastro.

Navios entrados no dia 8

Hamburgo — 51 dias, patacho allemão *Mary*, de 197 toneladas, capitão C. Pieper, equipagem 8, carga varios generos; a T. Christiansen

Baltimore—52 dias, patacho inglez *Rapid*, de 225 toneladas, capitão C. Johnson, equipagem 8, carga farinha; a J. Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Costa de Venesuella—Lúgar inglez *Millcente*, de 221 toneladas, capitão D. James, em lastro.

Terra Nova—Patacho inglez *Mary*, de 199 toneladas, capitão M. Callins, em lastro.

Navios entrados no dia 9

Bahia—3 dias, vapor inglez *Norsman*, commandante U. H. Lacey, carga cabo; á Companhia Telegraphica.

Cabo da Boa Esperança—22 dias, barca allemã *Rose*, de 340 toneladas, capitão Werd, equipagem 9, em lastro; a H. Lundgren.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do Sul—Vapor francez *Ville de Alger*, do 1,060 toneladas, commandante Le Marec, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor brasileiro *Alagoas*, de 492 toneladas, commandante A. Peres, carga varios generos.

Aracajú—Vapor brasileiro *Mandahú*, do 222 toneladas, commandante A. D. dos Santos, carga varios generos.

EDITAES

Edital n 5 —De ordem do Illm. Sr. Dr inspector, faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça, perante a junta da Fazenda Provincial o fornecimento da alimentação aos presos pobres da casa de detenção, relativa ao trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, servindo de base a diaria de 400 réis. Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1881.—Servindo de secretario, o official Lindolpho Campello.

Edital n. 470 —Faço saber aos Srs. professores publicos que, até o dia 30 de novembro proximo futuro, deve ser remettido á esta repartição e entregue ao porteiro, que dará recibo, o officio que cada um delles, com excepção dos interinos, contratados e jubilados, pode dirigir ao inspector geral da Instrucção Publica para o fim mencionado nas instrucções de 17 de julho de 1879, e conforme se que nellas se prescreve. O endereço deverá conter a seguinte declaração: *Eleição de um professor para membro do conselho litterario*, afim de só ser aberto o officio no tempo proprio. Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 3 de setembro de 1881.

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. José Manoel de Freitas, Official da Imperial Ordem da Rosa, e juiz de direito da vara civel da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 1º de outubro proximo vindouro, de minha audiencia, precedendo as praças e pregões do estilo, será arrematado a quem mais der o bem seguinte:

Uma casa terrea n. 48, sita á rua da Guia, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, medindo 3 metros e 85 centimetros de frente e 14 metros e 15 centimetros de fundo, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal murado, cacimba e portão para á rua do Apollo, avaliada por 1:200$000, e vai a praça a requerimento de Antonio Joaquim Cascão para pagamento da execução que o mesmo Cascão move a sua proprietaria D. Anna Maria da Conceição. Em caso de não apparecerem concurrentes que cubram o preço da avaliação será feita a adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar competente e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 1º de setembro de 1881.

Eu, Guilherme Augusto de Attahyde, escrivão o subscrevi.

José Manoel de Freitas.

Edital n. 5. — O administrador do Consulado Provincial faz publico que, por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, se acha prorogado até o dia 15 do corrente o recebimento da contribuição pelo serviço da Recife Drainage, relativa ao 2º semestre do exercicio de 1880 a 1881. Consulado Provincial de Pernambuco, 9 do setembro de 1881. — *Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Camara Municipal do Recife

A Camara Municipal do Recife, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que recebe propostas em cartas fechadas, durante o prazo de 15 dias, a contar desta data, para o levantamento do emprestimo da quantia de 30.000$000, de conformidade com o art. 65 da lei 1.515, afim de ser applicada a desapropriações, debaixo das seguintes bases:

1º O emprestimo deverá ser de 30:000$000, ao prazo de 5 annos.

2º O juro deverá ser até 8 por cento ao anno pago semestralmente.

3º A amortisação será feita no espaço de 5 annos, sendo pagos 20 por cento no fim de cada anno.

Paço da Camara Municipal do Recife, 26 de agosto de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha, Presidente,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Secretario.

Edital n. 469. — Dentro de 30 dias, a contar de 31 de agosto findo, as professoras publicas de segunda entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar á esta repartição, por intermedio do delegado litterario, as suas petições, requerendo o concurso para o provimento da segunda cadeira de ensino primario do sexo feminino, de terceira entrancia, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que vagou naquella data, pela jubilação da professora Emilia Candida de Mello Luna, e que se declara de ordem do inspector geral e nos termos do disposto no art. 176 § 1º do regulamento vigente.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 2 de setembro de 1881. —O secretario, J. P. da Silva Guimarães.

1ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de setembro de 1881. —Pelo presente se declara a quem interessar possa, de conformidade com o aviso do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de 9 de março e 27 de agosto ultimo, que por esta Secretaria se prestará informações a respeito do Sr. Hermetto Augusto da Silva, natural desta provincia e residente em Bruxellas.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

O Dr. José Manoel de Freitas, Official da Imperial Ordem da Rosa, e juiz de direito do civel do recife, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem e delle noticia tiverem, que findos os dias da lei e praças do estyllo, ser á arrematada em hasta publica deste juizo, no dia 21 do mez de setembro proximo, depois da audiencia respectiva, por quem maior lance offerecer.

Um sitio de terras proprias, com casa de vivenda, situado no lugar denominado Corredor de S. João, freguezia da Varzea, com muitas arvores fructiferas, sendo a casa de taipa bastante arruinada, com uma porta e duas janellas de frente, uma sala, quatro quartos e casa de farinha no fundo, coberta toda a casa de telha, com 8 metros e 60 centimetros de frente e 11 metros de fundo; demarcando o sitio ao nascente com a cruz denominada, do Padre João Simões, estrada da travessa do sitio Quadros; ao sul com o sitio de Francisco Manoel de Almeida Catanho; ao norte com o de Manoel Teixeira Bastos, e ainda pelo nascente, além da dita estrada, com o sitio Quadros de Francisco Caetano Porfirio; avaliado por 2:000$000, quantia esta que servirá de base para a arrematação, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, será feito pelo da adjudicação na forma da lei, cujo sitio vae a praça para pagamento da execução que Antonio Rodrigues de Albuquerque, move contra Joaquim Candido Ferreira do Carmo e suas mulheres.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de agosto de 1881.

Escri e assignei. Recife 22 de agosto 1881.

Eu, João Gomes dos Santos Fiho, escrivão interino o escrevi.

José Manoel de Fritas.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto sobre carros, relativo ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobranca. Recife, 2 de setembro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores do imposto sobre carros, no exercicio de 1879 a 1880.

Christovão dos Santos	41$200
O mesmo	41$200
O mesmo	41$200
Claudino Martins Coelho	16$480
O mesmo	16$480
Claudino de Souza Bastos	16$480
Claudio Dubeux	16$480
Claudio José dos Santos	16$480
Candido Ferreira	16$480
Dr. Constancio Pontual	16$480
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito	16$480
D	
Domingos Martins	41$200
Domingos José Martins	16$480
O mesmo	16$480
E	
Euzebio da Cunha Beltrão	16$480
Emiliano M. Barbosa da Silva	16$480
Eduardo L.	16$480
Egidio Gonzaga de Lima	16$480
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque	16$480
Dr. Ermirio Cesar Coutinho	16$480
F	
Felismino Ferreira Chaves	16$480
Fortunato de Souza Dias	41$200
Francisco Izidoro de Carvalho	41$200
Francisco dos Prazeres	16$480
Francisco de Carvalho	16$480
Francisco Francelino do Amaral	16$480
Fonte & Muniz	16$480
Francisco Pacheco Soares	16$480
Francisco Guedes de Lacerda	16$480
Francisco Alves de Mello Tico	16$480
Francisco Alves de Almeida	16$480
Francisco José Ferreira	16$480
Francisco L. da Silva Mafra	41$200
O mesmo	41$200
Francisco Cavalcante de Albuquerque	16$480
Francisco dos Santos André	16$480
Francisco Romão da Silva	16$480
Francisco Franco da Costa	41$200
O mesmo	41$200
Fortunata Maria da Conceição	41$200
A mesma	41$200
G	
Geraldo Cosme Damião	16$480
Glicerio José de Albuquerque	16$480
H	
Henrique da Fonseca Coutinho	16$480
Honorato José Thomaz	16$480
Herdeiros de Antonio D. Pinto	32$960
O mesmo	32$960
O mesmo	32$960
O mesmo	32$960
O mesmo	32$960
O mesmo	32$960
I	
Ignacio Joaquim da Rocha	16$480
O mesmo	16$480
Izidoro Ferreira Marques	16$480
J	
João Uchôa	16$480
José Jacintho de Medeiros	16$480
O mesmo	16$480
O mesmo	16$480
O mesmo	16$480
O mesmo	16$480
Joaquim da Costa Pinto	41$200
José das Neves Pedrosa	16$480
O mesmo	16$480
José Pereira de Carvalho	41$200
O mesmo	41$200
O mesmo	16$480
João Antonio Callaça	16$480
O mesmo	16$48
José Carneiro Monteiro	16$480
O mesmo	16$480
Joaquim Francisco da Silva	16$480
José Callaça Dias	16$480
Jeronymo da Silva Santos	16$480
Jacintho	16$480
José Leite	41$200
O mesmo	41$200
O mesmo	41$200
O mesmo	41$200
José Benedicto Gomes	41$200
João da Silva Guimarães	41$200
José Benedicto	39$960
José Francisco de Souza Lima	16$480
João Baptista de Azevedo	16$480
Joaquim d'Assumpção Queiroz	16$480
José Luciano Lobato	41$200
José Paulo	41$200
O mesmo	41$200
Joaquim Benedicto	41$200
José de Azevedo Raposo	41$200
José da Silva Santos	41$200
José Gomes	41$200
José Antonio Martins	41$200
O mesmo	41$200
O mesmo	16$480
O mesmo	41$200
O mesmo	41$200
Joaquim Gonçalves da Silva	16$480
José Felippe Santiago	16$480
João Francisco de Paula	16$480
José Antonio do Nascimento	16$480
João Couto de Medeiros	16$480
José Antonio de Faria	16$480
O mesmo	16$480
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante	16$480
O mesmo	16$480
José Francisco Costa	16$480
Josepha de Faria Raposo	16$480
José Manoel Gomes da Silva	16$480
José Rodrigues Canhoto	41$200
O mesmo	16$480
José Jacome Tasso	8$240
João José Rodrigues Mendes	16$480
José da Silva Loyo	16$480
José Ferreira da Silva	16$480
José Cancio de Oliveira	16$480
José Lopes Dias	16$480
José de Oliveira da Cunha Figueiredo	16$480
João Carlos	16$480
Joaquim José de Sant'Anna	16$480
José Antonio Dias	16$480
José Joaquim de Souza Motta	41$200
Joaquim Pedro da Costa Moreira	16$480
José Silverio da Silva	16$480
José Felippe Salles de Abreu	41$200

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, tendo necessidade de mandar fazer grandes concertos na casa terrea n. 3 á rua de S. Bento, em Olinda, contrata com quem se quizer encarregar de executar ditos concertos á sua custa, mediante a concessão dos alugueis da mesma casa por um certo prazo que se convencionar Para tal fim recebe propostas até o dia 20 do corrente, as quaes deverão designar a importancia das obras a fazer, para cujo exame será franqueada a chave do predio pelo procurador da Santa Casa naquella cidade, o Sr. Luiz do Rego Barros, morador na mesma rua

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de setembro de 1881.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para fornecimento dos generos abaixo declarados, aos estabelecimentos seguintes: Hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, hospicio de alienados e collegio das orphãs, no proximo trimestre de outubro á dezembro, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente.

Aletria, kilogramma.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite de oliveira, idem.
Araruta, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Chá hyson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Sebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão da terra, idem.
Fumo do Rio, kilogramma.
Gaz, lata.
Milho, kilogramma.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogramma.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto, idem.
Vinho do Porto, idem.
Velas stearinas, maço.

Todos os generos deverão ser de primeira qualidade, e remettidos pelo fornecedor a sua custa, para os respectivos estabelecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de setembro de 1881.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife contrata por empreitada a demolição do predio de um andar n. 49 á rua de S. Bento em Olinda e a reconstrucção em seu lugar de outro somente terreo.

Nesta reconstrucção serão aproveitados os actuaes alicerces, as telhas, o travejamento da coberta e grande parte das pedras, que poderão ser empregadas na nova parede da frente anterior, devendo a do oitão ser feita exclusivamente de tijolo por ter menos espessura.

A frente posterior poderá ser conservada, adoptando-se a nova fórma da casa terrea.

O chão do pavimento terreo actual será nivellado, aproveitando se para tal fim a caliça e metralha resultante da demolição das paredes arruinadas.

A nova construcção medirá, exclusive a espessura das paredes, 6,m60 de largura sobre 14,m30 de fundo, tendo cozinha puxada fóra terrado ao lado da mesma e escada de alvenaria com cinco degráos, que dará descida do dito terrado para o quintal.

A fachada anterior, repartimentos e mais detalhes constam do projecto existente nessa secretaria, onde será franqueado á apreciação dos interessados, sendo o pagamento da obra realisado em oito prestações.

A mesma Illma. junta recebe tambem propostas das pessoas que quizerem fazer esta obra á sua custa, mediante a cessão dos alugueis respectivos por tempo previamente convencionado.

Os concurrentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas em cartas fechadas até o dia 15 do corrente, declarando nellas os nomes de seus fiadores, que se responsabilisarão pelo inteiro cumprimento do que for contratado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1881.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

SOCIEDADE Beneficente Restauração Pernambucana

De ordem do presidente interino dessa sociedade, são convidados todos os associados a comparecerem domingo, 18 do corrente, ao meio dia, na séde social, á rua da Imperatriz n. 2, terceiro andar, afim de proceder-se as eleições para a administração do anno vindouro.

Releva ponderar que os senhores socios devem ter em vista o disposto no art. 388 da nossa constituição.

Recife, 6 de setembro de 1881.

O secretario,
João Antonio Monteiro.

Consulado Provincial —O administrador do Consulado Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente mez terminará o prazo marcado para pagamento, com a multa de 6 0/0, de todos os impostos lançados no exercicio de 1880 á 1881, inclusive a contribuição addicional á decima pelos serviços da companhia Recife Drainage.

Consulado Provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1881.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Veneravel Confraria de Nossa Senhora do Livramento do Recife.

De ordem da Mesa Regedora, convido aos Irmãos desta Veneravel Confraria, para comparecerem revestidos de seus habitos, em nossa igreja, afim de assistirem a festividade de Nossa Padroeira, constante de Vesperas ás 7 horas da noite do dia 10 do corrente, e de Missa solemne ás 10 horas da manhã, Resoura á tarde e Te-Deum no dia seguinte 11.

Consistorio da Veneravel Confraria de Nossa Senhora do Livramento da cidade do Recife, 7 de setembro de 1881.

O secretario,
José do Patrocinio Carmo Ribeiro.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De ordem do Respeitavel Irmão Bemfeitor Director, convido a todos os demais Irmãos a assistirem á missa que será celebrada ás 8 horas da manhã de 10 do corrente, na igreja matriz da Boa-Vista, setimo dia do infausto passamento do muito digno e prestimoso socio honorario, Dr. Adolpho Lamenha Lins, de saudosissima memoria.

O 1º secretario,
Tenente Francisco de Paula Mafra.

Freguezia da Boa-Vista

Foram expostos á venda no mercado desta freguezia no dia 8. 41/2 bois da companhia, a 560 rs. o kilo.

No dia 9. 3 1/2 da companhia, a 560, 520 e 480 rs. o kilo.

1º districto da freguezia da Boa-Vista, 9 de setembro de 1881 —O fiscal.

Luiz Manoel Viegas.

The Royal Insurance Company of Liverpool and London

A real companhia de seguros de Liverpool e Londres, com agencia na cidade do Recife (Pernambuco) tendo de ha muito cessado ahi suas operações, e nenhuma responsabilidade tendo, quer proveniente de seguros ou de qualquer outra cousa ou titulo na referida praça, vai requerer ao Governo Imperial o levantamento da caução prestada para alli funccionar.

Se, pois, alguem julgar-se com direito a qualquer reclamação, queira apresental-a na secretaria da junta commercial de Pernambuco até o dia 20 do corrente, para ser satisfeita, sob pena de ordenar-se o levantamento da dita caução.

John Moore & C.
Agentes da companhia no Rio de Janeiro.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 23 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial:

Casa terrea sita á Estrada Nova n. 32, freguezia de Afogados, com duas janellas e uma porta de frente, medindo 5 metros e 10 centimetros de largura, 9 metros e 50 centimetros de comprimento, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, avaliada em 160$000, pertencente a Joanna Maria Baptista da Conceição.

Casa terrea á rua de Santa Rita n. 73, freguezia de S. José, com uma porta e duas janellas de frente, medindo 11 metros e 10 centimetros de largura, 8 metros e 70 centimetros de comprimento, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, copiar, quintal murado e cacimba, avaliada em 1:500$000, pertencente a José Jacome Tasso.

Casa terrea á rua Lomas Valentinas n. 28, freguezia de Santo Antonio, com duas portas de frente, 3 metros e 30 centimetros de largura, 16 metros e 30 centimetros de comprimento, duas salas, tres quartos, cozinha interna, quintal murado e cacimba, com portão que dá sahida para a rua de Hortas, avaliada em 1:000$000, pertencente a Domingos Ferreira Lagos.

Casa terrea á rua do Barão de Vera Cruz n. 35, em Olinda, com porta e janella de frente, medindo 4 metros e 50 centimetros de largura, 15 metros e 30 centimetros de comprimento, duas salas, dous quartos, quintal em aberto, avaliada em 200$000, pertencente a Antonio Monteiro Duarte.

Casa terrea á estrada de Santo Amaro n. 21, freguezia do Poço da Panella, construida de ferro, com 17 metros e 60 centimetros de largura, 9 metros e 70 centimetros de comprimento, tres salas, cinco quartos, divididos de madeira, estribaria e diversos arvoretos, avaliada em 400$000, pertencente a Chapman.

Casa terrea á rua de S. João, na Varzea, com duas janellas e uma porta de frente, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, sitio com fructeiras, avaliada em 200$000, pertencente a viuva de José Lino.

Casa terrea á rua da Regeneração n. 3, em Beberibe, com duas janellas de frente, porta e janella no oitão, medindo 4 metros e 40 centimetros de largura, 7 metros de comprimento, uma sala, um quarto e cozinha, avaliada em 128$000, pertencente a Manoel Antonio de Lyra

Casas á rua de João Fernandes Vieira ns. 54 e 56, freguezia da Boa-Vista, avaliadas, esta em 400$000 e aquella em 250$000: as de ns. 2 á 48, no becco do mesmo nome, avaliada cada uma em 150$000 a de n. 10 em 200$000, a de n. 12 em 80$000, a de n. 14 em 40$000, a de n. 16 em 60$000, a de n. 18 e 20 em 60$000 cada uma, a de n. 22 em 50$000, a de n. 24 em 3[illegible]$000, a de n. 26 em 45$000, a de n. 28 em 150$000, a de n. 30 em 10$000, a de n. 32 em 50$000, a de n. 34 em 30$000, a de n. 36 em 20$000, a de n. 38 em 30$000, e as demais por este preço, pertencente a Andre de Abreu Porto.

Quatro partes do sobrado á rua das Larangeiras n. 12, freguezia de Santo Antonio, tendo o 1.º andar tres portas de frente, varanda de ferro, medindo 6 metros e 20 centimetros de largura, 13 metros e 40 centimetros de comprimento, duas salas, tres quartos, cozinha interna em cada um dos andares, avaliadas em 2:400$000, pertencentes a Manonel José da Costa Pereira e outros.

Aluguel

Casa á rua do Carcereiro n. 19, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna e quintal, por 7$000 mensal, pertencente a Maria Francisca de S. Vicente.

Recife, 1 de setembro de 1881.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Miguel Norberto Rodrigues Freire e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz Hlomes e Antonio Martins Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chèrles A. Craven,
Engenheiro e gerente.

THEATRO DA Sociedade Dramatica *Nova Thalia*

RUA DO CORONEL LAMENHA N. 36

Domingo 11 do corrente

Festim de installação

Depois que a orchestra dirigida pelo distincto maestro Marcelino Cleto, tiver executado uma linda symphonia, será cantado pela Deusa THALIA o hymno da sociedade, findo o qual o orador da sociedade agradecerá em nome da mesma, o comparecimento dos Srs. convidados, e havendo mais oradores terão a palavra conforme forem inscriptos.

Em seguida representar-se-ha o muito applaudido drama em 4 actos e 3 quadros

29, ou Honra e Gloria

Terminando o espectaculo com a chistosa comedia em 1 acto

Os 30 Botões

A directoria previne aos Srs. convidados que os meninos só poderão entrar com bilhetes, e pede aos Srs. socios que ainda não receberam seus bilhetes, que os procurem em mão do thesoureiro, na praça do Conde d'Eu n. 32, a qualquer hora do dia.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA — DUARTE COIMBRA

Direcção do artista
ANTONIO PEDRO

Hoje 10

7.ª recita de assignatura

Subirá á scena o pomposo drama em 5 actos e 8 quadros:

JOÃO O CARTEIRO

Toma parte o distincto actor ANTONIO PEDRO.

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas depois do espectaculo.

DOMINGO 11

Festa artistica em favor do actor Costa

Subirá á scena (á pedido) o muito applandido drama em 5 actos:

O PARALYTICO

Terminará o espectaculo com a interessante comedia em 1 acto:

Duas lições n'uma

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas.

O beneficiado irá agradecer aos seus convidos em um dos intervallos.

Os bilhetes acham-se desde já venda no escriptorio do theatro.

MARITIMOS

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Congo

Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandante E. C. Kemp

Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante I. Brander

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

Lisboa, Vigo, Southampton e Anturpia

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

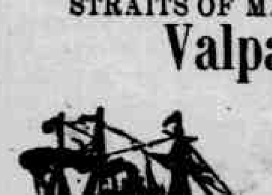
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Valparaizo



Espera-se da Europa até o dia 11 de setembro, e segnirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Britannia

E'esperado dos portos do sul até o dia 24 de setembro o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Europa, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para Lisboa e Porto

Segue impreterivelmente até o dia 10 de setembro proximo o patacho portuguez *Luzitana*: recebe a frete o resto da carga que lhe falta: a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

Lisboa e Porto

Recebe carga a frete o patacho portuguez *D. Antonia*: a tratar com Baltar, Oliveira & Companhia.

ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 6 do corrente, o vapor *Mandahú*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 7. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do referido dia.
Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n 12.

Companhia Brasileira de navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Espirito Santo
Commandante Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Lisboa e Porto
Recebe carga a frete o brigue portuguez *Boa Sorte*; a tratar com Baltar, Oliveira & C.

LEILÕES
Grande exposição
De crystal e vasos para flores
Constando
De lindos jarros para flores, castiçaes com mangas lisas, torneadas e recortadas, garrafas, copos, calices, compoteiras, fructeiras, candieiros a gaz, mangas avulsas e outros artigos que serão vendidos por preços commodos, e em pequenos lotes a vontade dos compradores.
Nos dias 9 e 10 do corrente
(*Das 10 horas ás 2 da tarde*)
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45
PREÇOS

Copos para agua a	400
Duzias de chicaras e pires a	3$000
Castiçaes com mangas a	4$500
Mangas avulsas a	2$000
Jarros para flores a	5$000
Ditos menores a	3$000
Candieiros a gaz a	6$000

E outros artigos que serão vendidos em pequenos lotes.

LEILAO
De ricas joias, em continuação, constando de importantes relogios de ouro e prata, americanos, suissos e inglezes, anneis, rosetas, brincos, abotoaduras de brilhantes e lindas joias modernas que serão vendidas ao correr do martello.
SABBADO, 10 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
O agente Gusmão competentemente autorisado levará a leilão grande quantidade de joias para liquidação, em seguida venderá 100 maços de palitos de dentes, 20 saccos com café, apparelho de louça para jantar, ditos para almoço, copos e diversos moveis, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11.

LEILAO
Ainda tenho para o mesmo dia
Terça-feira 13 do corrente
No armazem da rua do Imperador n. 22
A's 11 1/2 horas
3 casas terreas em solos proprios
O agente Burlamaqui, fará leilão das ditas casas sitas na Baixa Verde, freguezia de N. S. da Graça ns. 17, 19 e 21, com porta e janella, tendo ellas 2 salas, 2 quartos, cozinha e quarto fora e quintal que vai até o rio.
Em seguida levará tambem a leilão um terreno proprio, na estrada de Belém, com 160 palmos de frente e 900 de fundo.
Os Srs. que pretenderem queiram ter a bondade de examinar ditas casas, pois são novas todas.

LEILAO
DE
fazendas avariadas
CONSTANDO DE
Madapolões, algodões, chitas, brins brancos, cretones e estopa
TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Attenção
Agora sim
Terça feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 22
O agente Burlamaqui, espera todos aquelles proprietarios que queiram pechinchar.

Leilão
O agente acima levará a leilão um sobrado de 3 andares, com um grande pavimento terreo, á rua do Thomé de Souza, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, outr'ora becco da Lingueta n. 5, em solo proprio, rendendo annualmente 600$000.
Desde já poderão examinar o dito predio.

LEILÃO
Da segunda e ultima machina de systema Tompson, de força nominal de 8 cavallos
De tres grandes carroças bem construidas, sobre molas de aço.
Um grande telheiro coberto de folhas de ferro galvanisado e outros objectos existentes no terreno n. 91.
da rua da aurora, perto da ponte de Santa Izabel
Quinta-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
A saber:
A referida machina é apropriada para andar em estradas sem auxilio de trilhos, de força de 8 cavallos, podendo desenvolver o triplo desta força; com caldeira vertical, solidamente construida; a qual pode ser applicada a todo e qualquer trabalho como machina fixa, seja para enfardar algodão, serrar madeira, espremer vegetaes, quebrar pedras para mac-dam, descaroçar algodão, despólpar café, debulhar milho, transmittir movimento á qualquer apparelho e outros muitos mysteres, á que se prestam as machinas á vapor, inclusive moer canna mediante uma ligeira transformação.
As tres grandes carroças sobre molas de aço, proprias para serviço de engenho, com capacidade para 50 saccos com assucar cada uma, podem ser transformadas em vehiculos apropriados á estradas de ferro, cuja solidez está já comprovada.

O telheiro tem 120 palmos de comprimento, 40 de largura, sobre esteios de madeira de qualidade e travejamento de pinho de resina, aparafusado, podendo ser desarmado e armado novamente em outro lugar.
Uma forja portatil, um grande tanque de madeira, uma caldeira de ferro para deposito d'agua e outros accessorios para serviço mechanico de reparos e ligeiros concertos de machinismo para a locomovel.
Os pretendentes poderão desde já examinar ditos objectos nos dias 7 a 15.

AVISOS DIVERSOS
CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 meio n. 1072 com a sorte de 4:000$, 2 meios n. 1064 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 1619 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (154.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 97.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (155.ª), que se extrahirá segunda-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

FABRICA ALAGOA
Esta acreditadissima casa chama a attenção do respeitavel publico em geral e dos Srs. negociantes em particular, para os seus cigarros, visto que a aceitação e credito que gozam lhes dão o direito de os considerar os primeiros que se apresentam no mercado.
Os nossos cigarros FLOR DA PRIMAVERA são fabricados com as melhores e mais puras marcas de fumo que se encontram no mercado, e cuja escolha é sempre feita com o maior cuidado, de tal modo que desde a sua apparição até hoje, o credito que teem merecido em nada tem sido alterado.
Igualmente á nova marca
Telegraphicos
é recommendavel, não só pelo credito e procura que teem, como pelo apurado fabrico que os distingue.
O Explorador
Cigarros especiaes, fabricados com o mais acurado capricho, marca inteiramente nova e que dedicamos ao intrepido e illustre explorador portuguez:
SERPA PINTO
Em nossa casa encontrarão os Srs. negociantes sempre um completo sortimento de cigarros de todas as marcas e preços.
A nossa fabrica está organisada de forma á poder fornecer qualquer pedido, seja qual fôr a sua importancia.
Os preços dos nossos cigarros são os seguintes:

Flor da Primavera, milheiro	7$000
Telegraphicos, dito	8$000
Explorador, dito	7$000

Desconto de 12 %
Fabrica Alagoa
DE
ALAGOA & C.
Rua de Domingos José Martins
ANTIGA SENZALLA VELHA
124 1.º andar.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH
Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, autographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n. 48

— Fugio no dia 9 de maio, do engenho Lage Grande, termo do Bonito, o escravo Benedicto, preto, idade 30 annos, altura e corpo regulares, com pouca barba, marca de uma fistola no queixo e de um talho de maxado na barriga da perna direita do lado de fóra, toca viola, e joga cacete, levou em sua companhia uma preta forra de nome Candida com marcas de bexigas no rosto, altura regular, cheia do corpo, e duas marcas de talhos sobre o rosto, sendo estes escravos seduzidos por um cabra de nome José Luiz, muito secco do corpo, fala um tanto fanhosa, com marcas de feridas sobre o nariz, um pé com os dados abertos. quem o prender e conduzil-o a este engenho, será recompensado com 200$.

— Precisa-se de um homem sério para sitio e mandados: na rua do Cotovello n. 25.

— Continúa o fornecimento de comedorias na Cambôa do Carmo n. 18, com asseio, promptidão e á vontade de todos os assignantes; podendo principiar se em qualquer dia que o assignante queira, independente de quinzenas. Preços muito commodos e os generos escolhidos, para bem satisfazer-se a todos quantos se quizerem utilisar.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna: na rua Estreita do Rosario n. 18

— Precisa se de uma ama para engommado; a tratar na rua do Barão do Triumpho numero 74.

— Na rua da Santa Cruz n. 3, aluga-se uma casa nova: na rua do General Seára n. 41; está caiada e pintada.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á travessa da Hora, no Espinheiro: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 rua do Rangel.

— Na saboaria do Recife precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de uma só pessoa, que dê conhecimento de sua conducta; na rua Vidal de Negreiros n. 113.

— Ainda se precisa de um caixeiro com pratica e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua de S. José n. 56.

— TRASPASSA-SE a loja de duas portas da rua do Rangel n. 8, com a armação que é nova, e a casa está em completo estado de aceio; garante-se o actual arrendamento: a tratar á rua da Imperatriz n. 49.

— Quem precisar de um bom cozinheiro escravo, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Precisa-se de um professor sufficientemente habilitado para ensinar primeiras lettras n'um engenho proximo a esta cidade; para mais explicações e tratar se, á rua Duque de Caxias n. 80, loja ou 2º andar.

— COSINHEIRA.—Na rua do Imperador n. 55, terceiro andar, precisa-se uma ama, que cosinhe bem.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, e uma casa com pequeno sitio á travessa da Hora: a tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

SANDALO MIDY
Estas Capsulas contêm a Essencia de Sandalo citrino de Bombaim em toda á sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e hematuria.
Deposito: Pharmacia L. MIDY, rua do Faubourg-Saint-Honoré, Paris
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL E PRESERVATIVA
A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA
O OLEO CHEVRIER
é Desinfectado
pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.
O OLEO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.
OLEO CREOSOTADO
excellente nas Molestias do peito.
Deposito geral em Paris: 21, rua du Faubourg-Montmartre
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA, Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medalha. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.
DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.

Creme de Bismutho
DE
GRIMAULT E Cia
Pharmaceuticos em Paris
E' o remedio o mais inoffensivo e ao mesmo tempo o meio o mais efficaz para combater as diarrheas choleriformes em tempos de epidemia.
O **Creme de Bismutho** é de uma efficacia reconhecida para:

Diarrheas,	**Dysenterias,**
Gastrites,	**Gastralgias.**

Toma-se uma colher de chá pela manhã e outra a tarde, alguns minutos antes da comida.
Deposito nas principaes Pharmacias e Drogarias do Brazil e do Portugal.

PEPTONA DEFRESNE
(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI PREMIADA NA SECÇÃO FRANCEZA EM 1878
A **Peptona Defresne** contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

As Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastrites, Ulceras), A Anemia, — A Consumpção,	**As Molestias dos Intestinos:** (Diarrheas, Dysenteria, Ulceras), Nas Convalescenças.

DOSE: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.
DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA
Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

BRONCHITIS • CONSTIPAÇÕES • CATARRHOS
Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE de FAIA do Dr FOURNIER é de uma grande efficacia no tratamento das Affecções pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções *como a quinina contra as febres.*
AS UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr FOURNIER
Vós todos que sofreis do peito, experimentai as **Capsulas do Dr Fournier.** — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de **Vinho creosotado** e **Oleo creosotado.**
DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE
Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Cº, e nas principaes Pharmacias.**

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

DUCRO **AVISO** DUCRO
. . antiga reputação do
Elixir Alimentario de
DUCRO
o seu uso de mais a mais frequente como **Aperitivo — Tonico — Reconstituinte** — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de **DUCRO**, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.
Exigir sobre os letreiros dos frascos:
1º a menção das medalhas: *Prata Paris 1878, Ouro Compiègne 1877;*
2º a marca de fabrica . *nos Phenis;*
3º a orthographia exactissima do nome.
DUCRO
DUCRO DUCRO

AVISO AOS SRS. MEDICOS
Sirop du Dr FORGET
Cura *Catarrhos, Tosses, Coqueluches, Irritações, nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito*, basta ao doente uma colherada d'este xarope do Dr FORGET. Dr CHABLE, 36, rue Vivienne, em Pariz.
Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEU; SILVA FARIA e Cº e nas principaes Phcias do BRAZIL.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de Soda, de Cal e de Ferro
Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.
Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão á vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.
Os hypophosphitos que terão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Contra as AFFECÇÕES do ESTOMAGO e dos INTESTINOS, VOMITOS, DIARRHEAS,
o **BISMUTHO ALBUMINOSO de BOILLE**
é mais agradavel, mais activo, e ao mesmo tempo menos irritante do que o bismutho ordinario.
PARIS, 22, rue de la Bruyère
Exigir a assignatura E. Boille — EM PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cº.
Contra as Nevralgias, Rheumatismos, etc.
O BROMOHYDRATO de QUININA de BOILLE.

AMA Para crianças, precisa-se de uma ama; na rua da Aurora n. 9, 1º andar.

— Aluga-se por festa ou anno a casa terrea n. 7, no Varadouro em Olinda, foi concertada de novo, com grandes commodos para familia, sendo perto da estação e do banho salgado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 83 Recife.

— Pede-se a quem encontrar um annel de ouro de lei com uma pedra—granada—com 4 agarras, o especial favor de entregal-o na rua do Hospicio n. 3, collegio, que será bem gratificado.

Ama Precisa-se d'uma que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia, e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 12, armazem.

Margarida Ferreira Pacheco
Antonio Alves Pacheco e João Alves Pacheco, recebendo a infausta noticia do fallecimento em Portugal de sua presada madrasta e mãi Margarida Ferreira Pacheco mandam celebrar missas por sua alma, segunda-feira 12 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, trigesimo dia de seu fallecimento e para este acto pedem o comparecimento de seus amigos aos quaes desde já se confessam gratos.

Catharina Fernandes
Bento de Freitas Guimarães, sua mulher e filhos, tendo recebido a infausta noticia do passamento de sua presadissima e sempre chorada mãi, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas, que na matriz da Boa-Vista mandam celebrar pelo repouso eterno d'alma da mesma finada, pelas 7 1/2 horas do dia 10 do corrente, e desde já se confessam eternamente gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Dr. Adolpho Lamenha Lins
Bayard Leopoldo de Souza Magalhães, não podendo assistir as missas que mandem resar os parentes do finado Dr Adolpho Lamenha Lins, na igreja do Paraizo, no setimo dia de seu fallecimento, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem na igreja da Soledade, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, a missa que o mesmo manda resar por alma daquelle amigo sincero, a quem tributava muita amizade.

Adolpho Lamenha Lins
D. Candida de Oliveira Lamenha Lins e D. Anna Lucia de Oliveira agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre chorado esposo e genro, Adolpho Lamenha Lins até a sua ultima morada, e de novo convidam para assistirem as missas, que por sua alma, serão resadas no setimo dia do seu passamento, pelas 8 1/2 horas da manhã de 10 do corrente, na matriz da Boa-Vista.

Adolpho Lamenha Lins
José J. Borges Diniz manda resar uma missa por alma do seu presado amigo o Dr. Adolpho Lamenha Lins, na matriz da Boa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, e para esse acto de religião e caridade convida aos seus parentes e amigos, assim como aos do finado, protestando desde já o seu eterno reconhecimento.

Adolpho Lamenha Lins
Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, D. Thereza Lamenha de Mello Tamborim e seus filhos, Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva e sua mulher, Antonio Joaquim Barbosa Vianna e sua mulher, cunhado, irmã e sobrinhos do finado Dr. Adolpho Lamenha Lins, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem as missas que pelo repouso eterno do mesmo finado mandam resar na igreja do Paraizo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, setimo do seu infausto passamento.

— Precisa se de um rapaz de 16 á 20 annos, para trabalhar: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.
Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente,—formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.
Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.
Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.
Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Icterícia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.
Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.
Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.
Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.
Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.
PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

MANTEIGA DA NORMANDIA EM LATAS.

AVISO ESPECIAL
Toda a Manteiga enlatada na Beurrerie Normande é garantida como pura Normandia e não contem mistura de outras Manteigas Estrangeiras.
Cautela contra falsas imitações.

— Aluga-se a casa da rua do Coronel Suassuna n. 238; a tratar na rua Duque de Caxias numero 97.

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe
Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.
DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRA DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINAS, CORAL, etc., etc., do mais modico preço ato o mais subido valor.
RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.
Preços resumidos e fixos
Comprase ouro e prata velha

PURGATIVO JULIEN
Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE
O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *Confeito de gosto muito agradavel.* Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de:

Dysenteria,	**Gastralgia,**	**Doença do Figado,**
Dyspepsia,	**Gastrite,**	**Ictericia e Molestias da pelle**

As suas propriedades refrigerantes combatem as disposições ás **Enxaquecas** e á **Apoplexia.**
Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *Convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite.*
PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Refinação
Vende-se a refinação e deposito sito á rua de S. Jorge n. 34, com todos os utensilios em perfeito estado, com commodidades para negocio em grande ou pequena escala, bem localisada e proxima a estação do Limoeiro; a tratar na mesma refinação, ou rua Nova numero n. 38.

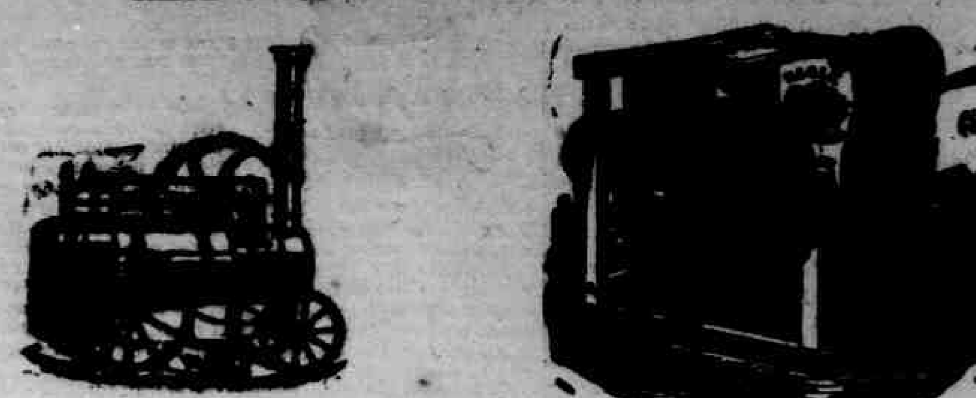
AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

AMA Precisa-se de uma ama; na travessa dos Pires n. 5.

— Precisa-se de uma ama que saia á rua, engomme e ande com crianças, na rua da Imperatriz n. 44, 1º andar.

ILEGÍVEL

MACHINAS E VAPORES



Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes.
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na
LOJA DAS MACHINAS
DE
REIS & SANTOS
Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia respeitavel publico desta capital para o seu do

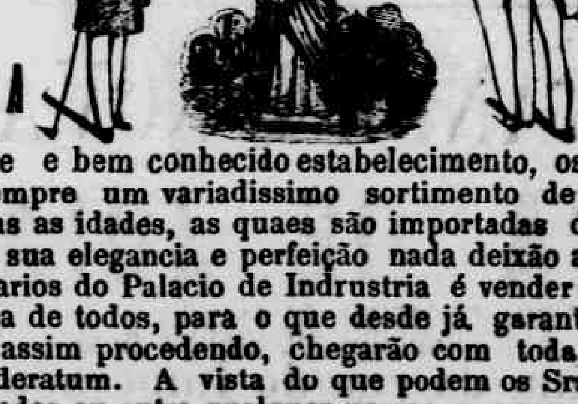
MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, sahyras, topasios, onix osalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.
RUA DO CABUGA' N. 4

PALACIO DE INDUSTRIA
45—Rua do Barão da Victoria—n. 45

***CASA* de CONFIANÇA**



***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

Seguindo o antigo systema da nossa casa em não poupar esforços para sempre apresentar ao publico o que é de mais aperfeiçoado na arte da photographia, acabamos de transformar inteiramente o nosso estabelecimento conforme as mais novas invenções e progressos feitos na Europa.

Recebemos para este fim magnificas decorações e novas machinas das mais aperfeiçoadas de maneira que estamos habilitados para tirar retratos em qualquer tempo por peior que seja e com um resultado que em nada será inferior aos melhores do estrangeiro.

Temos tambem a satisfação de participar que já podemos tirar os retratos chamados *instantaneos*, nova invenção que com grande vantagem se presta para photographar crianças.

Acabamos de fazer uma grande reducção nos nossos preços dos grupos e dos grandes retratos, e asseguramos que todos os trabalhos da nossa casa sempre terão a nossa maior attenção.

Convidamos ao respeitavel publico a vir visitar o nosso estabelecimento afim de pessoalmente se convencer do que acima fica dito.

ALBERTO HENSCHEL & C.
Rua do Barão da Victoria n. 52

Moleque

Precisa-se de um moleque de 8 á 12 annos; na praça do Conde d'Eu n. 9, 2º andar.

Attenção

Na rua do Corredor do Bispo n. 20, prega-se com perfeição e a machina, mediante a paga de 40 rs. o metro, vindo abainhado, e 60 rs. não abainhado. Na mesma casa cose-se vestidos e outras roupas, por preço muito modico.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 Rua da Cruz — 22

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.
Recife, 1 de março de 1881.
Viuva, *Araujo Braga & C.*

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 154ª a sorte de 800$, em dous quartos n. 134, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 155ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Com urgencia

Precisa-se fallar com o Sr. Manoel dos Passos Miranda a negocio de seu interesse; na rua do Forte n. 2.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta; na rua de Fernandes Vieira n. 50.

AMA

Na rua da Santa Cruz n. 62, precisa-se de uma ama, para todo serviço de casa de pouca familia.

Criado

Aluga-se um criado muito bom copeiro; na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão.

BARROS REGO
ADVOGADO
Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume-se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho, será generosamente recompensado.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho apalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Escravo fugido
300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho do anno p. passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem falta de uma unha no dedo grande de um dos pés, os quaes são bem feitos, tem os peitos cruzados de cabellos, e uma pequena mancha no pescoço mais escura do que a côr delle. Pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Unico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDICINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

AVISO

São chamados ao estabelecimento da rua da Aurora n. 81, a negocio que não ignoram, os senhores:
Arestides Honorio Bezerra de Menezes.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Antonio Luiz Martins.

Attenção

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua de Hortas n. 17, sobrado.

Boa proposta

Necessita se de um homem robusto, casado, mas sem filhos, e quem sejam de bons costumes, a quem se dará casa para morada e um ordenado regular; que estiver nessas condições procure saber qual a natureza do emprego: a tratar na rua do Crespo n. 7 A, loja, das 9 da manhã ás 6 da tarde.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 2,072 com a sorte de 4:000$000, dous quartos de n. 134 com a sorte de 800$000, um quarto de n. 1,629 e duos ditos de n. 355 com asorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 97.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (155ª), que se extrahirá segunda-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Cozinheiro

A quem precisar, offerece-se um cozinheiro para casa de pouca familia ou de homem solteiro; a tratar na rua larga do Rosario n. 44, taverna.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para iá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

ALBINO BAPTISTA DA ROCHA

Participa aos seus amigos e freguezes que continúa na sua antiga profissão de relojoeiro e dourador: Faz todo e qualquer concerto concernente a sua arte; assim como concerta caixas de musica; em sua officina particular loja a rua do Duque de Caxias n. 32.

CURSO
De portuguez e arithmetica
13—RUA DA CADEIA NOVA—13

Lydio de Albuquerque continúa a leccionar portuguez e arithmetica aos estudantes que se quizerem preparar para exames na Faculdade de Direito, concursos ou quaesquer outros fins.

Explica com a maior clareza e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Dá aula das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde, á rua da Cadeia Nova n. 13, sobrado, onde pode ser procurado ás mesmas horas.

13—Rua da Cadeia Nova—13

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar primeiras lettras, portuguez, francez, bordados e flores de todas as qualidades, propõe se a ensinar essas materias em casas particulares, aqui ou fóra da cidade; quem precisar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 21 loja de Carlos Claudio Tresse.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

Padaria

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro, á rua Direita de Afogados n. 66 A.

ALUGA-SE BARATO

Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aviso

que comprei nesta data á Senna Alves & C. o deposito da rua do Occidente n. 2, livre e desembaraçado; se porém alguem se julgar credor e com direito ao mesmo, apresente-se no prazo de tres dias á rua de S. Jorge n. 34.
Epiphania Rufina de Lima.

Carnes verdes

Desde o dia 5 do corrente mez de setembro que principiei a vender carne a 560 rs., nos talhos de Tamarineira, Casa Forte, Apipucos e Monteiro; e para prevenir abuso dos talhadores, e tambem dos compradores darem maior preço, faço este annuncio.
Fiuza Lima.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo commercial que tranferio o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Principe n. 22 A, para o Espinheiro, rua da Hora numero 20.
Affonço Velloso.

Advertencia em tempo

Previne-se a qualquer pretendente á casa da rua de Lomas Valentinas n. 28, que sendo bens de orphãos, e o terreno em que está edificada foreiro á irmandade de S. Pedro dos Clerigos, qualquer negocio que se queira fazer com o mesmo predio é nullo em face de um aviso do Ministerio da Fazenda, sem preceder disposições legaes. Faz-se esta advertencia para evitar duvidas, visto que se acha annunciada a praça para a venda do referido predio, por mandado da Fazenda Provincial.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua Imperial n. 164.

CASA

Aluga-se ou vende-se uma casa na Torre, proxima a antiga ponte desse lugar; a tratar na segunda casa em frente a dita ponte.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Francelina Candida de Menezes Arantes

Antonio José Leopoldino Arantes e seus filhos, Hornezinda Sandala Arantes, Walfrido Odom Arantes, Arthur Arantes, Rodolpho Arantes, Leopoldino Arantes, Octavio Arantes, Joaquina Eloy de Arantes Mendonça e seus filhos, Maria Annunciada de Arantes Mendonça, major Joaquim Francisco Franco e sua familia (ausentes), Willibaldo Pedilha e sua familia [ausentes] Dr. Salvador Correia de Sá e Benevides e sua familia [ausentes], Cordula Bezerra de Menezes e Josephina Bezerra de Menezes, marido, filhos, mãi, irmã, cunhados, cunhadas, sobrinhos e sobrinhas agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir no cemiterio publico desta cidade os ultimos suffragios por sua sempre lembrada e presada mulher, mãi, cunhada e tia, Francelina Candida de Menezes Arantes; e de novo as convidam, aos parentes e amigos da finada a assistirem as missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã de segunda-feira, 12 do corrente, setimo dia de seu fallecimento; e desde já se confessam eternamente gratos por mais esta prova de sincera amizade e verdadeira estima.

Dr. Adolpho Lamenha Lins

João Joaquim de Freitas Henriques roga ás pessoas de sua amizade e parentes, para assistirem a uma missa que manda resar por alma de seu finado e dedicado amigo, o Dr. Adolpho Lamenha Lins, na matriz da Boa Vista, no dia 10 do corrente mez, as 8 ½ horas manhã, e desde já antecipa a todos que comparecerem o seu reconhecimento.

Ignacio Xavier de Paula Rocha

D. Anna Felicia de Paula Rocha, seus filhos, sogra e cunhados, sob o peso da mais profunda dor pelo infausto passamento do seu esposo, pai, filho e irmão, Ignacio Xavier de Paula Rocha, agradecem cordialmente aos parentes e amigos do mesmo finado que conduziram tão venerandos restos á ultima morada; e de novo convidam-os a assistirem as missas que por sua alma mandam resar no dia 16 do corrente, ás 8 horas, na capella de N. S. dos Remedios, da freguezia dos Afogados.

D. Maria de Sant'Anna Bezerra Cavalcante e D. Isabel Ephigenea de Souza Leão e filhos, convidam os parentes e amigos do finado tenente-coronel João Carlos Bezerra Cavalcante, para assistirem as missas que se tem de celebrar no convento de Ipojuca e na capella de N. S. da Penha, do engenho Maranhão, no setimo dia, por alma do mesmo finado, pelas 10 horas do dia 13 do corrente, e desde já se confessam agradecidos, não só a todos que compareceram ao enterro, como tambem aos concurrentes do dia 13.

Tenente-coronel João Carlos Bezerra Cavalcante

Antonio Marcelino Alves da Costa manda celebrar uma missa pela alma de seu compadre e amigo o tenente coronel João Carlos Bezerra Cavalcante, e convida aos parentes e amigos do finado a assistil-a no Hospicio da Penha, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente. Confessa-se agradecido a todos desde já, por esse acto de religião e amizade.

Dr. Adolpho Lamenha Lins

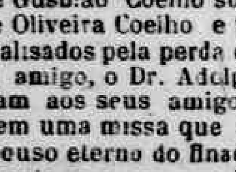
A Baroneza de Beberibe manda resar uma missa por alma do Dr. Adolpho Lamenha Lins, em o dia 10 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de N. S. da Graça, e para assistir a esse acto de piedade, convida as pessoas de sua amizade, por cujo favor desde já se confessa summamente agradecida.

Major José Mendes Carneiro da Cunha

D. Ignacia Natalicia Carneiro da Cunha e seus filhos, condoidos pelo passamento de seu muito presado esposo e pai, José Mendes Carneiro da Cunha, convidam a seus parentes e amigos a assistirem as missas que mandam celebrar no convento do Carmo, no dia 14 do corrente, ás 7 1/2 horas, trigesimo do seu passamento. Desde já confessam-se gratos a todos que assistirem a este acto de religião.

Nicoláo Vieira da Silva

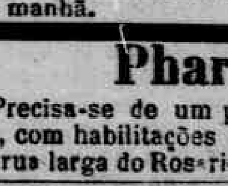
D. Guilhermina Vieira, D. Pautilla Cintra, D. Feliciana Vieira, Cezino Vieira, Antero de Assis e sua mulher, esposa, filhos e genro do finado Nicoláo Vieira da Silva, possuidos do mais grato reconhecimento, agradecem a todas as pessoas que assistiram aos suffragios celebrados por sua alma, na capella do cemiterio, e de novo convidam aos seus amigos e parentes para ouvirem as missas do setimo dia que por alma do mesmo finado mandam resar na terça feira, 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo, e desde já agradecem mais esta prova de amizade.



Dr. Adolpho Lamenha Lins

Virgilio de Gusmão Coelho sua senhora D. Emilia A. de Oliveira Coelho e filhos, profundamente penalisados pela perda de seu presado parente e amigo, o Dr. Adolpho Lamenha Lins, convidam aos seus amigos e parentes, para assistirem uma missa que mandam celebrar pelo repouso eterno do finado, no sabbado 10 do corrente mez, na matriz da Boa Vista, ás 8 ½ da manhã, confessando se agradecidos á todos desde já por esse acto de religião e amizade.

Maria Carolina de Araujo Barros e Mello



Perminio Cavalcante de Albuquerque Mello e seus filhos mandam resar uma missa por alma de sua lembrada esposa e mãi, na matriz da cidade do Limoeiro, quinta feira, 16 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã.

Pharmacia

Precisa-se de um praticante para pharmacia, com habilitações e capacidade; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama; na rua do Padre Floriano n. 22.

ILEGÍVEL

NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.° *andar*)
Concultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Escrava

Aluga se uma ama perfeita engommadeira; a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar.

Por 18$

Aluga se o 2° andar da rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na livraria Parisiense rua 1° de Março n. 7 A.

Licôr
anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria economica, á rua 1° de Março [outr'ora do Crespo] n. 2, o bem conhecido licôr anti asthmatico americano, especifico para debellar momentamamente qualquer accesso de asthmatico e mesmo cural-o radicalmente.

Os resultados obtidos com o uso deste medicamento são mais que sufficientes para que se torne recommendado ás pessoas que soffrerem esse mal.

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA.
PREPARADO
POR
J. C. LEVY & C.
Pharmacia Franceza
A RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

COMPRAS
Nova agencia de moveis

Na rua dos Quarteis n. 10 compra se e vende-se trastes novos e usados, assim como aluga se e concerta-se.

— Compra-se duas cabras que sejam de leite: quem as tiver dirija-se á rua do Aragão numero 13.

Portão de madeira

Compra-se um já usado, de 10 palmos de comprimento e 10 de largura: a tratar na rua do Apollo n. 14, sobrado.

VENDAS
O CALANGRO RESOLVE
GRANDE REDUCÇÃO
DE
PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia
CHARUTOS
Fumo, papel e varios artigos
36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

— Leques de sêda sombreados. o que ha de mais novidade e elegancia, vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n 2.

NOVIDADES
QUE INTERESSAM
Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na
FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.

Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.

Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.

Fichus de lã lindissimas a 3$000.

Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.

Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs.

Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47

Queijos do Siridó

900 rs. o kilo: no Largo do Mercado n. 1.

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

SELLINS INGLEZES
Jockey
Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais abalisados fabricantes de Londres, rebenques encastoados de prata e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte—a vista faz fé

Fazendas baratissimas
Para vestidos
A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n 40
VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Tavares de Mello, genro & C.
Praça do Corpo Santo n. 15, 1° andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Avariado!!!
Rua do Queimado n. 43

Madapolão fino a 4$500.
Dito hollandez a 3$.
Chitas petitpois, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.
Linhos pardos para vestido a 120 rs. o covado.
Fustões de cores para vestido e roupa de criança a 320 rs. o covado.
Lenços brancos abanhados a 1$200 a duzia
Colchas para cama a 2$500.
Bramante de quatro larguras, proprio para lençoes, a 860 rs. a vara

Só o 43
Da rua do Queimado

Vende-se
a rua do Imperador n. 75

Papel de impressão do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*.
Dito para embrulho e para saccos
Dito pintado para encadernação.
Papelão de grande formato.
Panno chagrin.
Tinta de impressão.
Dita lytographica, e vermelhão.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos ; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos ; bonecos e brinquedos para criança ; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores ; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas ; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados ; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C ; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto ; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts.

Attenção

Vende se uma parte do engenho Floresta, de 2:592$952, pela avaliação antiga; a tratar na rua do Crespo n. 12 (hoje 1° de Março) primeiro andar.

0—59 vende !

Peças de madapolão com 12 jardas, finissimo, a 3$!
Ditas de esguião para saias a 3$!
Duzia de lenços com barra a 1$200 !
Cambraias Victoria, fina, com 12 jardas, a 3$500 !
Chitas de cores bonitas a 200 réis !

E outros muitos artigos

Sortimento completo de casemiras para roupas.

59—Rua Duque de Caxias—59
Por baixo do Bilhar

Fabrica Luz Stearica

Fonseca Irmãos & C. teem exposto a venda no armazem da rua da Madre de Deus n. 12, os productos de sua fabrica aos preços seguintes:

Vellas em pacote de ½ libra	280
Idem idem idem de 1 libra	600
Vellas para castiçal de mola (o pacote)	600
Idem para carro (o pacote)	600

AVARIADO ???
Rua do Queimado n. 43

Algodãosinho a 2$500 e 3$500 a peça.
Chitas a 180 e 200 rs. o covado.
Linhos lisos a 120 rs. o covado.
Lenços brancos abainhados a 1$200 a duzia.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Madapolão Irlandez a 3$000 a peça.

Só o 43
Da rua do Queimado

A 3$500
A peça de algodãozinho

Vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, peças de superior algodãozinho largo e muito encorpado, com 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, por terem sido molhados na alvarenga, porém foram immediatamente lavados em agua doce, pelo que ficaram em perfeito estado; é grande pechincha, na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros

Fazendas brancas baratas
Na Loja dos Barateiros da Boa-Vista
VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a	3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a	3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a	4$500
Dito muito largo e encorpado, a 5$000, 6$, até	8$000
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a	3$500
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até	6$460
Algodão francez, enfestado, com 9 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a	$900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a	1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lençoes, o metro a 2$200, 2$400	2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a	1$600
Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a	2$400
Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençoes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por	14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000 ; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em córtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o córte, assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes, muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto Encarregam-se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ell tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A'ellas, pois, antes que se acabem.

Homeopathia pura
Tinturas homeopathicas
DE
JAMES EPPS & C.
De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.
DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Sellins inglezes

Do afamado Middlemore e outros, teem sempre Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1; bem como arreios, ferragens finas de metal silver-plate, coxins de linho, colxões e travesseiros, preços sem competencia.

O Calangro vende

Papel de impressão formato do *Jornal do Recife*.
36 rua da Madre Deus 36

Manipoeira

Teem para vender Duarte & Irmão, á rua da União n. 54, por preço razoavel.

Deposito

Vende-se o acreditado deposito sito á rua de S. Jorge n. 135, junto ao arsenal de marinha; a tratar na rua do Amorim n. 64.

Lagedo e cantaria de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez de Olinda 56, escriptorio de Leal & Irmão.

Chitas
Com toque de avaria
A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Agrada

Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 77, com poucos fundos, e offerece vantagem por a casa ter commodos para familia, e ter um grande quintal ; a pessoa que pretender, dirija-se á mesma.

Tinta preta de impressão

Em latas de 25 libras ; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

COUSA CHIC
a 3$000 a peça
O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada
a 200 rs. o covado
E' PECHINCHA

Mais popelines
Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.
Duque de Caxias n. 43

LEALDADE
Fabrica de cigarros
Rua do Barão da Victoria numero 39
Aos amigos fumantes

Grande e immenso variado sortimento de ponteiras de espuma e de ambar, lisas e com figuras, cachimbos de espuma e de madeira, lisos e com ricas figuras, o que neste genero de mais lindo tem vindo ao mercado.

Fumos desfiados e picados de todas as qualidades.

Charutos de Havana, Bahia, etc., cigarros de palha vindos do Rio, e de seda fabricados com os melhores fumos e sem composição, na fabrica Lealdade, das seguintes marcas:

Carolina, Castor, Pollux, Vulcanicos, Só para mim, Pegasos e ouras marcas de fumos desfiados: na Lealdade, rua do Barão da Victoria n. 39, Leal & C.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos aplaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs habeis correspondentes, o que de mais novo e legante existe no mundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunido o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

FUNILARIA
A' rua larga do Rosario n. 20

Ha sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n 11, primeiro andar

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas ; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres sim só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros ; é barato ! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Cimento portland

Barricas de 180 kilos cada uma por 8$; nos armazens de Silva, Paiva & C., á rua da Madre de Deus n. 26.

Papel de impressão

Formatos do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

ELIXIR DE JANAUBA
PREPARADO POR
G. BRAZ DOS SANTOS
PHARMACEUTICO DO GRANDE HOSPITAL PEDRO II

Este elixir é o mais poderoso depurativo que se conhece, e o mais proprio para a cura completa das molestias dependentes do virus boubatico, e particularmente dos dartros, boubas, ulcerações syphiliticas e das dores arthriticas ou rheumaticas, mesmo que não tenham por causa a syphilis.

E' um excellente tonico, puramente vegetal, constituido sómente pelo succo de uma planta do sertão, sem preparação mercurial ou iodada.

Sua excellencia sobre qualquer outro depurativo tem sido confirmada pelos Srs. medicos do Hospital Pedro II, que o teem empregado em larga escala, sempre com resultado feliz, como mostram os attestados abaixo.

Depositos em casa dos Srs. Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23, e nas principaes pharmacias desta cidade.

N. 1

João Pedro Maduro da Fonseca, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião de brigada, honorario do corpo de saude do exercito, condecorado com a medalha da campanha do Paraguay sob n. 4, e director do serviço sanitario do Hospital Pedro II em Pernambuco:

Attesto que o Elixir de Janaûba, preparado pelo pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos tem produzido muitos bons resultados neste hospital, aos doentes que se acham atacados de rheumatismo articular, escrophulas, erupções dartrosas e syphiliticas, e por ser verdade passei o presente que firmo no Hospital Pedro II

23 de maio de 1881.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonseca*, director do serviço sanitario do hospital.

N. 2

Certifico que tenho empregado com muito proveito o Elixir de Janaûba, preparado pelo pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, em casos de rheumatismo chronico e molestias syphiliticas, nas enfermarias de cirurgia e medicina a meu cargo no Hospital Pedro II.

Recife, 25 de maio de 1881.—Dr. *Raymundo Bandeira.*

N. 3

Certifico que tenho empregado o Elixir de Janaûba, do pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, no serviço de cirurgia a meu cargo no Hospital Pedro II e obtido resultados satisfactorios nos casos de molestias syphiliticas, venereas e ulceras de diversas naturezas.

Recife, 25 de maio de 1881.—Dr. *Constancio Pontual.*

N. 4

Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico do Hospital Pedro II, secretario do Instituto Medico Pernambucano

Attesto que tenho empregado não só em minha clinica civil, como no hospital, o Elixir de Janaûba, preparado pelo pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, nas molestias de origem syphiliticas, especialmente nos rheumatismos, sempre com o melhor resultado.

Recife, 27 de maio de 1881.—Dr. *Affonso Cysneiro de Albuquerque.*

N. 5

J. Z. Ferreira Velloso, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, primeiro substituto de clinica medica do Hospital Pedro II

O Elixir de Janaûba preparado pelo pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, tem sido por mim empregado, quer no Hospital Pedro II, quér na clinica civil, sempre com o mais feliz resultado no rheumatismo sub-agudo articular e nas manifestações syphiliticas secundarias e terciarias, o que por ser verdade attesto *in fide gradus*.

Recife, 30 de maio de 1881.—Dr. *Ferreira Velloso.*

N. 6

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, medico effectivo do Hospital Pedro II, lente proprietario da cadeira de inglez do curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito do Recife.

Attesto que tenho empregado, e sempre com muito bom resultado, quér na clinica civil, quér nas enfermarias do Hospital Pedro II, a meu cargo, o Elixir de Janaûba, especifico contra o rheumatismo-syphilis devido a impureza do sangue.

Este elixir é preparado pelo Sr. Gonçalo Braz dos Santos, tão distincto qual habil pharmaceutico do Hospital Pedro II, e eu não tenho duvida em aconselhar o emprego desse poderoso medicamento em todos os casos acima mencionados, pois os seus beneficos effeitos não se fazem esperar.

Por me ter sido pedido passei o presente *in fide gradus mei.*

Recife, 4 de julho de 1881.—Dr. *Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.*

N. 7

Estevão Cavalcanti de Albuquerque, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa

Attesto que tenho empregado o Elixir de Janaûba, preparado pelo pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, nas affecções rheumaticas chronicas com muita vantagem, e obtido a cura de doentes que soffriam á mais de 5 annos, depois de terem empregado os tratamentos mais apropriados sem resultado algum.

Recife, 30 de julho de 1881.—Dr. *Estevão Cavalcanti d'Albuquerque.*

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

BANYULS-TRILLES
VINHO DE QUINA
Tonico, apperitivo, fortificante, febrifugo, superior ao QUINIUM LABARRAQUE ou qualquer outro
VINHO DE QUINADO

Apperitivo dos ma[illegible]sos, bebida agradavel, empregando-se pura ou misturada.

O vinho de quina [illegible] *Trilles*, unico laureado na exposição universal de 1878, pela mais alta recompensa a [illegible] ha de ouro, deve ser receitado em todos os casos de enfraquecimento, e nas convalescenças. E' indispensavel [illegible] bater a leucorrhea, a anemia, etc. etc.

Este vinho é muito conhecido nas Indias [illegible] nde elle é muito procurado pelos serviços que elle rende, não sómente aos indigenas como tambem aos proprios europeus. Introduzido desde algum tempo no norte do Brasil: Pará, Maranhão, Ceará, suas qualidades reaes como fortificante e apperitivo já foram apreciadas n'aquelles lugares.

Recommendando este tonico por excellencia á attenção do illustre corpo medico d'esta provincia temos a convicção de prestar um serviço.

Agencia em Pernambuco dos Srs.
BARTHOLOMEU & C.

PHARMACIA E DROGARIA FRANCEZA
N. 25--Rua do Barão da Victoria--N. 25

J. C. Levy & C., proprietarios deste importante estabelecimento de drogas, tintas, etc., como successores de P. Maurer, scientificam aos seus numerosos freguezes, que a dita pharmacia acaba de passar por uma grande e notavel reforma não só quanto ao seu laboratorio, mas tambem quanto aos seus empregados; e de receber da Europa, e dos Estados Unidos um variadissimo sortimento das mais acreditadas drogas, tintas etc. Scientificam mais, que tem á venda os seguintes medicamentos preparados pelo habil, intelligente e pratico pharmatico, José Francisco Bittencourt, empregado da dita pharmacia:

ELIXIR DEPURATIVO, poderoso remedio contra as molestias syphiliticas, cutaneas, rheumaticas, gotosas etc.

VINHO DE CAPEBA, não menos poderoso contra as molestias do figado, chloroses, anemias etc.

XAROPE DE JARAMARACARU', especifico contra as bronchites, etc.

AGUA ANTI-PERIODICA, contra as febres intermittentes e paludosas.

PEITORAL DE RABO DE TATU', efficaz medicamento contra bronchites, tosse convulsa etc.

ELIXIR EMENAGOGO, poderoso medicamento contra as irregularidades da menstrução etc.

E muitos outros preparados novos

PILULAS DE EUCAL
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo ao sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Que bicharia!

Em Paris existe uma dama generosa e compadecida, que entretem os seus ocios em educar e dar alimento a varios individuos das raças felina e canina.

Esta senhora chama-se Barriere, e é tão affeiçoada aos animaes, que tem no seu domicilio 23 cães e 40 gatos!

Os vizinhos queixam-se de tal vizinhança.

Intervindo o *maire* do districto, e fazendo justiça por uma antiga lei municipal, mandou que a senhora desistisse dos seus queridos hospedes, por incommodar e ser um perigo para a saude publica.

Mademoiselle Barriere appellou para o tribunal, que confirmou a decisão do *maire*.

Comilões celebres

O principe de Potemkim comia ao almoço um pato inteiro e um enorme presunto e bebia uma quantidade infinita de vinho.

Ao jantar comia com a mesma vontade. Nos momentos de alegria gostava de deitar pedras preciosas nos copos de seus convivas.

Acreditamos que n'essas occasiões o espirito do celebre principe russo não estaria sobejamente limpo da influencia das bebidas.

Frederico II era um comilão de grande força. Elle mesmo era quem fazia a lista das iguarias que lhe dariam no dia seguinte. Tinha doze cosinheiros, uns francezes, outros inglezes, outros allemães e hespanhoes. Cada um fazia comidas segundo a moda do respectico paiz.

Assim como comia, assim bebia. De café, por exemplo, bebia elle sete ou oito chicaras ao almoço, e uma grande cafeteira depois do jantar.

Os seus jantares compunham-se de vinte e quatro pratos.

Gastava na comida trinta contos por anno, não contando a caça, o peixe e as aves, que lhe forneciam as mattas, campos, parques e lagos dos seus dominios reaes.

Era doido por frutos, chegando uma vez a dar por uma cereja uma quantia correspondente a duas libras esterlinas. Comia constantemente frutas desde pela manhã até á noite. Dizem os escriptores coevos que o rei era de tal sorte comilão, que ficava sem se poder mecher, quando se tirava o ultimo prato da mesa.

Ainda, na sua agonia, pedia de comer, e a sua ultima refeição compoz se de um pastel de enguias, de caranguejos cosidos e de uma salada de lagostas.

O appetite de Luiz XVI, de França, era tambem prodigioso.

Diante da comida este principe perdia de todo o aprumo, e era uma perfeita criança. Nos momentos mais criticos da sua atribulada vida, os olhos riam-se-lhe quando lhe traziam de comer. « A rainha, diz madame de Campem, anda muito desgostosa com o comportamento do rei; desde que elle está nos Feillants, o costume que elle tem de se não constranger, e de reprimir o seu enorme appetite fazia com que o principe comesse do mesmo modo que se estivesse no seu palacio: que isto não agradava aos deputados seus affeiçoados, que lhe tinham pedido que se abstivesse de dar aquelle espectaculo, mas que era impossivel convencer o rei, que não procedesse d'aquella fórma. Poucas horas antes de subir ao cadafalso sentou-se á mesa, e devorou seis costeletas, uma porção de aves, ovos e regou isto tudo com bons copos de vinho branco de Alicante. Conta-se que uma vez Buffon mostrando a uma senhora uns quadrupedes immundos que se rebollavam no jardim das Plantas lhe dissera: « espanta-se da voracidade d'estes bichos, pois o rei come tal e qual como elles! »

Os revolucionarios que eram tão insaciaveis de anedoctas desfavoraveis ao pobre Luiz XVI, não foram todavia de uma grande sobriedade.

O duque de Orleans era um grande comilhão.

Dizem que uma vez depois de um bom jantar, apostara em como comeria vinte e sete azas de perdizes. E ganhou a aposta.

Lafayete comia e bebia como um odre. Andava sempre em lucta com seu cunhado, o visconde de Noailles, a ver quem beberia mais. Um dia bebeu de tal modo, que foi preciso leval-o em braços para o palacio. No trajecto repetia sem cessar aos que o levavam: « Não se esqueçam de dizer a Noailles, como e quanto bebi! »

Saint Just accusou Danton, de ir tres vezes por semana jantar com o filho de Lartine e de Lacroix, a uma casa, a razão de cem escudos por cabeça.

N'essa época esta quantia era realmente extraordinaria.

Byron não era um grande comilão, todavia, quando festejou a sua maioridade, entre outros pratos, servio-se á mesa um boi inteiro, assado.

Byron, em compensação, bebia de um modo extraordinario. Quando a imprensa pulverisou os seus primeiros ensaios, o poeta inglez afogou o seu despeito em quatro garrafas de Bordeaux.

Estava ás vezes quarenta e oito horas sem comer. Outras vezes, este excentrico levava semanas inteiras comendo somente biscoitos, e tomando chá sem assucar nem leite. Tinha receio de engordar; era o seu grande pezadello o imaginar que poderia vir a ser gordo. Preconceitos de dandy e de elegante, que elle nunca perdeu!

Balzac era tambem um optimo gastronomo. Quando, porém, tinha um trabalho litterario entre mãos, comia pouco, achava que a abstinencia é favoravel ao talento. Mettia-se em casa, não recebia ninguem, levantava-se ás duas da noite, e ao meio dia almoçava dous ovos estrallados e bebia uma pouca d'agua, e mais tarde vinha o café, que absorvia em grandes dóses.

Logo, porém que acabava o romance, sahia para a rua, e começava a desforra. Os seus jantares eram rabelesianos. Conta-se que depois de escrever *Eugenie Grandet*, encommendara para elle só, jantar composto dos seguintes pratos: cem ostras de Ostende, doze costelletas, um prato de nabos, um par de perdizes assadas, um linguado da Normandia, fóra as sobremesas, os doces, as fructas e os bellos e superiores vinhos.

Para ser grande, até n'isto o era o immortal creador da *Comedia Humana*.

Vinhos e bebedores

Hoje em todos os banquetes, por mais modestos que sejam, apparece sempre mais do que uma qualidade de vinhos. Os romanos, que passaram por optimos comedores e bebedores, sómente pozeram em pratica este uso no tempo de Cesar, o primaz dos elegantes do seu tempo. No seu terceiro consulado Cesar offereceu um banquete, em que appareceram quatro qualidades de vinhos.

Conservavam-se pouco tempo os vinhos na época do imperio romano. Diz Walkenaer, fundado em diversas passagens de escriptos antigos, que a maior parte dos vinhos antigos se estragavam ao cabo de vinte annos. Fodavia, o que a historia nos aponta é mais de um caso, em que differentes escriptores se referem a vinhos de vinte, trinta, quarenta e mais annos.

Macrobio conta que n'um banquete offerecido á Cicero se bebera vinha de quarenta annos.

Horacio promette a uma sua amante uma amphora de vinho de trinta e sete annos.

Pomponio Secundus, n'um banquete dado a Caio Cesar, filho do Germanico, mandou abrir amphoras de vinho de sessenta annos.

Os romanos eram doudos pelo vinho. O imperador Tiberio bebia tanto, que os seus soldados chamavam-n'o *Biberio*, em vez de Tiberio. De uma vez passou dous dias e uma noite a beber com dous grandissimos beberrões chamados Pomponio Flavio e Pison. Ao terminar o brondio, Tiberio deu a um o governo da Syria, e a outro um alto cargo em Roma. Entre muitos candidatos que pretendiam a questura, o imperador Tiberio preferiu o que esvasiou com maior limpeza uma amphora de vinho que elle mesmo encheu, 26 canadas, nada mais nada menos.

O proconsul Torquato, segundo affirma Plinio, teve a gloria, pouco vulgar, de não gaguejar, ou vomitar durante o jantar; de não tomar a respiração emquanto bebia, e de escorrupichar até á ultima gota da amphora por que bebesse.

Marco Antonio gostava tanto de beber, que publicou uma obra sobre a bebedeira. Era um dos maiores borrachos do seu tempo.

O filho de Cicero bebia de um só trago seis litros de vinho.

Trajano apreciava tambem bastante as bebidas, e, como era muito justo e prudente, recommendava que não cumprissem as ordens que elle désse quando acabasse de beber.

Commodo ficava sempre em tal estado quando acabava de jantar, que os escravos tinham de o levar em braços para a cama.

Abstinencia

S. Paulo nas suas epistolas recommenda a abstinencia de vinho. Diz que se póde fazer uso d'essa bebida sómente em casos de molestias do estomago. S. João Chrisostomo e a maior parte dos santos renunciaram a esta bebida.

Chegaram até alguns a deixarem de beber agua pura, como os solitarios que S. Jeronymo encontrou, que bebiam sómente agua lamacenta e lodosa.

Santa Rosa de Lima conservou-se sete semanas privado de agua.

A veneravel irmã Graça de Valença esteve sete annos sem beber agua para se castigar do prazer violento que lhe déra um optimo copo de agua que lhe deram uma vez.

Madame de la Valiére no ultimo anno da sua vida não bebeu agua.

S. João José da Cruz esteve trinta annos sem provar agua.

Santa Radegunda fez uma promessa de nunca beber agua, e cumpriu-a.

Depravação

A' que ponto póde chegar a depravação do olfato! Constantino V, imperador de Constantinopla, achava, que o melhor aroma que havia era a ourina e o esterco do cavallo: esfregava todos os dias o corpo com essas essencias, e os seus camaristas não ousavam apresentar-se diante d'elle senão depois de friccionarem os respectivos corpos com os aromas da predilecção do seu amo.

Commode mandou um vez temperar a sua comida com a ultima transformação dos alimentos.

Intrepidez de um santo

Caindo um dia uma aranha, depois da consagração, no calice, em quanto S. Norberto dizia a missa, o mesmo santo engulio-a intrepidamente. Diz a lenda que expirara depois, e que o bicho lhe sahira pelas ventas.

Sociedades de temperança

Sabem quantas sociedades de temperança ha por esse mundo de Christo?

3,712 na America do Norte, 1,500 na Allemanha, 950 nas possessões inglezas da America, 850 na Grã-Bretanha, 510 na Suecia e Noroega.

Estas sociedades contam 3,615,000 membros na America do Norte, 1,640:000 na Grã-Bretanha, 1,300:000 na Allemanha, 370:000 nas possessões inglezas da America, 120:000 na Suecia e Noroega, e.... 70:000 na America do Sul.

O uso dos garfos

Quando se começaram a usar os garfos?

Não se sabe precisamente quando; o Sr Viollet-le-Duc diz que no seculo XIII.

Apparece este objecto mencionado no inventario da baixella de Carlos VI.

No fim do seculo XVII as côrtes principaes ignoravam o uso do garfo.

Os perùs

A primeira vez que os perùs appareceram á mesa, em França, foi nas bódas de Carlos IX.

Attribuiu-se geralmente a importação desta ave aos jesuitas; mas a este respeito escreveram-se theses e disertações tão volumosas, que por fim o merito da importação de taes aves foi tirado aos membros da reverenda e temivel companhia.

Uma mula fecunda

O jardim de acclimação de Paris possue uma grande raridade zoologica, de que não ha exemplo em Portugal. E' uma mula fecunda chamada Catharina.

Esse animal africano com um granhão de raça barbaresca, e o producto de ambos chamado Constantino, devia ser conduzido á exposição de Vienna em 1874, quando o jardim de acclimação fez acquisição dos tres animaes.

Depois disso, Catharina deu á luz uma cria (Lypone) filha do cavallo em 1874, a duas outras (Salem o Alhman) filhos de um jumento em 1875 e 1876; emfim recentemente acaba de parir um ultimo producto (Kroumir) filho do mesmo pai dos dous primeiros filhos.

E' muito interessante comparar uns com os outros os membros desta familia, unica pela sua origem, e que desmente o proverbio arabe; quando a mula se reprozir, as mulheres tornar-se-hão homens e os homens mulheres.

Salem e Alhman são empregados regularmente na tracção do tramway em miniatura que liga a Port Maillot ao jardim de acclimação.

O rei Kalakava I

Chegou a Lisboa o rei das ilhas Sandwich, que acompanhado por dous officiaes da sua côrte, tem percorrido, em viagem de recreio, as principaes capitaes da Europa.

Era esperado na estação dos caminhos de ferro do norte pelo Sr. ministro dos negocios estrangeiros e dous ajudantes de campo de sua magestade; acompanhava tambem o rei o Sr. Sotto Maior, official do ministerio dos estrangeiros, que o foi receber a Badajoz.

A guarda de honra foi feita pelo batalhão de caçadores 2 e cavallaria 4, acompanhando esta o rei até ao hotel Bragança, onde ficou hospedado.

S. M. Kalakava vestia frak preto, calça clara, luva de pellica amarella e chapéo alto de feltro claro.

E' homem alto e bem parecido.

***

Um *reporter* teve com um dos dignitarios que acompanham o rei a seguinte conversação em francez:

— O rei David foi ha muito tempo elevado ao throno?

— Sua Magestade David Kalakava I é rei das ilhas Saudwich desde 12 de fevereiro de 1874. Succedeu ao principe Guilherme Lunalino, que falleceu aos 33 annos, depois de ter reinado 18 mezes.

— E' então um rei constitucional?

— E', mas ao contrario do rei cidadão Luiz Felippe, que observava consienciosamente a famosa maxima de—O rei reina e não governa, o rei meu amo reina e governa, ao mesmo tempo.

— Ah! Quizera que me explicasse...

— O rei tem seus quatro ministros, os quaes sob a sua presidencia directora e deliberante preparam os decretos e as portarias, apresentando os depois á sua assignatura. Quando o julga conveniente, o rei a Klakava reune o seu conselho privado que se compõe de 35 membros, e encarrega-os da revisão das leis elaboradas por elle e os seus ministros, recommendando-lhes que as examinem escrupulosamente.

— Isso mostra que o rei tem grande respeito pela consciencia e liberdade dos seus subditos...

— Por isso a authoridade real conserva todo o seu poder e está superior a toda a censura.

— Que me diz das ilhas Sandiwch?

— Os habitantes das ilhas Sandiwich não se parecem em coisa alguma com os que ha cincoenta annos eram governados por Kamehameha.

Os indigenas conservaram, sim, a infantil leviandade, a indolencia e a affeição ás diversões, caracter dominante n'essas raças. A natação, sobre tudo, é a sua maior delicia.

A' beira mar, nos rios e nas lagoas, uma inmensidade de *kanaks* se divertem n'este exercicio durante dias inteiros.

— Parece-me ter lido algures que são tambem muito dados á equitação...?

— Justamente, é essa outra affeição que não tinham no tempo de Kamehameha. Sustenta se nas ilhas tão grande numero de cavallos, que raro é o habitante que não dispõe d'algum. Montam a cavallo constantemente, na cidade para passear e fazer visitas, no campo para viajar. Homens, mulheres e creanças passam grande parte da vida a cavallo.

— E o trajo é ainda o que em antigas gravuras se representa?

— Não, o trajo dos habitantes das ilhas tem soffrido, com o correr dos tempos, muitas e uteis modificações. Nas cidades, os homens adoptaram o trajo europeu, incluindo o calçado. Principalmente esta ultima innovação constitue, a meu ver, um dos signaes mais caracteristicos do nosso progresso e da nossa civilisação.

— Mas é de crer que no campo...

— No campo, os trabalhadores conservam o antigo calção; as mulheres usam uma comprida bata que lhes chega até os pés, sem ser presa na cintura. Gostam muito de enfeitar a cabeça com flores de laranjeira e de jasmim, as quaes collocam graciosamente nas tranças dos cabellos.

— A capital das ilhas é ainda formada de cabanas?

— Não; tem-se aformoseado muito. Parte d'essas antigas cabanas de palha teem sido substituidas por casas solidamente construidas, maiores e mais sadias. Tem-se construido tambem alguns accessorios que offerecem um bello golpe de vista, quasi europeu.

— Não me occorre o nome da capital.

— E' Honolulu; tem 10:000 habitantes, e está situada ao sul da ilha Oahu. N'estes ultimos tempos tem adquirido uma extensão e uma importancia consideraveis. Possue soberbos caes, fabricas para refinação de assucar, fundição e construcção de machinas, fabricas de gaz, moinhos, etc., etc.

— Tem movimento maritimo?

— Pois é justamente ao seu porto que Honolulu deve a sua prosperidade material: entram alli, todos os annos, grande numero de navios, especialmente americanos.

— Como se chama a rainha?

— Sua magestade a rainha chama-se Emma: nos arredores da capital fundou ella um hospital que tem o seu nome.

— A instrucção publica ha de ser nas ilhas muito limitada?

— Parecer-lhe-ha impossivel, mas a instrucção primaria está alli tão generalisada, que difficilmente se encontram nas ilhas 20 pessoas, homens ou mulheres, de 20 annos, que não saibam ler, escrever, e contar. Os pais são obrigados a mandar os filhos aprender a ler, escrever, e contar, assim como por outro lado são obrigados a sustental-os, a dar-lhes casa e fato. Em cada districto ha muitas escolas de meninos e meninas, conforme o numero de seus habitantes.

— E essa educação é religiosa ou secular?

— A instrucção é independente da educação religiosa; o Estado, representado pelo conselho, não intervem n'este assumpto, e é prohibido de um modo absoluto a todo o professor o ensino d'uma religião determinada.

— Ha tambem ensino secundario e superior provavelmente?

— As escolas do districto são essencialmente escolas elementares. As escolas de segundo ensino estão no andar superior do mesmo estabelecimento; entre os que sabem destas escolas, abre-se concurso para a admissão na escola normal de Lahaine luna, que comprehende cerca de 120 alumnos. Entre elles, escolhe o estado os professores do districto.

— O mechanismo governativo funcciona como na Europa?

— Diverge muito. Cada ministro é responsavel pela sua gerencia perante a assembléa legislativa; uma parte dos membros desta assembléa, é eleita por suffragio directo de todos os habitantes, proprietarios que desfructarem um rendimento annual de 375 francos. A outra parte compõe-se de membros eleitos pelo rei. Os orçamentos votam-se de dous em dous annos.

— Ainda uma ultima pergunta: no archipelago existe a liberdade de cultos?

— Existe. Dos 67,000 *kanaks* que povoam as ilhas, 17,000 são infieis (6,000 dos quaes mormons), 25,000 hereges (methodistas e anglicanos) e outros tantos catholicos. Entre estes contam-se poucos nobres e poderosos, porque as classes elevadas seguem a bandeira do protestantismo.

***

A estada de sua magestade Kalakava em Paris foi um continuo movimento visitando tão depressa os mais altos personagens politicos como a mais insignificante fabrica ou armazem de manufacturas.

Visitou com varios personagens a magnifica fabrica de porcelana de Sèvres percorrendo todas ao officinas, seguindo até nos seus pormenores mais insignificantes o trabalho da fabricação.

De volta a Paris recebeu o embaixador da Belgica, o qual o comprimentou em nome do seu monarcha, entregando-lhe uma carta authographa com um cordão da ordem de Leopoldo.

Visitou tambem a exposição da electricidade sendo recebido pelo director Mr. Berger e acompanhado pelos engenheiros e commissarios de serviço.

São innumeros os banquetes para que foi convidado durante a sua curta estada em Paris, d'onde trouxe grande copia de dados que tenciona utilisar no seu reino para dar impulso á vilisação e industria do seu paiz.

Exposição de electricidade.

CARTAS DE PARIS.

I

Paris, 11 de agosto.—Amigos.—Venho da inauguração da exposição de electricidade. Mas foi isto uma inauguração official, e portanto solemne, ou foi uma visita particular?

Acho que não foi inauguração; se o fosse o estampido do canhão, os sons das bandas militares, os esplendorosos uniformes do corpo diplomatico, todo esse movimento que precede as solemnidades officiaes, mesmo n'uma republica—seria admirado. Mas o Sr. Grevy e sua familia fez apenas uma visita de attenção.

Uma carruagem sem appenso nenhum especial parou as dez da manhã diante da entrada principal; um venerando ancião, o primeiro personagem da sociedade politica franceza e duas damas, vestidas com elegancia, mas com extrema simplicidade, apearam: eram *monsieur*, *madame* e *mademoiselle Grevy*.

Agrupam-se os commissarios de todas as nações, os empregados alinham-se, a banda da guarda republicana, dirigida por Mr. Sellenick, preludia a Marselheza, os telegraphistas de todos os paizes põem em movimento as machinas e apparelhos que lhes estão confiados, a electricidade, em summa, sauda o governo da França que tanto a protege.

Mr. Cochery, ministro de telegraphos, e Mr. Berger, collocam-se aos lados do presidente, seis officiaes do corpo de telegraphos precedem sustentando airosos uniformes.

A comitiva é numerosa: nem uma casaca, nem uma fita, nem uma cruz se avista; só se destacam daquelle estranho conjuncto madame Grévy, que vai pelo braço de Mr. Barthelemy Saint-Hilaire, ministro dos negocios estrangeiros, e mademoiselle Grevy, que veste de *surah* côr de rosa pallida e que vai acompanhada pelo ministro da marinha, o almirante Cloué.

A pleiade de electristas é abundante; cada um vale quando menos por um *apparelho* transmissor ou por uma *luz* electrica; não é possivel esquecer Hughes, cujos apparelhos apresentam todas as nações, nem Jablockoff, cujas luzes enchem de alegria meio Paris, nem Mr. Breguet, o qual com os seus telegraphos de quadrante *autorisa* o movimento dos comboyos, evitando mais de um *choque*, nem Trouvé cuja barquinha electrica se balanceia magestosamente no tanque central do palacio, nem o engenheiro Teissindier, tão preoccupado com o seu apparelho para dirigir os globos.

A commissão ingleza é a primeira honrada com a visita do presidente da republica; tudo alli é digno de attenção, mas as machinas magneto e dinamo.electricapára a luz merecem de todos grandes elogios.

Mr. Lesseps, que acompanha a visita, repara dos cabos sub-marinos de Siemens, e o commissario de policia nos *timbres* para incendios de O' Lawlor.

Os telephones de Bell, os microphones de Muirhead, os telephones portateis para a marinha e exercito de Wollaston, os reguladores de luz electrica systema Brusch, os candeeiros de Crompton e Lang estão collocados artisticamente em elegantes mostradores.

Os inglezes não só mostraram ao presidente apparelhos, mas até uma bibliotheca inteira de obras relacionadas com a electricidade.

Mr. Grevy dirigio se depois ao pavilhão allemão, onde a exposição é muito completa. Desde o apparelho de Otto de Guerriche, illustre electrista do seculo XVI, até aos de Ohom, desde a pilha de Volta até a de Leclanche; desde a machina de Rausden até a de Gramme, de corrente continua; desde o receptor Breguet até ao de Wheastone, posto em *duplex*, tudo examina o presidente da republica.

Por baixo de um busto de Krupp, ha um canhão que se dispara por meio da electricidade.

Os pavilhões da Belgica, da Suissa, Dinamarca, Suecia, Noruega, Hollanda e Hespanha, são vistos de corrida: depois direi aos meus leitores, com mais descanço, o que nelles ha de mais notavel.

O interesse augmenta por instantes; a comitiva está impaciente por admirar o pavilhão destinado a Edisson, o presidente demora o passo, pára no humbral, prepara-se de certo para uma commoção forte, mas a decepção é grande: o infatigavel inventor adormeceu, talvez extenuado por tanto inventar: o seu pavilhão ainda está por arranjar.

Annunciam-se as maravilhas de Edisson, basta já de telephones e phonographos, agora o thelephone para fazer *fallar a luz* e o telephone para ver a imagem da pessoa que se pozer a milhares de leguas, em contacto com um arame.

No lago que rodeia o pharol apresentava-se a ligeira barca electrica de Trouve: este engenheiro esperou a visita do presidente *na coberta*.

A barquinha tinha ao centro a pilha: moveu-se com grande rapidez e satisfez os marinheiros.

A sociedade aerostatica fez funccionar o seu globo movido pela electricidade; todavia, não se arriscou nenhum socio.

A ultima visita foi de familia, isto é, dedicou-se ao pavilhão do ministerio de telegraphos de França; aquillo, mais do que uma exhibição de apparelhos, e uma succursal da repartição telegraphica central, porque desde o telegrapho de quadrante, Morse e Hugher, até ao Meyer, isto é, desde o apparelho que transcreve 500 palavras por hora, e não deixa signal nenhum dos telegrammas expedido, até ao que transmitte 18,000, como o *quadruplex*, estavam funccionando, manejados por habeis empregados.

A comitiva dirigio um rapido olhar para a parte esquerda da nave, que é occupada pelas machinas e motores de vapor o gaz, e pelas sociedades industriaes e electricas, como a intitulada—Força e Luz.

Acabada a visita scientifica, principiou a que se poderia chamar de recreio, porque foi consagrada a visitar o theatro destinado as e periencias da luz na scena, e a casa electrica, isto é, a casa do futuro; a electricidade não só ha de alumial-a, mas até ha de *servil-a* completamente.

Mr. Grévy descançou de um modo muito singular, ouvindo na sala telephonica a *Priére de la Muette*, que os coristas da Opera cantaram na academia nacional de musica, isto é, a dous kilometros do auditorio!

Retirando-se o presidente, ao meio dia entraram os convidados no local da exposição; como em casos analogos, os bilhetes estavam em poder das senhoras; por isso, pouco depois daquella hora, já não se reparava nos apparelhos, mas sim nas *toilettes* e nos encantos das francezas; a nave da exposição ficou transformada na celebre *allée des Poteaux* do Bosque, só com uma differença, e foi que os *landaus* ficaram á entrada.

A tarefa dos telegraphistas foi agradavel; nos pavilhões de França e Hespanha, unicos em que funccionavam os apparelhos, a animação era sorprehendente; todos se disputavam um pedaço de fita Morse ou Hughes com o seu nome; os telegraphistas teriam cumprido como taes, satisfazendo aquelle capricho, mas recordando que se tratava de pedidos femininos, sempre accrescentavam alguma palavra mais, e devia ser *bonita*, porque todas as curiosas sorriam.

Durante a visita, a musica da guarda republicana executou um *Electric-galope*, isto é, um aproposito, mas o director não contava com os motores de vapor que principiaram a *silvar* quando o galope estava no *crescendo*, e obrigaram, portanto, a emmudecer os instrumentos.

E' fóra de duvida: a musica do futuro não é a de Wagner, é a de Edisson!

Dedicarei as minhas proximas cartas ao estudo de todos aquelles inventos e explicações que os electristas europeus e americanos apresentaram neste grande certamen, para que a sciencia electrica, representada pelo jury internacional, lhe conceda ou recuse a sua approvação.

(Continúa).

FOLHETIM

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

(Continuação do n. 204)

XXXIII

A mãi esclarece a filha

Balda observava sua filha, a um tempo anciosa e contente.

Um dia disse-lhe, olhando-a fixamente:

— Pareces felicissima, minha querida joia.

— Sim, muito feliz.

E Angelina rompeu em soluços.

— Vamos, disse Balda, precisamos de fallar franco.

— Oh! quem me dera a mim isso! exclamou a creança.

Balda sentou a filha nos joelhos, e depois de enxugar com os beijos as lagrimas:

— Minha Angelina, disse-lhe, soffres, e ao mesmo tempo és feliz. Não quero isto. Quero que continues a ter as alegrias e que deixes de sentir os desgostos. O que é que te atormenta? E em primeiro lugar sabes tu com certeza, o que sentes?

— Como sabel-o? respondeu ingenuamente Angelina. O doutor Roberto, que é tão bom e tão affectuoso para mim, falla-te a ti n'um tom ceremonioso, onde transluz a frieza e a seccura.

Porque é isto? não gosto de que não sejam amigos de minha mãi.

Elle anda zangado comtigo, provavelmente porque julga que proteges o marquez de Maugiron, e que portanto és contraria e hostil aos seus amores. Tenho medo de que seja com muita razão que elle pensa d'este modo, e isto apoquenta-me immenso.

— Será só por esse motivo que elle tem tão pouca sympathia por mim? disse Balda abanando a cabeça. Em todos os casos, minha querida filha, a antipathia que elle me tem não o priva, graças a Deus, de te mostrar muita amizade. Por emquanto nada mais lhe peço. Se mais tarde as minhas previsões e os meus desejos se realisarem, se algum dia elle tiver por ti uma affeição mais intima...—deixa-me acabar!...—não será nunca, já t'o disse, a minha presença e a minha pessoa que ponham obstaculo á felicidade do meu anjo! Essa felicidade é hoje o meu unico fim, a minha unica razão para viver; e, no dia em que eu obstasse a ella, não me custava, torno a repetir-t'o, desapparecer do teu caminho, desapparecer da terra, se tanto for preciso.

Angelina apertou a mãi nos braços com verdadeiro pavor.

— Ah! exclamou não voltes a essas sombrias idéas, peço-t'o pelo amor de Deus. Bem vês que, longe de me tranquillisares, assustas-me, affliges-me, enches-me de terrores.

E, comsigo mesma, dizia estremecendo:

— E' para si que minha mãi reservou aquelle veneno!

Balda proseguio, sorrindo se:

— Descança, minha medrosa! Não ha de ser necessario chegar a tantos extremos. Presentemente, imagina que nada posso fazer quer a favor ou contra Roberto, quer a favor ou contra o senhor de Maugiron. O senhor de Sergy está, de hoje por diante, pessoalmente comprometido. Ainda que o quizesse desprender do seu compromisso, toda a minha influencia seria nulla. Cumpre que Lucia se resigne a casar-se como senhor de Maugiron.

— E se ella se não resigna? Se preferir morrer? Ella disse-o, deves recordar-te.

— Certamente, recordo-me; e até o disse ao senhor de Sergy e ao senhor de Maugiron, que sorriram das minhas palavras. Os homens créem pouco n'essas ameaças do desespero. E, todavia, ellas são ás vezes muito sérias. Talvez faças bem avisando Roberto e Luciano. Quanto a mim, ainda que o queiram, nada posso fazer.

— E, dize-me, se quisesses proteger Lucia, podel-o-hias?

— Com franqueza, respondeu Balda, não o queria. Entre Lucia e a minha filha não posso hesitar.

— Não se trata de luta entre mim e Lucia!

— Não fallas senão de mim; fallemos um pouco da ti. Pobre creança! ignoras o teu proprio coração. Sou tua mãi, devo esclarecer-te e ser-te guia na vida. Vejamos se podemos ler ambas no teu coração!

— Estou prompta. Comecemos.

— Suppõe que podes caminhar segundo a tua razão; o que farias tu?

— Uma cousa simplissima, volveu Angelina, pousando na mãi o seu olhar puro e claro: sabe o que faria? que Roberto se casasse logo com Lucia.

— Querido anjo! exclamou Balda, como tu mereces não ver cumpridos os teus desejos! Mas vamos até ao fim: Roberto e Lucia estão casados: amam-se, são felizes, assistes á sua felicidada. E tu, e tu?

— Eu? disse Angelina com voz um pouco menos segura, visto que elles são felizes, sel-o-hia eu tambem.

— Muito bem; e quando chegar a tua vez, casar-te-has tambem não é assim?

— Nunca!

— Nunca, e porque?

— Na minha posição, quem é que me amaria? Quem casaria commigo?

— Não reparas, filha, que me estás magoando com essas palavras!

— E, todavia, é uma verdade! Mas perdôa-me, exclamou Angelina, beijando a mãi uma e muitas vezes. Não me disseste que tinhas o poder de me fazeres muito feliz e rica? Não tenho eu plena confiança em ti? De certo que saberás cumprir a tua palavra. Mas sou eu, sou eu que não me quero casar; sou eu que não quero amar ninguem! Não, não te deixarei, ficarei comtigo, ao pé de ti, toda a minha vida. Não posso ser feliz senão aqui.

— E é por isso que estás pallida, é por isso que tremem as tuas mãos! E' por isso que não podes conter as tuas lagrimas! Não era porque o doutor Roberto se mostrara frio para com tua mãi, que tu padecias todos estes dias. Era por outro motivo que ainda ha pouco choravas, e que, ainda n'este momento, choras!

— E' verdade, choro, sim, soffro, disse Angelina, que desatou a chorar. E não sei porque. Não vejo motivo para isso. Não sei o que tenho, mas o que sinto é doloroso.

— E o que seria, o que aconteceria, se á tua dôr se não viesse juntar uma vaga esperança?

O que succederia se Lucia fosse a mulher de Roberto?

— Pensas isso? Mas seria indigno de mim! Ah! tanto hei de fazer, que vencerei semelhante fraqueza!

— Não o conseguirás. E o que tu soffres não é comparavel com o que virás a soffrer mais tarde.

— Será verdade o que dizes? repetio n'um desvairamento Angelina. Mas isso seria insupportavel! E durará muito tempo o meu soffrimento?

— A tua vida toda, toda uma vida de crimes, de angustias, de torturas!

— O que dizes, minha mãi! o que dizes tu?

— Creio, vejo, estou certa do que digo. E basta que leias no teu proprio coração, para que vejas que não me engano.

— E' exacto; começo a comprehender-te, disse Angelina com os olhos fixos.

— E é por isso, tornou Balda, que, ainda que eu podesse, nada faria para obstar ao curso dos acontecimentos. Deves presentemente comprehendel-o. Mas não devemos, nem eu, nem tu, mettermo-nos em cousa alguma. Ficas estranha a tudo. Se tomaste uma parte no que se deu, foi sempre no sentido do sacrificio e da dedicação. Deixemos correr as cousas. Comprehendes isto, não é verdade?

— Comprehendo, e comprehendo que não posso ser feliz senão á custa da vida de minha mãi ou da minha amiga.

— Exageras? Nada, nada! a tua felicidade não custará tão cara.

— Pois bem, tornou Angelina, com a voz grave e triste, deixemos caminhar as cousas; não é isso que queres!

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxais n. 42